ANNO XLV. NUMERO 205. — QUINTA FEIRA 9 DE SETEMBRO DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados .... 6$000
Por seis ditos idem .... 12$000
Por um anno idem .... 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados .... 6$750
Por seis ditos idem .... 13$500
Por nove ditos idem .... 20$250
Por um anno .... 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 9 DE SETEMBRO DE 1869.

NOTICIAS DO NORTE DO IMPERIO.

Chegou hontem dos portos do norte do imperio, o vapor *Tocantins*, trasendo datas do Pará até 31 do passado, do Maranhão até 2, do Ceará até 5, do Rio Grande até 6 e da Parahyba até 7 do corrente.

PARÁ.

— Ao porto da capital chegou, no dia 26 do passado, o vapor *Anajaz*, pertencente á companhia fluvial Paraense, construido nos Estados-Unidos.

— Suspenderam suas publicações os jornaes *Colombo* e *Despertador*.

— A' seu pedido, foi exonerado de procurador fiscal do thesouro provincial o Dr. Heraclio Vespasiano Fiock Romano; sendo nomeado para o substituir o Dr. Francisco Carlos Marianno.

— No dia 30 do passado teve lugar a reunião da *Associação Emancipadora de escravos*, afim de approvar os respectivos estatutos.

— Começaram, no dia 23, os trabalhos de assentamento dos trilhos urbanos para os arrabaldes.

— A alfandega rendeu de 1 a 29 do passado 232:051$853 rs.

— O cambio regulava: sobre Londres 19 d., sobre Paris 500 a 510 rs., e sobre Portugal 190 %.

— O desconto de lettras fazia-se de 9 a 12 % ao anno.

— Ficavam á carga os navios: *União* para o Porto; *Porto Rico* e *Alcyon* para Marselha; *Magnan* para Nantes.

— Lemos no *Diario do Gram-Pará*:

« Consta-nos que nos arrabaldes de Boim, districto de Villa-Franca, apparecera uma horda de individuos, em numero de doze ou mais, e que, pela linguagem, parecem ser *paraguayos*.

« Quasi nús, e apenas munidos de uma faca, teem accommettido varias pessoas unicamente para obter generos alimenticios; os seus assaltos são principalmente dirigidos á mulheres, de uma das quaes se apoderaram, e depois de terem saciado seus libidinosos desejos, deixaram-a em paz.

« Um filho do inspector do quarteirão do lugar, foi um dos atacados por esses miseraveis, que, segundo se diz, só miravam apoderar-se da arma de fogo, que esse individuo trazia comsigo, o que, não conseguindo deitaram a correr.

« O inspector do quarteirão, desejando conhecer quem eram os taes fugitivos, dizem que deixára no lugar do conflicto penna, tinta, papel, e um bilhete perguntando quem eram e o que queriam; tendo no seguinte dia resposta em linguagem castelhana—de que procuravam comida.

« Da averiguação desta noticia, que não garantimos, mas que pessoa fidedigna nos referio por intermedio da autoridade, talvez viesse a luz, e se podesse conhecer se com effeito são, como se julga, paraguayos fugitivos, que para alli se refugiaram. »

MARANHÃO.

— Pelo Dr. chefe de policia foi pronunciado, no art. 193 do codigo criminal, José Carlos Pereira de Burgos, pelas sevicias feitas em sua escrava Sabina, das quaes lhe resultou a morte.

— No testamento, com que falleceu D. Anna Margarida de Carvalho Martins, foram libertados gratuitamente por ella nove escravos seus.

— Em viagem para Alcantara, falleceu, á bordo do vapor *Pindaré*, Joaquim Luiz Simões Lyrio, mechanico habil.

— Falleceu, na capital, o antigo negociante João Pereira Leite.

— O vapor inglez *Jerome*, da linha de Liverpool, ao sahir da barra para Europa, encalhou na corôa de Minerva, safando sem avaria.

— O banco commercial procedeu, no dia 30 do passado, á eleição de sua directoria, que ficou assim composta:

Directores.—José Moreira da Silva, Joaquim Ramos Villar, José Antonio Moreira, Luiz da Serra Pinto, Joaquim Coêlho Fragoso, Joaquim Marques Rodrigues.

Assembléa geral.—Presidente, Dr. Pedro M. L. Vianna; secretarios, José Pedro dos Santos, e Domingos Francisco Rios.

—A alfandega rendeu no mez passado....... 201:687$548.

—Ficavam á carga os navios: *Josephina* para o Porto, e *Secret* para Liverpool.

—Lemos no *Paiz*:

« O caso que vamos referir é interessantissimo pelas circumstancias que o acompanham, e raro nos annaes do crime; é uma prova de que muitas vezes a voz do remorso condemna com tanta vehemencia que o criminoso curva a fronte e pede á justiça da terra a punição que merece.

« Em 29 de julho deste anno officiou o chefe de policia do Pará remettendo ao d'aqui o francez Frederico Blancheton, preso na villa de Chaves, por se suppor ser José Affonso Duquel, que se evadira do Piauhy, onde estava condemnado por crime de roubo.

« Tendo-se evadido Duquel, o chefe de policia do Piauhy enviou ao do Pará os seus signaes para captura-lo. Dirigidas circulares ás autoridades dessa provincia, e coincidindo os signaes de Duquel com os de Blancheton, foi este preso pelo delegado de policia de Chaves; mas, como declarasse que era muito conhecido nesta cidade e que aqui tinha o seu passaporte no consulado de França, resolveu o chefe de policia d'aquella provincia envia-lo para cá, para que se fosse verdadeo que allegava ser posto em liberdade ou remettido para o Piauhy, reconhecida a falsidade do que dizia.

« Recebendo este officio, dirigio-se o Sr. Dr. chefe de policia ao Sr. vice-consul de França, pedindo-lhe esclarecimentos. Respondeu o Sr. vice-consul que não conhecia Blancheton nem sabia se era cidadão francez, pois no consulado não existia o seu passaporte, nem o seu nome estava no livro dos matriculados. Entretanto, accrescentava o Sr. vice-consul, ia indagar dos francezes mais antigos desta cidade que conheciam todos os seus compatriotas aqui residentes, e das informações que colhesse daria o resultado. Feita esta indagação, declarou em novo officio que o homem era inteiramente desconhecido.

« A' vista desta resposta foram dadas as ordens para ser o criminoso remettido ao chefe de policia do Piauhy; mas quando devia seguir no vapor de 23, recebeu o Sr. Dr. chefe de policia esta estranha carta.

« Illm. Sr. Dr. chefe de policia. — Cumpre-me participar a V. S. que no dia 1º de janeiro de 1853, na provincia do Pará, na ilha do Caviana, no Igarapé-Guagirú, commetti um crime de morte na pessôa de Luiz Morin, francez de nação, disparando-lhe um tiro depois de havermos tido razões sobre cousas insignificantes; depois eu enterrei o cadaver do infeliz juntamente com uma arma que elle tambem tinha na occasião. Posso mostrar o lugar onde se acha elle enterrado que lá se acharão os vestigios. Fui n'aquelle tempo conduzido, depois de ter desapparecido o infeliz, á villa de Chaves, na ilha Marajó, e fui accusado de ter commettido o crime; mas como não haviam provas, nem ao menos fui processado.

« Ha 16 annos que a minha consciencia me accusa; não posso mais resistir; já esgotei todos quantos recursos tinha para socegar meu espirito, mas inutilmente: tomei pois, a resignação de soffrer afim de alliviar a minha consciencia por uma confissão á justiça.

« V. S. se digne de dar as providencias que requer este facto. V. S. achará em mim arrependimento, obediencia e resignação.—Sou de V. S. humilde encarcerado, *Frederico Blancheton*. Cadêa do Maranhão, 24 de agosto de 1869. »

« Tendo sido sobr'estada a remessa do preso, procedeu o Dr. chefe de policia ao seguinte interrogatorio:

« Aos 24 dias do mez de agosto de 1869, nesta cidade do Maranhão, na secretaria de policia, onde se achava o meritissimo Sr. Dr. chefe de policia, Dr. Antonio Augusto da Silva, commigo escrivão de seu cargo abaixo nomeado, presente o subdito francez Frederico Blancheton, sem coacção alguma fez-lhe as perguntas seguintes:

« Perguntado qual seu nome, naturalidade, idade, estado, filiação, profissão e residencia?

« Respondeu chamar-se Frederico Blancheton, natural de França, de idade de 41 annos; que é solteiro, filho de Adriano Blancheton e Adelia Blancheton, vive de negocios, e residente antes de ser preso em Santa Thereza desta provincia, tendo sido preso na villa de Chaves da provincia do Pará.

« Perguntado se elle respondente em algum tempo residio na provincia do Piauhy?

« Respondeu que nunca foi á essa provincia.

« Perguntado, depois que veio da França para o Brasil, em que provincias tem habitado?

« Respondeu que, tendo vindo da França em 183[illegible] para o Pará, alli residio até o anno de 1860, em que passou-se para esta provincia, indo habitar em Santa Theresa, d'onde sahia para negociar em diversos lugares.

« Perguntado se elle respondente esteve alguma vez na ilha Caviana na provincia do Pará?

« Respondeu que alli esteve em fins de 1852 até principios de 1853.

« Perguntado se conheceu nessa ilha ao francez de nome Luiz Morin.

« Respondeu affirmativamente.

« Perguntado se elle respondente teve com esse francez alguma disputa, e porque motivo?

« Respondeu que teve com esse seu compatriota uma disputa por causa de umas mulheres.

« Perguntado que fim levára esse francez Luiz Morin visto como justamente nesse anno desapparecera sem que ninguem soubesse qual havia sido o seu destino.

« Respondeu que, tendo ido elle interrogado caçar na dita ilha Caviana em companhia de Luiz Morin, succedeu que tivessem tido no matto a disputa de que já tratou, em consequencia da qual elle interrogado disparou-lhe um tiro de espingarda, com o qual matou-o, enterrando o seu cadaver em lugar que ainda hoje póde indicar, e onde podem ser encontrados os vestigios de seu crime, isto é, a ossada do cadaver do infeliz Morin, e uma espingarda pertencente ao mesmo, com a qual elle interrogado enterrou-o.

« Perguntado se elle interrogado foi processado por este crime.

« Respondeu que elle, a vista do desapparecimento de Morin, foi chamado á policia de Chaves, mas que esta não tendo noticia nem prova alguma do crime commettido por elle interrogado, nem ao menos foi processado, porém que accusando-o sua consciencia ha 16 annos desse crime, e não podendo mais resistir aos remorsos, tendo esgotado inutilmente todos os recursos, para socegar o seu espirito, resolveu-se, resignado, a soffrer a consequente punição do seu crime, e a fazer agora esta confissão afim de alliviar a sua consciencia.

« Perguntado se do crime commettido por elle interrogado houve alguma testemunha de vista e qual esta fosse?

« Respondeu que ninguem vio, porque o facto passou-se no matto, estando elle interrogado a sós com Morin.

« Perguntado em que lugar da ilha Caviana passou-se esse facto?

« Respondeu que na margem do igarapé Guagirú—onde elle interrogado enterrou o cadaver de Morin.

« E como nada mais respondeu e lhe perguntado, mandou o Sr. chefe encerrar este auto, que foi rubricado por elle e assignado como o interrogado, depois de ser a este lido e o achar conforme em presença das testemunhas major Dionizio Alves de Carvalho e Domingos Ferreira da Silva, que tambem assignam, do que dou fé. Eu, Francisco Barroso de Souza, escrivão o escrevi. Antonio Augusto da Silva, Frederico Blancheton, Dionizio Alves de Carvalho, Domingos Ferreira da Silva.

« Será isto um estratagema para ver se distrahe a justiça, afim de não remette-lo para o lugar onde justamente é criminoso, ou será um brado de uma consciencia por tantos annos opprimida? »

— Lemos no *Publicador Maranhense*:

« Ao estampido, que se fez ouvir por quasi toda a cidade, hontem 27 pelas 8 1/2 horas da noute manifestou-se incendio em um dos armazens do pavimento terreo do sobrado de José Antonio Rodrigues de Moura, á Praia Grande, o qual foi produzido segundo consta, pela explosão d'um barril de polvora alli existente. O predio ficou muito arruinado, e os armazens estragados, não tendo a lamentar-se perda alguma de vida. Compareceram ao lugar, além do Sr. Dr. chefe de policia, que mandou proceder logo ao competente corpo de delicto, e reteve os caixeiros e o dono do armazem de molhados, onde, dizem, ter tido lugar a explosão, bem como ao dito Moura para averiguar bem o facto, e poder ser o amor punido na fórma da postura n. 80 da camara municipal, o delegado de policia e subdelegado da capital, diversos inspectores de quarteirão, o commandante do corpo de policia, um official com 14 praças de policia, outro com 28 ditas do corpo provisorio, o commandante superior, o inspector da alfandega, o capitão do porto com a bomba da respectiva capitania, o official da ronda, capitão José Quirino de Góes, e grande numero de cidadãos de todas as classes. »

PIAUHY

— Já se achava na capital, de volta de sua excursão á comarca de S. Gonçalo, o Exm. presidente da provincia.

— Foi nomeado promotor publico da comarca de Jaicós, o Dr. Elpidio José de Carvalho e Souza; e removido da de Paranaguá para a de S. Raymundo Nonnato o Dr. José Lustoza da Cunha.

— Lemos no *Piauhy*:

« Consta-nos que o vigario de S. Gonçalo, na noite de 20 do mez passado, collocando-se á frente de uns vinte homens, preparava-se para favorecer pela força a fuga de tres guardas nacionaes designados, que o commandante superior interino tinha mandado prender. Informado disto, o commandante superior tomou as medidas necessarias, significando logo ao delegado, que compareceu immediatamente; então o vigario, desanimado de poder realisar seu reprehensivel intento, dispersou seu revoltoso grupo, pobre rebanho que elle zela tão pouco. »

CEARÁ.

No dia 2 do corrente teve lugar a installação da assembléa provincial, cuja mesa ficou assim organisada: presidente, Dr. Antonio Joaquim Rodrigues Junior; secretarios, Joaquim de Oliveira Catunda e Dr. Antonio Pinto Nogueira Accioli.

— No dia 29 do passado, S. Exc. Rvma. conferio ordens, no seminario episcopal: de diacono, aos subdiaconos Antonio Joaquim dos Santos, João Scaligero Augusto Maravalho, José Laurindo dos Santos, e Joaquim Manoel de Sampayo; de subdiacono aos minoristas Joaquim Antunes de Oliveira, e Francisco de Assis Nunes Moreira.

— A alfandega rendeu, no mez de agosto.... 171:098$411 réis, sendo:

Importação	114:950$499
Despacho maritimo	115$150
Exportação	51:659$575
Interior	1:437$173
Santa Casa	183$000
Expediente etc.	2:936$713

— No dia 31 do passado o Dr. Joaquim Jorge dos Santos, juiz de direito da capital, deu começo á correição na comarca.

— Com 92 annos de idade, falleceu na capital o italiano Angelo Bevelaqua, antigo commerciante.

— Do relatorio da presidencia, lido na assembléa provincial, colhemos o seguinte:

« A guarda nacional da provincia consta de 18 commandos superiores, comprehendendo 51 batalhões de infantaria, 1 secção de batalhão e 2 secções de companhia do serviço activo.

« Existem, além disso, 4 batalhões, 17 secções de batalhão, 6 companhias e 6 secções de companhia do serviço da reserva, e 4 corpos e 2 esquadrões de cavallaria. »

« Judiciariamente a provincia divide-se em 15 comarcas, 20 termos com juizes letrados, 13 annexos e 112 districtos de paz. »

« A provincia subdivide-se actualmente em 33 termos e 113 districtos policiaes, os quaes, estão todos providos, segundo o relatorio da presidencia. O pessoal, portanto, consta de 33 delegados e 198 supplentes, 113 subdelegados e 678 supplentes, ao todo 1022 autoridades policiaes. »

« Nos mezes de janeiro a 16 de agosto entraram, no porto da capital, 168 embarcações e sahiram 170. »

RIO GRANDE.

Achava-se, na capital, em visita pastoral, o Rvd. arcipreste da provincia.

PARAHYBA.

Eram conhecidos os resultados eleitoraes dos collegios da capital, Mamanguape, Independencia e Areia, tanto para um deputado geral, como para um provincial, sendo votados n'elles para aquelle o Rvm Pinto Pessoa, e para este o Dr. Frederico de Almeida.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

CAMARA MUNICIPAL.—Começa hoje a terceira sessão ordinaria, desse corpo, no corrente anno.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.—A gerencia dessa companhia resolveu encerrar com o presente mez a inscripção da tomada das acções, cuja emissão fora autorisada e estava em annuncio.

As acções são da importancia nominal de..... 200$000, mas só realisa-se a entrada de 20 % sobre cada uma.

Não seria fora de proposito tocar nas vantagens, que ora offerece essa companhia, se ellas não estivessem ao alcance de todos. A sua importancia e o seu credito estão tão firmados, mesmo fora do imperio, como empreza auspiciosa, que da praça de Londres casas respeitaveis mandam tomar suas acções em somma avantajada, como ainda ha pouco noticiamos nesta *Revista*; o que dá por certo prova da reputação conquistada pela *Companhia Pernambucana*.

O paiz não deve, pois, ser indifferente a isto; e quem dispõe de recursos é occasião de dar bom e fecundo emprego a seus capitaes.

REVISTA DO INSTITUTO ARCHEOLOGICO.—Foi publicada a decima-quarta livração dessa revista, correspondente ao 4.º anno.

SEGREDO E AMOR DA ORDEM.—Não tendo podido haver sessão hontem, por ser dia sanctificado, ficou transferida para hoje ás 6 horas da tarde.

SUFFRAGIO.—Na igreja do convento do Carmo manda hoje, ás 8 horas da manhãa, o Sr. commendador José Joaquim de Lima Bairão celebrar uma missa pelo repouso eterno do commerciante da praça do Rio de Janeiro Antonio Rodrigues de Sá Vianna; e para ella convida aos seus amigos e aos do fallecido.

BRINQUEDO DE MÃO GOSTO.—Ante-hontem á noute uns passeiantes, que se dirigiam ao Apipucos, em um carro, divertiram-se na viagem a dar tiros de revolver e a fazer exclamações de quem estava ferido, causando grande susto aos moradores dos logares por onde passaram. Bom seria que, em retribuição, a policia lhes désse a pena que as posturas municipaes marcam, afim de, para outra vez, não terem semelhante procedimento.

DINHEIRO.—O vapor *Tocantins* trouxe 1:200$ para o Sr. José Rodrigues de Souza, e 700$ para o Sr. Antonio Vicente Magno.

— Trouxe mais esse vapor para a Bahia 1:800$, e para o Rio de Janeiro 16:344$000.

ESCRAVOS.—Para a côrte leva esse vapor, do norte, 44 escravos a entregar.

TOCANTINS.—Este vapor tira hoje a mala para o sul do imperio, no correio, ás 3 horas da tarde

FERNANDO DE NORONHA.—E' amanhãa que o vapor *Guquiá*, da companhia Pernambana, segue para este presidio.

S. LOURENÇO.—Em 3 do corrente escrevem-nos d'ali o seguinte:

« Sem duvida ha de ter-se espalhado por essa cidade o falso boato de que na matta de S. João, uma quadrilha de ladrões teem atacado a diversas pessoas ao passarem por ali; roubando o que póde. Tal quadrilha nunca existio.

« O que deu causa a tão assustadora, e felizmente inexacta noticia, foi terem alguns Portuguezes carroceiros em uma das noites do mez passado jogado entre si caceladas, e durante a luta os bois, querendo descer por uma das vallas da estrada, deixarem bem viziveis suas pégadas nesse lugar.

« Alguem passando pela matta ao amanhecer do dia seguinte entendeu que os carroceiros haviam sido atacados; disse-o a diversas pessoas, que taes como as *mulheres do segredo*, ao conto accrescentaram dez pontos, e em breve só se ouvia fallar em roubos!!

« As autoridades, tanto d'aqui, como de Páo d'Alho, segundo nos consta, investigando bem o facto chegaram ao descobrimento da verdade, e hoje poucas são as pessôas, que dão credito á tal historia dos ladrões; com tudo é bom que VV. SS. publiquem em seu conceituado *Diario* o que lhes remetto, para assim acabar-se todo o terror que causou a falsa noticia dos ataques na matta. »

ASSASSINATO.—De Caruarú nos escrevem em 31 do passado:

« Em Jaboticaba, distante tres leguas da povoação do Altinho, morava José Ferreira Diniz, conhecido por José Batoré. Este infeliz era bemquisto no referido lugar, do qual tinha deixado de ser inspector de quarteirão, e possui alguns bens. No dia 26 do corrente, por occasião de estar com outros n'uma funcção de casamento, eis que alli apparece, armado de pistola e faca, Eleuterio de tal, seu compadre e casado com uma moça por elle criada. Requerendo-lhe o pai do actual inspector de quarteirão, que se achava presente, que guardasse as armas ou que se retirasse, tomou Eleuterio esta ultima resolução, allegando que tambem estando os outros armados, elle tinha igual garantia para fazel-o. Effectuada a sua retirada, Batoré e alguns companheiros, aos quaes, talvez, os vapores do vinho já teriam esquentado as cabeças, resolveram apossar-se das armas de Eleuterio, á quem alcançaram em caminho, e que, depois de protestar que não lh'as daria, fez fogo sobre Batoré, o qual cahio victima de seu arrojo, morrendo instantaneamente. Deve-se notar que entre o assassino e o assassinado, não haviam boas relações de amisade; pois que este, por desgostos que tivera daquelle, expellira-o de sua propriedade, onde morava.

« Tendo o subdelegado Manoel Thomé sabido d'este facto criminoso, reunio um grande numero de individuos, e, dirigindo-se á casa do pai do assassino, por indicarem as suas pégadas ter elle tomado esta direcção, poz debaixo de cerco os mattos adjacentes, e afinal conseguio sua captura. »

PASSAGEIROS.—O vapor *Potengi*, vindo de Maceió trouxe os seguintes:

Visconde de Gandarinha, sua Exma. senhora e 1 sobrinho, padre José Antonio Roberto da Silva, João Florentino da Silva, Marcolino Fontes Martins, Elisio Pereira Baracho, Eusebio de Barros Bezerra, Cincinato José da Silva, Cezario Candido Mendonça Pinto, João d'Almeida Monteiro, João Raposo de Souza, Antonio Augusto da Silva, Charles Augusto Pereira, Joaquim Carneiro Frião, Horacio Urpia, Dr. Laperierre.

—Ditos sahidos no hiate *S. João Baptista*, para Mossoró:

Alexandre José Bezerra, Manoel Antonio de Souza, Severiano José de Albuquerque.

—Ditos sahidos no hiate *Deus te Guarde* para o Aracaty:

Vicente Ferreira Frederico, Francisco Ferreira Frederico, Luiz José Esteves e Manoel Franklin do Amaral.

—Vindos dos portos do norte, no vapor *Tocantins*:

Antonio Pinto dos Santos, Raymundo Caetano da Silva, condennado José Pereira da Conceição e 2 praças que o escoltam, Bartholomeu Rovira Bonet, Esteyam Oliva, Dr. Sabino Ludugerio Olegario Pinho, sua senhora, 1 filha e 1 filho, 24 escravos, Francisco Macario Souza Leão e seu escravo Bruno, Raymundo Nonato Bizarria e seu escravo Belisario, Antonio Sergio da Cruz Muniz, José de Souza Castro, Dr. Presciliano Antonio da Silva Freire, José dos Santos Oliveira, sua senhora e 1 escrava Antonia, Francisco Albano C. e seu criado Ignacio, Anacleto, Antonio Fernandes Ribeiro, João Chrysostomo Pires, Manoel Marques Camacho, Antonio Monserrate, Bemvenuto da Costa, D. Francisca Manoella de Carvalho e sua escrava Bonifacia, Francisco Fernandes de Lima Junior, Caetano Brando.

—Seguem para o Sul:

D. Maria Lydia Torres Nogueira, 4 filhos e 2 criados, 2.º tenente Antonio Martins de Oliveira e sua senhora, piloto Antonio Duarte Pimentel, capitão Antonio Pedro Borralho, 1.º tenente Joaquim Villela de Barros, Luiz Francisco Leal, 3 filhos e 2 criados, José de Castro Eusebio, Luiz José Pinto, Jacintho Pereira Valverde, Manoel Correia Gomes, Aquille Levy, 43 recrutas, 15 escravos a entregar.

PUBLICACOES A PEDIDO.

ELEIÇÃO
DOS
juizes e mais devotos que hão de festejar Nossa Senhora do Carmo do Frontispicio no anno de 1870.

Juiz.

O Illm. Sr. camarista Felix Francisco de Souza Magalhães.

Juizes protectores.

Os Illms. Srs.:
Capitão José Laurentino de Azevedo.
Sabino Joaquim da Silva Corado.
Alferes Antonio da Silva Neves.

Juizas.

As Illmas. Sras.:
D. Anna Tertulianna da Conceição, esposa do Illm. Sr. Joaquim Bernardino de Castro Rios.
D. Maria Francisca da Camara Mello, esposa do Illm. Sr. capitão Manoel Rodrigues da Silva Camara.
D. Iria Maximiliana de Moraes, esposa do Illm. Sr. Antonio José de Souza.

Juizas protectoras.

As Illmas. Sras.:
D. Elvira Adelaide Bastos Lima, esposa do Illm. Sr. Dr. Francisco Odilon Tavares Lima.
D. Olympia Candida de Guimarães Amaral, esposa do Illm. Sr. alferes Francisco Marcellino do Amaral.
D. Maria Joaquina de Souza Fonseca, esposa do Illm. Sr. Augusto Xavier de Souza Fonseca.
D. Maria Digna Mendonça Ribeiro, filha do Illm. Sr. Libanio Candido Ribeiro.
D. Francisca Teixeira de Mello, esposa do Illm. Sr. Ulysses Pernambucano de Mello.
D. Julia Maria Rangel Ferreira, esposa do Illm. Sr. José Lucas Ferreira.

Escrivãas.

As Illmas. Sras.:
D. Maria Anna do Rego Barros.
D. Lydia de Lima Carvalho.
D. Maria José da Silva Neves.
D. Maria Isabel de Almeida Xavier.
D. Luzia Amelia Ferreira da Silva.

Escrivães.

Os Illms. Srs.:
Capitão Manoel do Nascimento Cezar Burlamaque.
Modesto do Rego Baptista.
Alferes José Domingues da Silva Peixoto.
Ricardo Pereira de Sant'Anna.
Joaquim Clementino Ribeiro de Brito.

Protectoras.

As Illmas. Sras.:
Condessa da Boa-Vista.
D. Candida Rosa Paes Barreto.
D. Jeronyma Samico de Lyra e Mello.
D. Maria Ignacia de Maia Costa, esposa do Illm. Sr. tenente Joaquim José da Costa Fajozes.
D. Anna dos Santos Viegas, esposa do Illm. Sr. tenente Manoel Antonio Viegas.
D. Thomazia Umbelina de Lima Sá, esposa do Illm. Sr. José Antonio da Costa e Sá.

Protectores perpetuos.

Os Illms. Srs.:
Coronel Hygino José Coêlho.
Major Miguel Bernardo Quinteiro.
Capitão Jeronymo Emiliano de Miranda Castro.
Jeronymo Pereira Villar.
Anselmo José Pinto de Souza.
Rvd. João Olympio de Souza Lyra.
Henrique de Moraes.

Procuradores.

Os Illms. Srs.:
Tenente Antonio José de Souza e Silva.
Hermilindo Luiz de Carvalho.
Bento Manoel de Castro Amaral.
Manoel José de Almeida Catanho.
João Possidonio da Silva Rios.
Joaquim Millet Mariz.
Tito Livio da Silveira Leal.
Latino Agapito de Castro Amaral.
Bellarmino da Costa Dourado.

Zelador do nicho da mesma Senhora.

O Illm. Sr. Joaquim José Gonçalves de Azevedo.

Encarregados da festa.

Os Illms. Srs.:
Joaquim Innocencio Gomes.
José Chrispiano da Silva.
Joaquim Campos Lima.
Firmino José de Oliveira.

O seu ao seu dono:

A caridade é um dom dos corações virtuosos e quem o pratica merece louvores.

Chegando ao conhecimento do Illm. Sr. Dr. Sarmento, filho, de que uma mulher, de nome Bernarda, achava-se em estado de cegueira causada por cataratas, mandou-a vir e observando seu estado, preparou-a para a precisa operação, a qual teve lugar com assistencia do Illm. Sr. Dr. Aquino, presente Elias Emiliano Ramos e Jacintho Rodrigues da Silva Cabral, em cuja casa (travessa da Concordia n. 57) mora a operada.

Depois de clorophormisada esta, fez admirar a subtileza e prompto processo com que, antes de 5 minutos, foi concluido! Este medico tornou a referida casa por differentes vezes, tendo de quando em quando, mesmo em sua propria casa, observado a operada que se acha restituida ao seu quasi completo da vista. E' notavel que, sendo inda tão jovem, tenha feito progressos em sua arte: honra, pois, lhe seja feita, e cremos que a sociedade muito aproveitará delle. Não foi esta a primeira obra deste medico e nem mesmo só desta especie. Concluiremos, finalmente, com affirmar que elle é feliz e honra sua classe, tanto pela sua sciencia como pela sua caridade.

Do amante da verdade: o seu a seu dono.

Monte Pio Portuguez.

Entendemos que a directoria não deve gastar cera com ruins defuntos. O *** é o afamado e decantado *Castelar caricato*, que tão atropellado ficou, quando lhe cahio á perna o *rato com tosse*.

O *barbento* rabiscador tem fome de celebridade, e os *meninos da Candinha* estão promptos a applaudir. Parece-nos que o *pevidoso Castelar* não é socio, e não tem por isso que metter o nariz nos fundos e mais negocios do Monte Pio.

Salte para dentro e falle depois pelos cotovellos.

O candatario do patrão.

Monte Pio Portuguez.

O tio João de Mamanguape parece gostar de refrescos. Quer agora uma *infusão*, logo quererá *limonada de cavallinho*.

O tio João parece ter estudado muito os estatutos, mas seguramente fez a vista grossa quando topou com os arts. 73 e 74.

Ora leia, meu negrinho, e verá que a *infusão* não pode ter logar.

Não ha cousa mais advertida do que ver um patusco fazer castellos de cartas, que o menor sôpro deita por terra; e vir empanzinar o respeitavel publico com tiradas de disparates.

As fumaças da sapiencia.

Monte Pio Portuguez.

Gentes! vosses já viram? Diziam todos que o homem que vomitou mais de trinta mil diabos.... pelos bicos da penna, em meia duzia de linhas, tinha ficado corrido, e protestava não expôr mais a respeitavel individualidade, resussitou e tornou a apparecer transformado.... em *asteriscos!*

Será verdade?

O homem é das arabias! Pois elle não diz que o Monte Pio está morto? Ai! que elle quer carregar com o *defunto* e fazer assim de *gato pingado*. Pois não é tôllo, não, porque o *defunto* como elle lhe chama, *cheira a cobres*....

Pateta das luminarias.

Protectora das familias

Em cumprimento do prevenido no art. 29 do regulamento, se convida a todos os senhores contribuintes á essa associação, que ainda não tiverem apresentado as certidões de idade dos segurados, para que façam entrega d'ellas, na rua do Livramento n. 10, 1º andar, afim de ser expedidas o mais breve possivel para á inspectoria geral do Rio de Janeiro.

As certidões devem ser selladas e reconhecidas por tabellião.

Recife, 5 de agostode 1869.

Narciso de Vidal

COMMERCIO.

ENGLISH. BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a prazo fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes da Europa, tem correspondencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e immitte cartas de credito para os mesmos lugares.

Rua do Commercio n. 36.

Saques sobre Londres
SOCIEDADE BANCARIA EM COMMANDITA
Theodoro Simon & C.

Saccão sobre os Srs. Samuel Montagu & C, banqueiros em Londres.

A' vista quantias £ 5 até £ 100, á 3 dias de vista quantias acima de £ 100 até a 1,000 á 30 ate 90 dias de vista quantias acima de £ 1,000 até £ 10,000.

Largo do Pelourinho n. 7.

Novo Banco de Pernambuco em liquidação, 3 de agosto de 1869.

Os Srs. accionistas podem receber o sexto dividendo de um e meio por cento do capital: ás quarta-feiras e sabbados.

Sociedade bancaria em commandita
Teodoro Simon & C.

Compram e vendem por conta propria metaes, moedas nacionaes e estrangeiras, letras de cambio, sedulas do governo e do banco do Brasil, por bom premio.

Descontam letras da terra e outros titulos commerciaes.

Encarregam-se por conta alheia das mesmas transacções, da cobrança de letras da terra e de outros titulos commerciaes.

Recebem quaesquer quantias em deposito, em conta corrente, e a prazo fixo.

Largo do Pelourinho n. 7.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 7.

Rio de Janeiro—22 dias, brigue norte-allemão, *Blumenthal*, de 249 toneladas, capitão H. Schulken, equipagem 10, carga lastro; á Rabe Schaumetau & C.

Trieste—60 dias, escuna austriaca *Cam*, de 280 toneladas, capitão Antonio Marcouch, equipagem 10, carga 1200 barricas com farinha de trigo; á ordem.

Penedo por Maceió—34 horas, vapor nacional *Potengy*, de 281 toneladas, commandante Pereira, equipagem 30; á Companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia.

Canal—brigue sueco *Anna*, capitão Engstron, carga assucar.

Lisbôa—brigue portuguez *Constante II*, capitão Antonio Victor Pinto, carga assucar e outros generos.

Navios entrados no dia 8.

Buenos-Ayres— 6 dias, escuna dinamarqueza *Kuud*, de 155 toneladas, capitão C. C. Nielsen, equipagem 8, carga 2,000 quintaes de carne; á Amorim Irmãos.

Genova—58 dias, brigue italiano *Pegli*, de 201 toneladas, capitão Francisco Graffione, equipagem 11, carga varios generos; á Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Buenos-Ayres—32 dias, escuna hollandeza *Citó*, de 145 toneladas, capitão Blacari, equipagem 7, carga 2,500 quintaes de carne; á Amorim Irmãos.

Rio de Janeiro—8 dias, brigue inglez *Reguse*, de 197 toneladas, capitão Morresh, equipagem 9, em lastro; á ordem.

Portos do Norte—10 dias, vapor brasileiro *Tocantins*, de 752 toneladas, commandante J. M. F. Franco, equipagem 52, carga differentes generos; á Antonio L. de O. Azevedo & C.

Observação.

Não houve sahidas.

EDITAES.

— A camara municipal desta cidade faz publico para conhecimento de seus municipes os artigos de postura abaixo transcriptos, os quaes foram provisoriamente approvados pelo Exm. presidente da provincia em 27 de agosto proximo findo.

Paço da camara municipal do Recife, 1 de setembro de 1869.—*Manoel de Barros Barreto*, presidente.—*Francisco Canuto da Boaviagem*, secretario.

Quarta secção.—Palacio do governo de Pernambuco, 27 de agosto de 1869.—O vice-presidente da provincia, tendo em vista o que ponderou a camara municipal do Recife em officio de 25 do corrente, sob n. 73; resolve approvar provisoriamente, nos termos do artigo 2.º do decreto de 25 de outubro de 1831, os artigos de posturas addicionaes abaixo transcriptos:

Art. 1.º Em qualquer obra que se edificar, reedificar, demolir, concertar na frente, oitões, muros, precizando de andaimes, oû toda vez que se retelhar de novo qualquer casa, se fará uma cerca de madeira ou tijollos ou outro qualquer material que abranja toda a largura do passeio e toda a frente do predio, de modo que fique o transito publico desembaraçado e se evite qualquer accidente.

Nas ruas em que não houver passeios a cerca não podera ter mais de um metro.

Art. 2º Ninguem poderá depositar materiaes, de qualquer qualidade que sejam, na frente das casas em construcção ou concerto, por mais de vinte e quatro horas, para serem removidos, sob pena de pagar 15$000 de multa e o dobro na reincidencia.

Art. 3.º Ninguem podera depositar nas ruas, praças publicas, caes ou rampas, objecto algum, nem mesmo materiaes de construcção, devendo taes objectos serem removidos a medida que forem descarregados ou desembarcados, salvo nos lugares designados pela camara municipal, nos quaes poderão os mesmos objectos demorarem-se até tres dias, bem como os objectos mercantis dessembarcados ou sahidos da alfandega, ou os que tiverem de ser embarcados, e que, sendo volumosos, não possam ser recolhidos immediatamente. Os infractores pagarão a multa de 15$000 reis por cada objecto, e o dobro na reincidencia, podendo os mesmos objectos serem removidos a custa do domno para o deposito publico ou o lugar que for designado pela camara.

Art. 4.º Ficam revogadas as disposições em contrario.—Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella.—Confere Annes Jacome Pires.

Domingos Affonso Nery Ferreira, coronel chefe do estado maior do commando superior da guarda nacional do municipio do Recife, e commandante superior interino da mesma guarda, por S. M. o Imperador, a quem Deos guarde etc. etc.

Faço saber ao Sr. alferes Arselino José de Almeida Pernambuco e a todos aquelles que poderem e quizerem fazer chegar ao seu conhecimento, que, pelo presente edital é chamado a comparecer no quartel da residencia do commando superior, dentro do praso de trinta dias, contados da data deste; e não o fazendo durante esse tempo será nomeado o conselho de investigação para verificar a sua ausencia, nos termos do § 20 do decreto n. 3,535 de 25 de novembro de 1865, visto ter se ausente do batalhão ha mais de 4 annos, como me participou por officio, o Sr. commandante do batalhão.

Quartel do commando superior interino 1º de setembro de 1869.

Domingos Affonso Nery Ferreira.

O Dr. Abilio José Tavares da Silva juiz dos feitos da fazenda desta provincia de Pernambuco por S. M. o Imperador e constitucional o senhor D. Pedro II. que Deus guarde, etc.

Faz saber que no dia 9 do corrente mez na sala dos auditorios, depois da audiencia respectiva deste juizo, se ha de arrematar por venda a quem mais der, a requerimento de Caetano Pinto de Veras, inventariante dos bens de Francisca Romana de Veras e com consentimento dos Drs. procurador fiscal da fazenda provincial curador geral, a casa terrea sita na rua dos Pescadores, freguezia de S. José n. 24, com 14 palmos de frente e 55 ditos de fundos, duas salas, dous quartos, copiar fóra que serve de cosinha, pequeno quintal, cacimba meeira, com sotão, e nelle duas pequenas salas, com

quarto, sollo foreiro ao patrimonio dos orphãos. avaliada por 900$.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 2 dias do mez de setembro de 1869.

Eu João Vicente Torres Bandeira, escrivão o subscrevi.

Abilio José Tavares da Silva.

DECLARACOES.

— Pela secretaria da camara municipal desta cidade se faz publico para conhecimento de quem interessar possa, que não foi arrematada, como estava annunciada, em 25 do corrente, a obra do concerto da ponte do Luca, orçada na quantia de 880$000, a qual continuará em praça em o dia 9 de setembro proximo vindouro.

Secretaria da camara municipal do Recife 28 de agosto de 1869.

O secretario,
Francisco Canuto da Boaviagem

Consulado provincial

Pela administração deste consulado faz-se publico a quem interessar possa, que com o presente mez termina o recebimento dos differentes impostos provinciaes relativos ao anno financeiro findo de 1868 á 1869, sendo em seguida liquidados e remettidos pelo juizo os debitos dos contribuintes, omissos, afim de serem executivamente cobrados, na forma da lei.

Consulado provincial, 1º de setembro de 1869.

O administrador,
Antonio Carneiro Machado Rios.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 9 de setembro, pelas quatro horas da tarde, tem de ser arrematadas á quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um á tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados :

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 49	170$000
Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 36	192$000
Rua da Moeda.	
Primeiro andar do sobrado n. 37.	76$000
Segundo andar dito.	96$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua da Cacumba.	
Idem idem n. 12	146$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 105	146$000
Idem n. 98.	203$000
Idem n. 96.	202$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal.	150$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 31 de agosto de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Santa casa da misericordiado Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, na sala de suas sessões, pelas 4 horas da tarde do dia 9 do corrente, recebe propostas para o fornecimento de pão e bolacha, que houverem de ser consumidos em todos os estabelecimentos pios á seu cargo, tanto desta cidade como da de Olinda ; nos mezes de outubro a dezembro vindouros.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 3 de setembro de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 9 do corrente recebe propostas para o fornecimento de generos que houverem de ser consumidos em todos os estabelecimentos pios á seu cargo, tanto desta cidade como da de Olinda, nos mezes de outubro á dezembro vindouros.

A saber :
Assucar refinado, kilogramma.
Dito de segunda sorte, idem.
Dito de torrão, idem.
Aletria, idem
Arroz do Maranhão, idem.
Azeite doce, litro.
Aguardente, idem.
Azeite de carrapato, idem.
Bacalhão, kilogramma.
Batatas, idem.
Café em grão, idem.
Cha preto, idem.
Idem hysson, idem.
Cebolas, cento
Carne verde, kilogramma.
Idem secca, idem.
Farinha de mandioca, litro.
Fumo do Rio, kilogramma.
Feijão mulatinho, litro.
Farello, sacco.
Manteiga franceza, kilogramma.
Peixe fresco, idem.
Sabão, idem
Sal, litro.
Velas de carnauba, kilogramma.
Ditas stearinas, idem.
Vinagre, litro.
Vinho tinto de Lisbôa, idem.
Dito branco, idem.
Toucinho, kilogramma.

Os concorrentes poderão apresentar suas propostas em cartas fechadas, as quaes deverão ter a ordem estabelecida no presente annuncio.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 4 de setembro de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico, que precisa contratar para a botica do hospital Pedro II, nos mezes de outubro a dezembro proximo vindouro os seguintes medicamentos :
Absintho, kilogramma.
Acido acetico, idem.
Acido citrico puro, idem.
Acido marinho, idem.
Acido nitrico puro, idem.
Acido oxalico, idem.
Acido sulfurico, idem.
Acido tartarico, idem.
Aço preparado, idem.
Aconito, idem.
Agua de colonia, duzia.
Agua de flor de laranja, idem.
Agua de rosas, idem.
Agua de sedlitz, garrafa.
Agua de Vichy, idem.
Agua ingleza de Lisbôa, idem.
Alcatrão, kilogramma.
Alcool de 36 gráos, litro.
Alecrim, kilogramma.
Alfazema, idem.
Algalias inglezas de n. 1 a 12, duzia.
Aloes, kilogramma.
Alvaiade, idem.
Ameixas passadas, idem.
Ammoniaco liquido, idem.
Arsenico, idem.
Assafetida, idem.
Assucar candi, idem.
Assucar de leite em pó, idem.
Avenca, idem.
Bagas de zimbro.
Balsamo de copahiba, idem.
Balsamo de fioravante, idem.
Balsamo de tolú, idem.
Balsamo peruviano, idem.
Balsamo tranquillo, idem.
Banha de porco, idem.
Barbante fino para embrulho, idem.
Bejoim de Lisbôa, idem.
Belladona, idem.
Benzina, idem.
Bicarbonato de soda, idem.
Borrachas sortidas com pipos, duzia.
Botões de rosas rubras, kilogramma.
Bromurêto de potassa, idem.
Cabeças de papoulas, idem.
Cainca, idem.
Caixas para pilulas, groza.
Cal virgem, kilogramma.
Calomelanos inglezes, idem.
Calices graduados n. 2, um.
Camphora, kilogramma.
Cantharidas em pó, idem.
Capsulas de copahiba, caixa.
Carbonato de magnesia, kilogramma.
Carbonato de potassa, idem.
Carbonato de soda, idem.
Caroba, idem.
Centaurea menor, idem.
Cera amarella, idem.
Cera branca em grumos, idem.
Cevada, idem.
Cevadinha, idem.
Chicorea, idem.
Chlorato de potassa, idem.
Chloroformio, idem.
Colla de flandres, idem.
Confeitos de lactato de ferro, duzia.
Cremortartaro em pó, kilogramma.
Cubebas em pó, idem.
Digitalis, idem.
Dulcamara, idem.
Emplastro de cicuta, idem.
Emplastro de aquilão, idem.
Emplastro commum, idem.
Espatulas de aço sortidas, uma.
Essencia de aniz, kilogramma.
Essencia de canella, idem.
Essencia de cidra, idem.
Essencia de flor de laranja, idem.
Essencia de hortelãa pimenta, idem
Essencia de rosas, idem.
Essencia de salsaparrilha, vidro.
Essencia de therebentina, garrafa.
Essencia de vergamota, kilogramma.
Ergotina, idem.
Ether chlorydico, idem.
Ether sulfurico, idem.
Ether nitrico, idem.
Extracto de aconito, idem.
Extracto de alcaçus, idem.
Extracto de belladona, idem.
Extracto de camomilla, idem.
Extracto de cicuta, idem.
Extracto de favas de calabar, idem.
Extracto de fumaria, idem.
Extracto de genciana, idem.
Extracto de jurubeba, idem.
Extracto de nós vomica, idem.
Extracto de opio gommoso, idem.
Extracto de salsaparrilha, idem.
Extracto de tridaceo, idem.
Extracto de valeriana, idem.
Fezes de ouro, idem.
Flor de arnica, idem.
Flor de borragens, idem.
Flor de enxofre, idem.
Flor de malvas, idem.
Flor de sabugueiro, idem.
Flor de tilia, idem.
Flor de violas, idem.
Figado de enxofre, idem.
Fumaria, idem.
Funil de vidro n. 2, um.
Genciana, kilogramma.
Glycerina branca, idem.
Gomma de batata, idem.
Gomma de batata purgativa, idem.
Gomma arabica escolhida, idem.
Gomma arabica em pó, idem.
Gral de porcellana n. 1, um.
Gral de vidro n 1, idem.
Herva terrestre, kilogramma.
Hydrochlorato de morfina, idem.
Hyssopo, idem.
Incenso puro, idem.
Iode puro, idem,
Iodurêto potassio, idem.
Ipecacuanha preta, idem.
Jalapa em pó, idem.
Kermes mineral, idem.
Licor de Labarraque, garrafa.
Linhaça em pó, kilogramma.
Linhaça inteira, idem.
Marcela gallega, idem.
Magnezia calcinada, idem.
Magnezia de Henry, vidro.
Manná commum, kilogramma.
Manná em lagrimas, idem.
Manteiga de cacao, idem.
Massas causticas, idem.
Mel de abelhas, garrafa.
Mercurio doce, kilogramma.
Mezerião, idem.
Mostarda, idem.
Musgo islandico, idem.
Nitrato de bismutho, idem.
Nitrato de prata em lapis, idem.
Nitro puro, idem.
Nox-moscada, idem.
Oleo branco de Chevrier, vidro.
Oleo de alfazema, kilogramma.
Oleo de amendoas inglez, idem.
Oleo de batiputá, idem.
Oleo de cravo, idem
Oleo de figado de bacalhão, garrafas 24.
Oleo de figado de bacalhão ferruginoso, idem 8.
Oleo de linhaça, kilogramma.
Oleo de ricino, idem.
Oleo vermifugo, frasco.
Parietaria, kilogramma.
Papel azul para embrulho, resma.
Papel branco para embrulho, idem.
Pasta de jujuba, kilogramma.
Pastilhas de Belloc, caixa.
Pastilhas de ipecacuanha, kilogramma.
Pastilhas de Kemp, caixa.
Pastilhas de kermes mineral, vidro.
Pastilhas de nafé, caixa.
Pedra ume, kilogramma.
Peneiras de cabello, uma.
Peneiras de seda, idem.
Perchlorurêto de ferro, kilogramma.
Pez de Borgonha, idem.
Pospnato de ferro de Lerás, vidro.
Pilulas de Allion's verdadeira, caixa.
Pilulas de Vallet (50 pilulas), vidro.
Poligula senega, kilogramma.
Pôpa de tamarindos, idem.
Pomada mercurial, idem.
Pontas de veado calcinadas, idem.
Pós de Rogé, vidro
Potassa caustica, kilogramma.
Potes de uma a oito onças, duzia.
[illegible] rubro de mercurio, kilogramma.
Purgante Le Roy, francez, garrafa de 6º.
Quassia, kilogramma.
Quina em casca, idem.
Quina em pó, idem.
Raiz de alcassus, idem.
Raiz de althea, idem.
Raiz de espargo, idem.
Raiz de genciana, idem.
Rezina de angico, idem.
Proto iodureto de mercurio, idem.
Rezina de batata, idem.
Rezina de guaiaco, idem.
Ruibarbo em pó, idem.
Sabão branco amygdalino, idem.
Sabão para opodeldoc, idem.
Sabonete de alcatrão, duzia.
Sal amargo, kilogramma.
Salsa hortense, idem.
Salsaparrilha, idem.
Saccharurêto de oleo de bacalhão, caixa.
Sassafrá, kilogramma.
Scilla, idem.
Senne, idem.
Sementes de angelin, idem.
Serpentaria, idem.
Spermacete em rama, idem.
Solução de protoiodurêto de ferro, idem
Stramonio, idem
Subnitrato de bismutho, idem.
Succo de groselhas, francez, garrafa.
Sulfato de soda, kilogramma.
Sulfato de ferro puro, idem.
Sulfato neutro de atropina, idem.
Suspensorios escrotaes, duzia.
Tansagem, kilogramma.
Vidros com colla de 1 a 4, duzia.
Vidros para opodeldoc, idem.
Vomitorio de Le Roy, francez, vidro.
Vinho de jurubeba, garrafa.
Vinho de Corvisart, garrafa.
Xarope de Bourgois, vidro.
Xarope de codina de Berthe, idem.
Xarope de espargo, idem.
Xarope de Gey, idem.
Xarope de iodureto de Gibert, idem.
Xarope de jurubeba, idem.
Xarope de Labelloney, idem.
Xarope de Lamoureaux, idem.
Xarope de nafé, idem.
Xarope peitoral inglez, idem.
Xarope de quina de Grimault, idem.

As pessôas que quizerem concorrer á arrematação do fornecimento dos ditos medicamentos devem comparecer com suas propostas em cartas fechadas na sala das sessões da mesma Illma. junta administrativa pelas 4 horas da tarde do dia 9 do corrente, acompanhados de seus fiadores, ou munidos de cartas destes.

Secretaria da Santa casa de Misericordia do Recife, 6 de setembro de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico que em virtude da ordem da presidencia, no dia 9 do corrente mez, pelas 2 horas da tarde, serão arrematados, perante a junta da mesma thesouraria, por quem maior lanço offerecer, 21 cavallos do deposito especial de instrucção.

As pessoas a quem convier, deverão comparecer nesta thesouraria no dia e hora acima mencionados.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 6 de setembro de 1869.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

— Sexta feira, 10 do corrente, depois da audiencia do Dr. juiz de orphãos, vai á praça por venda a parte do escravo Antonio, pertencente ao seu tutelado Argemiro, avaliado em 383$, a requerimento do tutor.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife precisa contratar com quem se queira encarregar de fazer á sua custa as obras de que necessita o sobrado n. 37 da rua da Moeda, concedendo ella, alem de outras vantagens, o arrendamento por grande numero de annos.

Recebe para isto propostas em cartas fechadas, na sala de suas sessões, devendo os pretendentes examinarem as obras de que carece o predio.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 4 de setembro de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Perante a camara municipal desta cidade estarão em praça nos dias 9, 13 e 15 do corrente para serem arrematadas por quem maior preço offerecer as seguintes rendas municipaes:

Imposto de afferição de pesos e medidas pela quantia de rs. 19:0001$000.

Imposto de 100 rs. por carga de farinha e outros legumes vendidos nos mercados publicos por 2:210$000.

Aluguel do talho n. 16 do quarteirão do lado do norte do açougue da ribeira da freguezia de S José por 750$000.

As arrematações serão feitas por um anno ; aquelles que pretenderem concorrer a ellas, devem habilitar-se na forma da lei. e apresentarem dous dias antes as suas habilitações para serem julgadas.

As condições para taes contratos serão declaradas antes de entrar a praça.

Paço da camara municipal do Recife 1º de setembro de 1869.

Manoel de Barros Barreto,
Pro-presidente,
Francisco Canuto da Boaviagem,
Secretario.

—De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico que fica transferido para o dia 11 do corrente mez a arrematação da metade da casa terrea n. 18 adjudicada a fazenda sita na ladeira da Misericordia da Cidade de Olinda.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 6 de setembro de 1869.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, em virtude dar ordens em vigor, manda fazer publico que tem marcado o dia 1º de outubro proximo vindouro para o concurso que se tem de abrir na mesma thesouraria para preenchimento não só das duas vagas de terceiros escripturarios nella existentes, como das de praticantes da mesma, assim como da alfandega e da recebedoria de rendas. Versarão os exames para praticantes sobre as materias de que trata o § 1º do art. 1º do decreto n. 3114 de 27 de junho de 1863, a saber : leitura, analyse grammatical e orthographia, arithmetica e suas applicações ao commercio, com especialidade á reducção de moedas, pesos e medidas, calculo de desconto, juros simples e compostos, theoria, de cambios e suas applicações : e para os de terceiros escripturarios, as mesmas materias exigidas para praticante, e mais as do § 2º do dito decreto, a saber : theoria da escripturação mercantil por partidas simples e dobradas, e suas applicações ao commercio e ao thesouro, traducção correcta das linguas ingleza e franceza, ou pelo menos da ultima, principios geraes de geographia e historia do Brasil, algebra até equações do 2º gráo, e pratica do serviço da repartição em que estiver servindo : o candidato será dispensado do exame em qualquer das materias acima mencionadas se mostrar ter sido nella já approvado. Os candidatos que não forem empregados publicos deverão apresentar seus requerimentos instruidos de documentos que provem idade completa de 18 annos, isenção de culpa e pena. e bom comportamento.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 31 de agosto de 1869

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto

THEATRO DE S. ISABEL.

Empreza lyrica italiana.

7ª recita de assignatura (9ª do contrato)

Quinta feira 9 de setembro de 1869

Repetir-se-ha a grande opera phantastica em 5 actos de Gounod

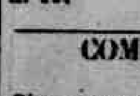
FAUSTO.

Os bilhetes vende-se no dia do espectaculo.
Principiará as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor.*

Maceió em direitura e Penedo.



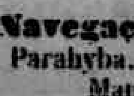
O vapor *Giquiá*, commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 9 do corrente as 4 horas da tarde. Recebe carga até o dia 6, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida ; no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Para Lisboa

pretende sahir com muita brevidade o palhabote portuguez *Novo S. Lourenço* : para o resto da carga e passageiros, trata se com os seus consignatarios T. de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor.**

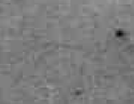
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.



O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguirá para o porto acima no dia 10 do corrente a meia noite recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete. no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor.**

Parahyba. Natal, Macáo, Aracaty, Ceará, Mandahú. Acaracú e Granja.



O vapor *Pirapama* commandante Torres, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor*

Fernando de Noronha.

O vapor *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 10 do corrente ao meio dia. Recebe carga até o dia 9, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 10 horas do

Para o Maranhão

O palhabote portuguez *Carolina*, capitão João Paulo de Oliveira vai sahir breve por ter grande parte do carregamento engajado : para carga e passageiros, trata-se com E. R. Rabello á rua do Commercio n. 44.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor.**

Mamanguape.

O vapor *Mandahú*, commandante Penna, seguirá para o porto acima no dia 13 do corrente as 6 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 12

LEILOES.

LEILAO

De fazendas geraes.

A 9 do corrente.

Mello Lobo & C farão leilão por intervenção do agente Oliveira, do mais completo sortimento de superiores fazendas inglezas, francezas, allemãas e suissas de algodão, linho, lã e de seda a mais propria do mercado.

Quinta-feira 9 do corrente as 10 horas da manhãa em seu armazem sito á rua da Cruz.

LEILÃO

De uma calessa por forrar. 3 carros, um excellente cabriolet americano de 4 rodas, um cavallo para o mesmo, 2 parelhas de burros para carros e 1 carroça.

SEXTA-FEIRA 10 DO CORRENTE.

O agente Martins fará leilão dos carros, burros e cavallos acima em frente ao armazem n. 16 da rua do Imperador, ao meio dia do dia acima

LEILAO

De 2 caixas com brim pardo avariados.

Sexta-feira 10 de setembro as 10 1/2 horas na porta da alfandega.

O agente Pinto fará leilão a requerimento de D. P. Wild e por autorisação do consul de França em presença do seu delegado e por conta e risco de quem pertencer de duas caixas marca V P. ns. 12 e 10, contendo 60 peças de brim pardo avariado [illegible]

LEILÃO

De cordões, trancelins, colares, alfinetes rosetas, brincos, adereços, meios ditos, alfinetes para retratos de ouro de 14 e 18 quilates.

Sexta-feira 10 do corrente.

Pelo agente Martins no armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas do dia, sem reserva de preço para liquidar um espolio.

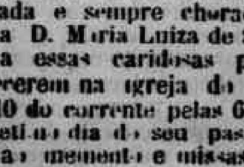
AVISOS DIVERSOS.

COM GRANDEZA

Só no deposito de pão e costas á rua larga do Rosario acharão saborosas maçãs e uvas brancas muscatel, devendo notar-se que entre aquellas existe algumas pezando mais de 1/2 libra, estas serão para os primeiros que apparecerem.

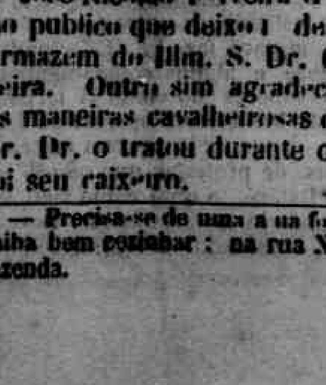
Antonio Joaquim de Faria, sua consorte Henriqueta Amalia de Faria, seus filhos e nora, repassados de verdadeiro sentimento mandam resar uma missa de setimo dia pelo fallecimento de sua presada filha, irmãa e cunhada Henriqueta Amalia de Faria. cujo acto será celebrado na capella do cemiterio publico ás 7 horas da manhãa do dia 10 do presente mez.

Pedem aos parentes e pessoas de sua amisade o caridoso obsequio de assistirem a este acto de religião pelo que se confessam eternamente gratos.



D. Rosa Francisca de Souza, seu filho Francisco José Pimenta (auzente) suas filhas D. Rosa Francisca de Souza Coelho. D. Ignacia de Souza Castello Branco, seus genros J. A. Santos Coêlho Dr. Luiz Lopes C. Branco, suas netas D Joaquina de Souza Coelho Silva, D Maria de Souza Coelho Lima. D. Ermelinda de Souza Coêlho, seus maridos Joaquim Francisco de Souza Junior, José Fernandes Lima, João Bernardo do Rego, summamente penhorados de reconhecimento, muito agradecem a todas as pessoas e mais parentes que prestaram o caridoso obsequio de assistirem aos suffragios e de acompanharem ao cemiterio o feretro de sua presada e sempre chorada filha irmãa, cunhada e tia D. Maria Luiza de Souza, e de novo convidam a essas caridosas pessoas e amigas, a comparecerem na igreja do Espirito Santo sexta-feira 10 do corrente pelas 6 e meia horas da manhãa, setimo dia do seu passamento, afim de assistirem ao memento e missas que se tem de celebrar no referido dia, e por cujo acto de caridade lhes serão summamente agradecidos.

Aos laboriosos.



Concertam-se, sob fiança, machinas de costura, com perfeição e presteza, fazendo-se mesmo qualquer peça que por ventura se quebre : assim como machinas a vapor, cylindros de padaria ou outro qualquer machinismo tendente a industria do paiz, sob as mesmas condições acima : na rua dos Patos n. 8.

ATTENÇÃO

José Nicolão Ferreira Gomes faz sciente ao publico que deixou de ser caixeiro do armazem do Illm. S. Dr. Cosme de Sá Pereira. Outro sim agradece extremamente as maneiras cavalheirosas com que o mesmo Sr. Dr. o tratou durante o periodo em que foi seu caixeiro.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava que saiba bem cosinhar : na rua Nova n. 23, loja de fazenda.

ESTABELECIMENTO EM 1832

Salsaparilha de Bristol.

LEGITIMA E ORIGINAL
EM FRASCOS GRANDES

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE !

Esta excellente e admiravel medicina, e preparada d'uma maneira a mais scientifica por Chimicos e Droguistas mui doutos e d'uma instrucção profunda, tendo tido muitos annos de experiencia ao par d'uma longa e laboriosa pratica.

A sua composição não consiste d'um simple extracto d'um só artigo; mas sim, é composta d'extractos d'um numero de raizes, hervas, cascas, e folhas, possuindo todas ellas, sua virtude especial ou poder em curar as molestias as quaes teem séde ou essento, no sangue ou nos humores; e estes differentes extractos vegetaes, acham-se por uma tal forma combinados á ponto de conservarem em toda a sua força, o curativo especial de virtude, que cada um de per si possue. A raiz da planta de Salsaparrilha, produzida nas Honduras, é a que nós usamos nesta preparação, sendo a qualidade que todos os medicos mais prezam e estimam. Na composição da **Salsaparrilha de Bristol** entra mais de 50 por cento deste concentrado extracto. Ella não encerra em si cousa alguma, que possa por leve ser perigosa ou injuriosa á saúde; e tanto n'este, como em quasi todos os mais respeitos, é ella inteiramente diversa de todas essas mais preparações, as quaes debaixo do nome de Salsaparrilha, são accondicionadas ou postas em garrafas pequenas, sendo receitada em doses mui diminutas d'uma colher de chá por cada vez. Nós pelo contrario engarrafamos a

SALSAPARRIRA DE BRISTOL

em frascos grandes, e assim por este modo, dividimos com os consumidores, o grande proveito e vantagem alcançado por aquelles que acondicionam sua preparação em garrafas pequenas. Cada um dos frascos da nossa **Salsaparrilha de Bristol** oonteem a messa quantidade igual á porção contida naquellas garrafas pequenas, e além disso, possue ainda muito mais força e virtude medicinal do que aquella, que por ventura se possa achar contida dentro de seis garrafas de pequeno tamanho. Portanto é mui natural, que aquelles, que se acham occupados em preparar e vender as suas producções, em garrafas pequenas, murmurem e gritem contra os nossos frascos grandes: proclamando, que a nossa **Salsaparrilha de Bristol** não possue a menor virtude; porém quão effectivamente são elles *postos em silencio*, quando indicamos, ou simplesmente referimo-nos para com essas centenares de certidões e testemunhos authenticos, por nós recebidos de todas as classes da sociedade, nos quaes plenamente attestam o poder curativo e virtudes maravilhosas da nossa.

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

A vantagem de termos os nossos proprios agentes naquelles lugares aonde as differentes raizes, drogas, hervas, e plantas de que se compõem as nossas medicinas, são produzidas, é que nos habilita á exercer aquelle constante cuidado e disvello na minuciosa escolha; e o que assegura e garante uniformidade de excellencia.

Em quanto que, por outro lado, nós não nos poupamos nem á dinheiro, nem á diligencias ; afim de alcançarmos o melhor—e unicamente o melhor—de cada um artigo ou ingridiente que entra na sua composição ; é pois levados e compenetrados da mais firme e persuasiva confiança; que podemos afoutamente dizer aos doentes de todas as nações, e de todos os paizes, que na **Salsaparrilha de Bristol**. possuem um remedio mais efficaz e seguro ; do que nenhum outro, que vos tenha sido offerecido até hoje, e o qual por certo não hade mallograr vossas expectativas, na prompta e effectiva cura das seguintes enfermidades:

Escrofulas,	Tinha,
Chagas antigas,	Syphilis, ou Mal Venereo
Ulceras,	Humores Escrofulosos,
Feridas Ulcerosas,	Irregularidades do Sexo
Tumores	Feminino,
Abscessos Apostemas,	Nervosidade,
Erupções,	Debilidade Geral,
Herpes,	Febra e Malignas e
Salsagem	Febre e Sezões
Impigens,	Billõsas,

Lepra, febres intermittentes e remittentes, hydropesia e ictericia, etc., etc.

Outro-sim, achar-se-ha, que para o bom resultado e perfeito curativo de todas aquellas enfermidades acima apontadas o adiantamento da cura, é grandemente promovido e apressurado; usando só ao mesmo tempo das nossas mui valiosa **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, tomadas em doses moderadas em connecção ou conjunctamente com a Salsaparrilha; ellas fazem remover e expellir grandes quantidades de materias morbificas e humores viciados que se desprendem e livremente circulam espalhados pelo systema, isto causado pelo uso da Salsaparrilha ; e por esta forma facilita a volta e o exercicio normal das operações funccionaes.

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, J. da C. Bravo & C., P. Maiaim C., B M.& A. arbosa, Bartholomeu C &.

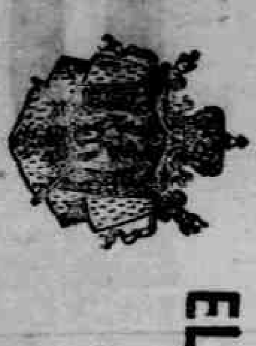
— Colla compagnia lyrica e giunto in questa citta il professore Beltrami Callisto, il quale da lezioni dil corno, tromba, sax, cornetto trombone e bombardino. Compone e riduce per banda, per orchestra e per piano forte Marcie e Ballabili. Riduce duett, terzetti, quartetti, cavatine e romanze con accompagnamento di piano forte per banda e tal orchestra. Per le trattative dirigersi al teatro S Isab dia dalle 12 alle 3 e dalle 8 pom alle 11.

— Paques Brothers & C. fazem sciente a esta praça que tem dado procuração bastante aos Srs. George A. Bradley e John R. Statham aos quaes concedem todos os poderes para assignarem ambos juntos, todas as transacções da casa commercial dos annunciantes, seja qual for a natureza dellas, outro sim que por impedimento de algum dos mencionados procuradores, para assignar qualquer transacção fica encarregado o Sr. James Marsden para assignar em lugar do procurador impedido.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

ATTENÇÃO.

Vendem-se os estabelecimentos de taberna e padaria da Ponte d'Uchôa, para pagamento dos credores : á tratar na rua do Rosario da Bôa Vista n. 56.



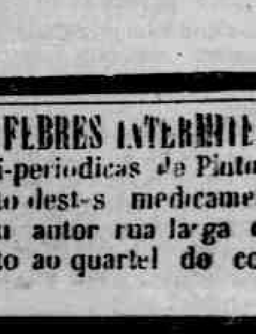
ELIXIR DO DOUTOR THERMES

APPROVADO
PELA FACULDADE DE MEDICINA, EMPREGADO NOS HOSPITAES DE PARIS.

Este Elixir occupa o primeiro lugar entre as preparações ferruginosas as mais assimilaveis. — O Elixir do Dr THERMES é empregado, diariamente nos hospitaes de Paris e principalmente do Hotel-Dieu (serviço da Faculdade de Medicina de Pariz). — Administra-se com o maior exito nas CCENÇAS DE FRAÇUEZA resultantes da EXHAUSTAÇÃO DO SANGUE, CHLOROSIA CORES PALLIDAS. FLORES BRANCAS, ANEMIA depois das hemorrhagias, ou durante as convalescenças de febres perniciosas, SUFFOCAÇÕES, e FALPITAÇÕES das mulheres pejadas. Não é menos efficaz contra o RACHITISMO e obra poderosamente para os homens cujas forças estam esgotadas pelos trabalhos intellectuaes, abusos de todos os generos, etc. — *Toma-se na dose de uma colherinha depois de cada comida.* — Para explicações mais amplas veja-se a brochura explicativa que se encontra á venda na livraria AMYOT, rua de la Paix, em Pariz.

DÉPOSITO GERAL, EM PARIZ

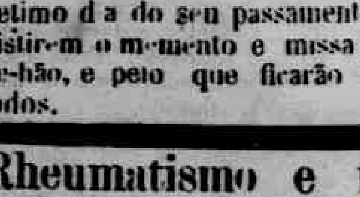
Casa E. GALLOIS, Pharmaceutico de S. M. O EMPERADOR
Place Vendôme, 2.
Deposito em Pernambuco, P. Maurer et Cie.
E em todas as Pharmacias de França e do Estrangeiro.



SEZÕES OU FEBRES INTERMITENTES

As pilulas anti-periodicas de Pinto.

Unico deposito destes medicamentos na pharmacia do seu autor rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel do corpo de policia.



Antonio da Silva Faria. Adriano da Silva Faria. Francisco da Silva Faria, Maria Emilia Faria Gadault e Hypolito Gadault, manifestam o seu reconhecimento ás pessoas que prestaram o caridoso obsequio de assistirem os suffragios e de acompanhar o feretro de sua prazada e sempre chorada irmã e cunhada D. Henriqueta Amalia Faria, e de novo convidam á essas pessoas e demais amigos para comparecerem na matriz da Bôa-Vista, sexta-feira 10 do corrente ás 7 horas, setimo dia do seu passamento, afim de assistirem o memento e missa que celebrar-se-hão, e pelo que ficarão assás agradecidos.

Rheumatismo e molestias syphiliticas.

Arrobe vegetal, xarope de Salsaparrilha do Pará, pilulas e xarope do velame, tintura e xarope de sicupira.

ATTENÇÕO

Perdeu-se um par de brincos de pingentes encastoado em diamantes, um dito sem diamante, um anel com 7 diamantes encastoado em azul, uma figa de cinteiro, tudo de ouro de lei. Previne-se, e pede-se aos Srs. ourives a quem fôr offerecido, de os apprenderem e leva los ao abaixo assignado a rua do Cabugá, loja de cêra, que será recompensado.

Bento Eleuterio de Souza Castro.

— Precisa-se de uma ama livre, que seja de boa conducta ; na rua do Pilar n. 40, a tratar as 6 horas da tarde.

Irmandade do Divino Espirito Santo, erecta no convento de S. Francisco do Recife.

Por ordem do nosso irmão juiz convido a todos os charissimos irmãos a comparecerem em o nosso consistorio, em mesa geral, domingo 12 do corrente, afim de se tratar de negocios não previstos em nosso compromisso, e da eleição de dous membros da mesa regedora.

Consistorio da irmandade do Divino Espirito Santo 7 de setembro de 1869.

O secretario interino,
Joaquim José Moreira.

TRILHOS URBANOS
DO
Recife Apipucos.
AVISO.

Tendo a companhia do Beberibe de collocar o novo encanamento d'agua debaixo dos trilhos nos sitios Parna-merim e Jaqueira, será interrompido o trafego neste lugar do dia quinta-feira 9 do corrente em diante por alguns dias; e para que seja isto o menos incommodo possivel para os Srs. passageiros, esta companhia tem resolvido ter tres trens do lado de Apipucos para encontrarem os que vão do Recife, de sorte que os passageiros só terão o incommodo de atravessarem a bomba da Jaqueira apé, o qual será para este fim convenientemente assoalhado.

Escriptorio da companhia, 6 de setembro de 1869.

O gerente,
Rawlinson.

Troco miudo.

Da-se bom premio por sedulas de 1$000, 2$; 5$, 10$ e 20$ (nova estampa: na casa de Theodoro Simoes & C., largo do Pelourinho n. 7.

Tosse e molestias do peito.

Xaropes de fedegoso, rabo de tatú, Agrião pão Cardozo, jucá, mulungú, mutamba, etc. etc. etc.

Ao publico.

O abaixo assignado, tendo-se constituido, perante o juizo de orphãos da villa de Barreiros, curador de seu genro Manoel Francisco da Rocha Wanderley, menor de 18 annos, por prodigalidade deste, avisa a toda e qualquer pessoa, que nenhum negocio de compra, venda, permuta, ou outra qualquer transacção faça com o dito seu genro, sob pena de nullidade desses contratos e transacções, uma vez que não tenha o assentimento do abaixo assignado.

Engenho Roncador, 27 de agosto de 1869.
Evaristo da Costa Leitão.

LUIZ GUEDES COUTINHO GARRIDO
Dous anniversarios
1 vol. 8° brochado 2$
LIVRARIA FRANCEZA
9—Rua do Crespo—9

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: a tratar na rua Direita n. 8.

Doenças do figado e baço, anemia, opilação etc.

Emplastro, oleo, pommada, tintura, pilulas, xarope e vinho da milagrosa JURUBEBA.

EMPRESTIMO SOBRE PENHORES
(SEM LIMITE.)

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se qualquer quantia sobre ouro, prata e pedras preciosas.

O dono deste estabelecimento, competentemente autorisado pelo governo, está nas condições de garantir a transacção que se fizer em sua casa, promettendo todo e zelo e consideração ás pessoas que se dignarem de honra-lo em seu estabelecimento.

Na mesma casa compra-se ouro, prata e brilhantes.

CASA FELIZ
Aos 20:000$000
No Recife arco da Conceição n. 2

Os abaixo assignados tendo-se habilitado na forma das leis tem exposto a venda os seus felizes bilhetes das loterias do Rio de Janeiro na casa acima aonde se pagarão as sortes que sahirem no mesmo bilhete com o desconto da lei somente.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	24$000
Meios	12$000
Quartos	6$000

E de 100$ para cima a 22$ o bilhete.
Figueiredo & Leite.

— Precisa-se de tres pretas para vender na rua das tres horas em diante, pagando-se a vendagem a seus senhores: podem contratar os mesmos na rua da Guia n. 42, casa de um andar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua de Hortas n. 1.

Aos 20:000$000.

Bilhetes do Rio a venda, rua do Cabugá n. 2 Casa da Fé. Preços do costume.
CASA DA FÉ.

Aos 20:000$000
CASA DA FELICIDADE
22—Praça da Independencia—22

Os abaixo assignados tem exposto á venda os seus felizes bilhetes da loteria 127-128 de Nitherohy, cujas listas são esperadas até o dia 8 do corrente sendo os premios pagos in continenti.
Veras & Barbedo.

Na pharmacio do Pinto rua Larga do Rosario n. 10 junto ao quartel do corpo de policia.

Acham-se constantemente promptas a serem satisfeitas, as prescripções dos Srs facultativos, e as necessidades dos enfermos, as especialidades da mesma pharmacia, compostas de medicamentos, tanto indigenas, como estrangeiros.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$
Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado tendo vendido além de outras sortes 2 meios n. 1686 com 700$ da loteria que se acabou de extrahir á beneficio da ordem terceira do Carmo do Recife (118ª) convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os bilhetes da 28ª parte da loteria a beneficio da Santa Casa da Misericordia (119ª), que se extrahirá no dia 10 do corrente.

Preços
Os do costume.
Manoel Martins Fiuza.

COSTUREIRA.

Cose-se costuras de alfaiate a moda franceza, por preço commodo, na rua Augusta n. 112, e dá-se fiança sobre as mesmas.

Ama

Precisa-se de uma ama livre ou escrava que cozinhe com perfeição o diario de uma casa e que seja de boa conducta: a tratar na rua do Vigario n. 5, 3° andar.

— Na praça da Independencia n. 33, se dá dinheiro sob penhores de ouro, prata e pedras preciosas, e seja qual fôr a quantia: na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata, e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte.

Preciosa publicação juridica.

Commentario do codigo criminal Portuguez e Brasileiro.

Vende-se na loja do Sr. Heraclio Paula Monteiro, a rua do Imperador n. 71, a importante e moderna obra sob o titulo de *annotações ao codigo do commercio portuguez* em 6 volumes pelo Exm. Sr. conselheiro Dr. Diogo Pereira Forjaz de Sampaio Pimentel, lente cathedratico na universidade de Coimbra. Os subidos creditos de que goza muito merecidamente aquelle eximio commercialista por si só bastariam para recommendar tão importante obra, quando não concorresse mais para isso a grande vantagem de ser um optimo commentario ao codigo commercial brasileiro (na falta absoluta que ha de qualquer outro) pala maxima homogeneidade de entre muitas das suas disposições, e as do mencionado codigo portuguez, que lhe servio de texto. Correi pressurosos, distincta mocidade do 4° anno da Faculdade de Direito desta cidade e notaveis jctos, a prover-vos desse poderoso auxiliar para vossos trabalhos da sciencia, e pelo preço commodo de 20$ oda a obra em 6 vol.

Publicação litteraria sublime sob o titulo de Memoria do Bom Jesus do Monte, em Braga.

Acha-se á venda na loja da rua do Crespo n. 25 A, esquina da do Queimado, a *primorosa Memoria do Bom Jesus, do Monte, em Braga* ornada de gravuras finas, segunda edição, obra da penna de ouro do mui illustrado lente da universidade de Coimbra, o Exm. Sr. conselheiro Dr. Diogo Pereira Forjaz de Sampaio Pimentel. Quem tiver noticia da extraordinaria devoção que existe em Portugal para com aquella milagrosissima imagem, affluindo sempre para o seu magestoso templo em romaria, o numeroso povo de todas as partes desse reino; quem souber avaliar as brilhantes descripções, e o bello estudo daquelle consummado jurisconsulto e eximo litterario portuguez, não deixará de procurar, quanto antes, prover-se de um exemglar da dita memoria, pelo diminuto preço de 3$. na loja acima indicada, onde já ha pequeno numero dellas.

Muita attenção

Fugio no dia 29 de junho o escravo Manoel, de nação Angola, idade 50 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: falta de dentes na frente, andar vagaroso, pernas finas, marcas de bexigas, levou calça e camisa de riscadinho, chapéo de palha novo: roga-se aos senhores capitães de campo de o prenderem e levarem-no á rua Direita n. 16, que serão generosamente gratificados. Desconfia-se que anda pelos engenhos do Cabo.

— Manoel Cordeiro tem justo e contratado a taberna sita na Casa Forte, com José Joaquim Dias: quem se julgar com direito a mesma, compareça no praso de tres dias.

Cozinheiro

Precisa-se de um cozinheiro, ou mesmo ajudante pratico de casa de pasto: no becco da Lingoeta n. 43.

AMA

Precisa-se de uma para cosinhar em casa de familia; a tratar no largo da Alfandega armazem n. 2.

Ama de leite

Precisa-se com toda urgencia de uma ama de leite: na travessa do Veras n. 15, 1° andar. Não se olha a preço.

— Precisa-se de um ferreiro: nas obras da Recife Drainage Company Limited, no largo das Cinco Pontas.

— Vicente Alves Moreira, agenciador de vendas de escravos, mudou sua residencia da rua de Hortas n. 94 para a rua da Paz n. 34, onde seus freguezes o poderão procurar para a mesma occupação. Recebe escravos, e promette prompta venda

100$ de gratificação

Fugio do engenho Murim, do termo de Itambe, no dia 18 de julho ultimo findo, a escrava Joaquina, com os signaes seguintes: mulata de 25 annos de idade, falla vagarosa, cabellos um pouco encarapinhados, palpebras e olhos salientes e grandes, tem uma pequena cicatriz na testa, pés cavados, braços finos, ventre crescido e estatura regular. Quem apprehender a referida escrava, que fugio para o Recife, onde diz que é livre, e levar ao dito engenho, tem 100$ de gratificação.

— Precisa-se alugar um preto para serviço de padaria, (menos maceiro), quem tiver póde se dirigir á rua da Imperatriz n. 41.

— O agente de compras e vendas de escravos. José Martins Alves da Cruz achas se residindo na rua de Hortas n. 96, prompto a desempenhar não só o seu dever para este fim, como para outros que seus commitentes o julguem habilitado mediante suas respectivas commissões.

AMA

Precisa-se de uma ama para serviço de pouca familia: a tratar na travessa de S José n. 35, 2° andar.

— Na Bôa-Vista, rua Velha n. 82, tem para se alugar uma preta para cosinhar e emgommar.

200$000

Um negro de idade 60 annos, sem vicios, sadio, proprio dara sitio: na rua larga do Rosario, loja n. 22.

Ao commercio.

Amaral & Souza, estabelecidos na cidade de Goianna, á rua do Meio n. 31, previnem ao respeitavel corpo commercial, que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que gyrava sob a firma acima; ficando o socio Amaral encarregado por sua conta, da cobrança das dividas da mesma firma, e o mais, activo e passivo da casa, a cargo do socio Souza. Goianna 21 de agosto de 1869.
Lourenço Freire do Amaral.
Mathias Gomes de Souza.

Gr nde casa

Aluga-se com commodo para numerosa familia na estrada do Luiz do Rego n. 45: a tratar com Joaquim Fernandes Vianna rua da Cruz n. 66. 2° andar, escriptorio.

E' de importancia!!!

O aviso que faz o Campos da rua do Imperador n. 28, pois só elle póde fornecer aos amadores da boa fumaça os charutos que tão anciosamente eram esperados de Costa & Irmãos, e são elles das seguintes marcas: exposição Normas imperiaes e Havanciros. A elles antes que se acabem.

O Campos

Tambem tem em seu estabelecimento, além de muitos outros generos anto para mesa, como para despensa, o seguinte:
Camarões seccos do Maranhão.
O verdadeiro café de Moka,
Fumo picado do Daniel de S. João do Rio-Novo.
Termos de medidas para seccos, segundo o psdrão francez, (metrico-decimal).
ASSIM COMO.
As tabellas que mais aceitação tem merecido das casas de commercio em grosso e a retalho, sómente pela facil comprehensão e commodo preço, só no

Armazem do Campos

Obstrucção
Do figádo e do baço

Os preparados de JURUBEBA (*vinho, xarope, pilulas, oleo, emplastro e tintura*) são efficazes contra a obstrucção do figado e do baço, a ictericia, a hydropisia, as febres intermittentes e durezas, os desarranjos do estomago, as faltas de sangue e de menstruação, o catharro da bexiga, etc.

Unico deposito, pharmacia de seu autor de J. d'Almeida Pinto.

Rua do Rosario Larga n. 10 junto ao quartel de policia

AMA

Precisa se de uma ama para pouca familia, que saiba cozinhar, alguma cousa engommar, e que saia algumas vezes a recados: na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Carapina

Precisa-se de um carapina: na fabrica do gaz.

— Precisa-se de uma ama que saiba bem engommar, prefere-se escrava: na rua Nova n. 50, 1° andar.

AVISO

José Alues Barbosa declara que o Sr. José de Souza Dourado deixou de ser seu caixeiro desde o 1° de setembro corrente.

— Fr. Antonio de Santa Angelica Pimentel ao retirar-se para a cidade de Lisboa, e não podendo, pelo máo estado de sua saude, despedir-se pessoalmente daquellas pessoas que o obsequiaram, pede desculpa desta falta involuntaria.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha boa conducta e pratica de taberna: na rua do Rangel numero 8.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: a tratar na Ponte de Uchôa n. 9 A.

—Rodrigues Irmão & C. fazem sciente ao publico, especialmente ao corpo do commercio que compraram ao Sr. José Monteiro de Siqueira, a sua loja de louça estabelecida na casa n. 6 da rua da Cadeia do Recife desta cidade, ficando quites com o mesmo Sr., e sem responsabilidade pelo pass vo.

— Precisa-se de contratar um homem de idade preferindo-se portuguez pa a insinar primeiras letras a tres meninas em um engenho na povoação de Abreu de Una, quem estiver nestas circumstancias póde-se dirigir á rua da Moeda n. 5. 2° andar escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C.

— Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro, só para cosinhar: na rua do Livramento n. 34.

— José Monteiro de Siqueira mudou-se para á casa n. 3 de rua da Cadeia.

Pedido

Pede-se á pessoa que na sociedade Segredo e Amor da Ordem levou por engano um chapéo de sol, no dia 4 do corrente, queira ter a bondade de desfazer a troca na rua do Livramento n. 25. loja.

— Se houver quem queira vender uma casa terrea em chãos proprios e com commodos bastantes para grande familia, e principalmente na freguezia da Boa-Vista, annuncie por este Diario, ou dirija-se á rua do Hospicio n. 24.

Ao publico.

O abaixo assignado, morador e negociante na villa da Escada, tendo encontrado uma outra pessoa com nome igual, avisa que de hoje em diante não assigna-se mais com o nome de Tiburcio Valeriano da Costa, e sim com o de Tiburcio Valeriano Baptista da Costa.

Villa da Escada 6 de setembro de 1869.
Tiburcio Valeriano Baptista da Costa.

Ama de leite

Na rua Formosa n. 21, sobrad , precisa-se de uma ama de leite.

— Offerecem-se duas senhoras portuguezas, uma para administração de qualquer casa de familia, e outra para educar meninas nesta cidade ou fóra della : quem precisar de seus serviços, póde dirigir-se ao largo do Pharol n. 57.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos: na rua da Concordia n. 7.

SEGUROS
MARITIMOS
CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: a rua do Vigarion. 4, pavimento ter eo.

LINHA EM NOVELOS
FIO DE VELA
Barbante

Em casa de Rabe Schmetau & C. Corpo Santo n. 15.

SHERRY OLOROZO.
Gelo seal.
COGNAC HENNESSY.

Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Santo n. 15.

CAHMPANHA
SUPERIOR.
Roussillon, carte blanche.
Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Saut n. 15.

VINHO
DE
BORDEAUX SUPERIOR.
CHATEAU LA ROSE.
CHATEAU RAUZAN

Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Santo n. 15.

PILULES DE VALLET

As Pilulas de Vallet, approvadas pela Academia imperial de medicina de Pariz, saõ empregadas com o maior exito para curar a chlorosis, e fortificar as constituições fracas. Nunca este ferruginoso ennegrece os dentes.

Para a garantia da sua authenticidade, o nome do inventor vai gravado em *cada pilula* como á margem.

Deposito | em Rio-Janeiro, *Duponchelle; Chevrolot.* | em Pernambuco, *Maurer & Cª.*

AUGUSTO PORTO & C.
11—RUA DO QUEIMADO—11

Tendo chegado ultimamente ao seu estabelecimento grande variedade de fazendas de gosto as põem á disposição de seus numerosos freguezes pelos mais modicos preços possiveis, sendo:

Bournous de cachemira brancos e de côres, o que ha de mais elegante para hombros de senhora.

Novos gostos de manteletes justos ao corpo denominado silphides, sirennes, orientales de renda preta de soalines, o que ha de mais elegante para uma moça.

Basquines de guipure preto, novo gosto, enfeitados de setim de côres. Vestidos de blond com manta e capella para noivas. Fronhas e toalhas de cambraia de linho bordadas. Cortinados bordados para camas e para janellas de diversas qualidades: colxas de seda e de lãa e de seda para camas de noivos.

Epinglé, lindo gorgurão de lãa e seda de côres, é muito elegante fazenda para um lindo vestido. Sedas de côres e pretas, gorgurão de seda branco e de côres com listas assetinadas, panos, casemiras e muitas outras fazendas cujos preços são em geral muite modicos. Grande sortimento de camisas para homem, tanto lisas como bordadas e de côres.

Continuam sempre a ter grande variedade de tapetes para sofá, para cama e para pianno, porção de tapetes em peças para alcatifar salões. e grande quantidade de

Esteiras da India para forrar salas.

QUINIUM LABARRAQUE
APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque**, éminentemente tonico e febrifugo deve ser preferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, e em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque**, approvado pela Academia de medicina, constitue pela contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, delibitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela edade ou doença.

No cazo de chlorosis, anemia, côres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, por exemplo, com as pilulas de Vallet, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob
Rio-Janeiro, **DUPONCHELLE; CHEVOLOT.** — *Pernambuco*, **MAURER et Cª**

Mme Ve FALQUE

N'ESTA ANTIGA E CREDITATA
FABRICA
DE
CHAPEOS DE SOL

ENCONTRA SE CONSTANTEMENTE HUM COMPLETO SORTIMENTO DE
CHAPEOS DE SOL:

De todas as qualidades!
De todos os feitios!
De todas os preços!

RUA DO CRESPO N° 4

MÉDALHA A EXPOSIÇAO UNIVERSAL DE 1867
Para a Superioridade d'a

PERFUMERIA ORIZA

Inventada por LEGRAND, Perfumista do Imperador dos Francezes,
PARIS. 207, Rua Saint-Honoré, 207. PARIS.

CRÊME ORIZA	ORIZA LACTÉ
DE NINON DE LENCLOS	LEITE ANTEPHELICO
Para dar frescura á pelle, destruir as rugas da cara, conservar eternamente a belleza da juventude.	*Para refrescar, branquear e adoçar a pelle, fazendo desapparecer as nodoas e as sardas.*

SABAO ORIZA.......	D'uma massa excessivamente suave e d'um perfume dos mais delicados.
ORIZA-CREAM MOUSSEUSE.	Massa especialmente préparada para os banhos e a barba.
ORIZA-FLUID........	Pomada fortificante e nutritiva para conservar os cabellos e empedilos de quebrarem.
ORIZA PHILOCOME..	Tetuno de boi e oleo de avela com base de quina para os cabellos.
ORIZA-OIL........	Oleo finissimo perfumado para lustrar os cabellos e empedilos de quebrarem.
ORIZA-BRILLANTINE.	Cristallisado com violeta, para dar brilho aos cabellos e á barba.
ORIZA FLOWERS....	Agua incomparavel de um perfume suave e delicado, para fortificardo 'a pelle.
ORIZA-ACIDULINE...	Vinagre do toucador, aroma e antephilico.
ESSENCE-ORIZA.....	Perfumo concentrado para os lenços producto muito delicado.
ORIZA-LYS..........	Perfume do bom tom e da alta sociedade para os lenços.
ORIZA-POWDERS....	Flor de arroz da Carolina para a cara e a belleza da pelle.
ORIZA-DENTIFRICE..	Para alvejar os dentes e conservar as gengivas.
ORIZA-DENTAIRE	Nova massa para alvejar os dentes sem destruir o esmalte.

AGUA TONICA DE QUINA E POMADA DE BALSAMO DE TANNINO
Para limpeza e salubridade da cabeça, fortificando os cabellos, os empedindo de cahir e os fazendo cresser rapidamente.

DEPOSITO GERAL *na Caza de*
E em Caza de todos Perfumistas do Brazil.

CARVÃO DE BELLOC
Belloc — PARIS

Approvado e recommendado pela Academia imperial de medicina de Pariz para a cura da gastralgia e em geral de todas as doenças nervosas do estomago e dos intestinos. É egualmente o remedio por excellencia contra a retenção de ventre Finalmente em razão de suas propriedades absorventes, é recommendado como verdadeiro remedio nos cazos de diarrhea e cholerina. **O carvão de Belloc** toma-se na occasião das comidas sob a forma de pós ou de pastilhas.

Deposito em Rio-Janeiro *Duponchelle; Chevolot.* — Em Pernambuco, *Maurer & Cª.*

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

CURAS IMPORTANTES

Do xarope Vegetal Americano especialidade de Bartholomeo & C.

34, RUA LARGA DO ROSARIO, 34.

Noã costumamos procurar attestados para acreditar nos-os preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram aceita-los, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas nã querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram, os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope. — *Bartholomeo & C.*

ATTESTADOS.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco; grato pois á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento. — De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado. — Manoel Antonio Viegas Junior. — Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. — Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem aliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado. — Luiz Cremona. — Recife 25 de setembro de 1868.

Illms Srs Bartholomeo & C — O xarope Vegetal Americano que Vv. Ss. têm exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram pois Vv. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditandome para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado. — Americo Netto de Mendonça. — Recife 2 de outubro de 1868.

XAROPE VEGETAL AMERICANO

ESALIDADE DE BARTHOLOMEO & C.ª

Para a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhos pulmonar, asthma; tosse convulsa, catarrhos bronchiaes, e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

DEPOSITO GERAL

BOTICA E DROGARIA

34, RUA LARGA DO ROZARIO, 34

PERNAMBUCO

A therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculação pulmonar, passando pelas diversas bronchites catarrhaes e o emphysema acaba de ser enrequecida com mais este medicamento, que tomará a primeira ordem entre todos ate hoje conhecidos. O xarope Vegetal Americano, garantindo puramente vegetal, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim somente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura da molestias que pertencem aos orgãos de respiração foram por nós observadas por longo tempo, com optimos resultados cada vez mais crescentes; pelo que nos julgamos autorisados a compor o xarope que agora apresentamos, e a offerece lo aos medicos e ao publico. Provamos com os attestados abaixo o que lemos dito, e contamos que o conceito de que já gosa o xarope Vegetal Americano crescerá de dia a dia, deixando muito após de si todos os peitoraes em voga.

Illm. Sr. Bartholomeo & C. — O xarope Vegetal Americano, preparado em sua conceituadissima pharmacia, é um util remedio para combater á terrivel asthma. Sofria eu aquella molestia ha quatro mezes, sem ainda ter combatido os ataques mensaes que tinha; este ultimo que tive foi fortissimo que me prostou por 8 dias, usei, porem o seu milagroso xarope, tomando apenas tres doses, e até o presente não fui de novo atacado. Praza Deus, que eu fique restabelecido por uma vez. Rendo-lhe, pois os meus agradecimentos por me ter aliviado de tão horrivel mal. Com a mais significativa gratidão, subscrevo-me de Vmcs. affectuoso e reconhecido criado. — *Severino Duarte.* — Sua Casa 14 de fevereiro de 1868.

Illms Srs Bartholomeo & C. — Depois de quasi seis mezes de soffrimento com uma tosse incessante, fastio extraordinario, expectoração de um catarrho amarellado, e perda total das forças, que o menor passeio me fatigava completamente, cansado de tomar mais outros remedios sem resultado tive a felicidade de saber que Vmcs. preparavam o xarope Vegetal Americano, e com elle graças a Deus, me acho restabelecido ha mais de dois mezes, e robusto como se nada tivesse soffrido. A gratidão me força a esta declaração, que poderão Vmcs. fazer o uso que quizerem. — Sou com estima de Vmcs. muitos respeitador e criado. — *Antonio Joaquim de Castro e Silva.* — Recife 8 de fevereiro de 1868.

Attesto que usei do xarope Vegetal Americano, de composição dos Srs Bartholomeo & C. para cura de um forte defluxo que me trouxe uma rouquidão, que me não fazia entender, inflammação e dor na garganta, tosse, grande falta de respiração, e fiquei completamente restabelecido com um só vidro do mesmo xarope; pelo que lhes protesto eterna gratidão. — Recife 10 de janeiro de 1868. — *Joaquim Pereira Arantes Junior.* — Estão reconhecidos.

NOVIDADE

O JAYME, tendo em vista sempre apresentar novas melhoras em seu estabelecimento de cabelleiro a rua do Queimado n. 6, acaba de preparar com decencia e gosto, uma sala especial onde o respeitavel publico, com certeza, encontrará o que ha do primor em perfumarias, bijoterias, flores e tinturas para cabellos etc. dos mais afamados fabricantes de Paris e Londres. Elle conscio de que o que espende é a pura verdade, espera que o seu estabelecimento seja visitado por senhoras e cavalheiros, para o que pesdá são vidados.

LOJA DE JOIAS DO CORAÇÃO DE OURO

RUA DO CABUGÁ N. 2

20 por cento menos do que outra qualquer parte póde vender.

SEMRIVAL PARAPREÇOS & GOSTOemJOIAS.

Vende a bem conhecida loja de joias Coração de Ouro, as suas lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas, recebidas directamente da Europa por todos os paquetes. Correntes para relogios a 7$ a oitava.

O estabelecimento acha-se aberto até ás 9 horas da noite, e para mesmo não se confundir com outro, acha-se bem visivel um coração pendente á porta, além de outro que se nota em um rotulo com letras de ouro. Na mesma compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obra velhas. Vende-se o maior brilhante de Pernambuco 3 1/2 k.

SALÃO DE CABELLEIREIRO

RUA DO CRESPO N. 7 A,

PRIMEIRO ANDAR.

ANDRÉ DELSUC, cabelleireiro de Paris, tem a honra de informar ao respeitavel publico, que abrio recentemente, para os mysteres de sua arte, á rua do Crespo n. 7 A, primeiro andar, um elegante salão a Luiz XV, ornado com o maior gosto.

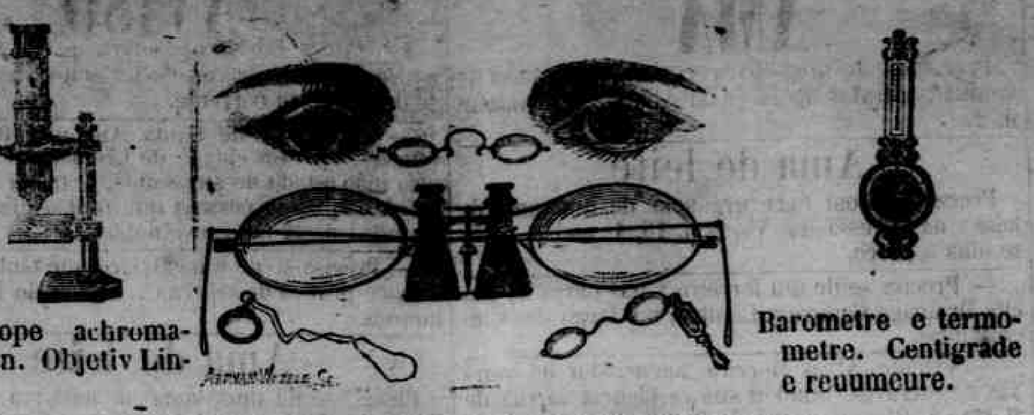
Com a vantagem de já ter sido justamente apreciado pelo publico parisiense e pernambucano e auxiliado por habeis empregados francezes e brasileiros, offerece o seu prestimo aos cavalheiros e ás excellentissimas senhoras que o honrarem com sua confiança, encarregando-se de qualquer penteado de baile theatro, soirée, noiva etc. etc.; e fornecendo toda a especie de objectos para ornamento dos preciosos cabellos de Ss. Exes.

André Delsuc, tendo em vista a utilidade dos frequentadores de seu estabelecimento, tem preparado, outra sala, com entrada especial, onde se encontrará sempre o—NEC PLUS ULTRA—em perfumarias, extractos, sabonetes, pós de arroz, ditos para dentes, luvas de Jouvin, etc., emfim o mais completo sortimento dos productos dos perfumistas Lubin, Condray, Piver, Rimmel, Grosnell, etc., etc.

Agradecendo desde já a todas as familias que o obsequiarem, utilisando-se de seus serviços, André Delsuc compromette-se a fazer tudo o que estiver ao seu alcance, para completa satisfação da boa freguezia pernambucana.

ANDRÉ DELSUC

CABELLEIREIRO DE PARIS —7 A—RUA DO CRESPO—7 A —PRIMEIRO ANDAR.



Mikroskope achromatischen. Objetiv Linsen.

Barometre e termometre. Centigrade e reaumeure.

VERDADEIROS VIDROS DE OCULOS PERISCOPICOS

E crystal de rocha do Brasil.

F. J. Germann, recommenda ao publico, seus vidros periscopicos aperfeiçoados; porque, com estes vidros, a vista descança, fortifica-se e não a cança como com os vidros ordinarios. Uma vez escolhido um vidro, póde durar dez annos, emquanto que, com os vidros ordinarios se está obrigado a muda-los todos os annos e os ter cada vez mais grossos, o que altera o crystalino do ôlho e determina quasi sempre dôres de cabeça. O alcance ordinario da vista é perto de 30 centimetros do ôlho, e, todas as vezes que o objecto está mais perto ou mais longe, os raios que expelle são mui convergentes ou mui divergentes e a visão não é perfeita. Um grande numero de pessoas tem o defeito de fazer convergir muito de sorte que a visão não é distincta. Com a applicação de meus vidros póde-se vencer estas difficuldades. Para os que tem a vista curta e cujo crystalino é mui convexo (o que faz ver bem, de perto, e mal de longe), o que se chama myope, por meio de um vidro concavo affasta-se o ponto de vista, o que faz divergir os objectos e deixa ver tão longe como as outras vistas. Quando o crystalino é muito chato, o que succede aos que tem chegado a uma certa idade, o que se chama presbyta, vêem melhor de longe que de perto, e não enxergam senão um nevoeiro na distancia ordinaria da vista; com um vidro convexo, estes enxergarão tão distinctamente como na idade de 15 annos. Servindo-se destes vidros quando a vista principia enfraquecer, previne-se o mal.

F. J. Germann encarrega-se pela sua experiencia, tendente aos olhos, a escolher, a primeira vista, seja qual for a idade e grão de vista, oculos proprios para qualquer pessoa,

Para que são fabricados estes vidros??

Para a vista myope, (vista curta).
Para vista que se cobre de nuvens.
Para a vista que por momentos, vê esvoaçar pequenos pontos negros.
Para a vista que as palpebras tremem de fraqueza.
Para a vista que os olhos são desiguaes.
Para a vista que se turva com o trabalho e a leitura.
Para a vista presbyta (vistagalon).
Para a vista que não supporta os raios solares nem grande claridade.
Para a vista operada da catarata.
Para a vista que as palpebras estão cercadas de sangue.
Para a vista que um dos olhos é myope e o outro presbyto.
Para evitar finalmente que o crystalino do olho se cobra de catarata.

Sortimento de binoculos para theatro, e oculos de alcance para o campo e marinha.

Lunetas, pince-nez e face-á-main, ouro, prata, tartaruga, bufalo, aço, etc., etc.

Tem tambem grande sortimento de relogios para parede, que dão horas e para cima de mesa dos mais lindos modelo Relogios para algibeira, de ouro, prata, prata dourada e foleada, inglezes, suissos e orisontaes dos melhores e mais afamados fabricantes.

Vendas em grosso e a retalho. Em Pernambuco.

N. 21—Rua Nova—N. 21.

DENTISTA DE PARIS

19—Rua Nova—19

FREDERICO GAUTIER

Cirurgião-dentista, muito conhecido ha dez annos n'esta cidade, pela perfeição dos seus trabalhos, tem a honra de participar ao respeitavel publico que tendo feito muitos melhoramentos na sua casa, pode d'hora ávante receber as senhoras no seu gabinete onde acharão os commodos precisos para familia.

Acha-se tambem na sua casa e na sua companhia, o seu sobrinho e discipulo

J. LEROUX

o qual acaba de voltar de uma longa viagem a Europa, durante a qual praticou com feliz successo nas primeiras casas de Pariz e de Londres, offerecendo assim as melhores garantias do bom desempenho para tudo o que for relativo a profissão; por isso o annunciante pede aos seus amigos e clientes que por acaso o não encontrarem no seu gabinete, depositem no dito seu sobrinho a mesma confiança com que o tem honrado ha dez annos.

Dentaduras por todos os systemas: a pressão do ar e com molas de ouro, platina, vulcanite e um inteiramente novo n'esta cidade.
Cura radical dos dentes cariados.
Chumbagens (obturações) com ouro e com massas diversas, segundo os casos.
Remedio para acalmar as dôres de dentes.
Agua e pós dentrificios fabricados pelo proprio annunciante, o que lhe permitte afiançar sua boa qualidade.
Escovas para dentes, etc.

Perfeição de trabalho e preços moderados.

Viagens para fóra mediante ajusto previo.

O gabinete acha-se aberto das 8 horas da manhãa até as 4 da tarde de todos dias uteis.

CONFEITARIA DOS ANANAZES

16—RUA DA CRUZ—16

Ha diariamente sortimento de bollinhos para chá, fiambre, pasteis de differentes qualidades, vinhos de superior qualidade, chá Hisson preto, e miudo, o melhor que se póde encontrar no mercado, amendoas confeitadas, xaropes refrigerantes, doces de calda, etc.

Incumbe-se de encommendas para grandes jantares, bailes, baptisados e casamentos, a saber:

Peças de nougat.
Ditas de pão-de-lot.
Ditas de tamara de ovos.
Ditas de caramilo.
Bandeja com armação de assucar.
Pães-de-lot enfeitados.
Bollos idem.
Pratos de doce de ovos.
Tortas folhadas de créme e carne.
Empadas.

COSTUREIRA E MODISTA

MADAMA LECOMTE

Com loja na rua da Imperatriz n. 7.

Tem a honra de participar ao respeitavel publico e em particular á seus freguezes, que, pelas relações que acaba de encetar com algumas costureiras e modistas das mais afamadas de Paris, que todos os mezes lhe mandam figurinos, de vestidos, manteletes e chapeas que estão no maior gosto e mais modernos, se acha habilitada para fazer vestidos para passeio e visitas, bailes e casamentos. As senhoras que a honrarem com a sua freguezia, não deixarão de ser satisfeitas, tanto pelo bom gosto, como pela barateza dos preços e promptidão na entrega das encommendas; tambem tem bonitos enfeites muito modernos e de todas as côres. Fazem-se chapéos de todas as qualidade tanto de filó como de palha.

NÃO FOI PRECISO AGUA BENTA

O demonio mudou-se por sua livre e expontanea vontade

VIVA O DIA DE S. BARTHOLOMEU

Agora ninguem presuma que foi um demonio qualquer, foi

O BOM DEMONIO

Mas não sahio da Boa-Vista

CHEGOU-SE ATÉ PARA MAIS PERTO DA MATRIZ

Seu dominio está hoje assentado, onde foi botica,

ESQUINA DA RUA DO ARAGÃO N. 32

VENHAM VE-LO

Como garboso se ostenta
Como lepido se mostra
E as diabruras que faz!!!

« Negra trança no collo lhe ondeia
« Solta á briza ao mago desdem
« Deita a fronte n'um peito e conhece
« Quantas maguas o seio contém.

Esta linda e gentil creatura tambem

VENDE

Queijos, manteiga e café,
Vinho, chá e bolaxinhas,
Dôces seccos e licôres,
De Nantes boas sardinhas.

Tudo barato
Para agrada,
Venham freguezes
Que hão de gostar,

N. B. Brevemente será annunciado o dia, em que este importante armazem de molhados terá principio a pratica de certa diabrura, que admirará mais do que o TEMPORAL na BONANÇA da rua do Queimado. Por ora venham os freguezes visitar o nosso estabelecimento, comprar os nossos superieres generos por preços muito rasoaveis.

Manteiga ingleza flor a 1$300 por 500 grammas.
Dita dita a 1$200 idem.
Dita dita a 1$000 idem.
Dita franceza a 900 rs. idem.
Batatas novas a 100 rs. idem.
Chá fino superior a 3$500 idem.
Dito dito a 3$200 idem.
Dito dito a 3$000 idem.
Arroz pilado a 120 rs idem.
Café de caroço a 200, 240 e 280 rs. idem.
Milho alpista a 240 rs. idem.
Toucinho de Lisbôa a 400 rs. idem.
Vellas estiarinas, masso 720.
Potes com sal refinado a 400.
Ervilhas franceza em manteiga, 900 rs. a lata.
Fructas portuguezas em calda a 600 rs. a lata
Ditas só de pecegos maiores a 500 rs. a lata.
Tijolo para facas a 120 rs.
Chocolate espanhol a 1$000 o masso.
Frascos com conserva a 900 rs.
Ditos dito de mustarda a 800 rs.
Latas com carne de porco a 800 rs.
Sardinhas de Nantes em manteiga a 800 rs. a lata.
Copos finos para agua, duzia 4$800.
Garrafas finas para meza, o par 5$000.
Cognac engarrafado a 800 rs.
Azeite francez engarrafado a 1$000.
Presunto em barril a 480 rs. por 500 grammas.
Vinho bordeaux em caixa, 7$000.
Vinagre branco engarrafado a 400 rs.
Bolaxinhas de differentes marcas. a 1$400.
Fosphoros de segurança, masso 500 rs.
Banha de porco a 7.. por 500 grammas.
Vinho do reino, garrafa a 1$000.
Charutos do Lima .. e 6$ a caixa.
Sabão de massa a .. rs. por 500 grammas.
Latas com ameixas .., 1$600, 2$800 e 3$500.
Ditas de manteiga a 2$800.
Ditas juliana a 1$ por 500 grammas.
Frascos com maçãas seccas a 2$000.
Serveja de differentes marcas, duzia 6$.
Tapióca do Maranhão a 240 rs. por 500 grammas.
Farello em sacca com 21 kilos por 5$.
Linguiças e paios a 800 rs. por 500 grammas.
Gaz, lata a 8$500.
Dito em garrafa a 400 rs.
Latas de peixe a 800 rs.
Bolaxinhas beato Antonio a 1$200 a lata.
Latas de pão-de-ló a 900 rs.
Biter em garrafas a 800 rs.
Licôres finos como coracol, amisade, e outras muitas marcas a 1$000 rs.
Estrilinhas para sôpa a 800 rs. por 500 grammas.
Marrasquino de zero a 1$ a garrafa.
Massa de tomate a 720 por 500 grammas.

Os proprietarios garantem tudo quanto acima está especificado, adverte a todos que não conhecem o peso de 500 grammas, é mais de uma libra, e se explicará áquelles que não entendem.

VEJAM QUE DIABRURA

Tirar premio sem comprar bilhetes!!!!

Isto só póde ser artes do

BOM DEMONIO

Está decidido—o mundo marcha!

Leiam—admirem

E...... espalhem pelo universo

SE TÃO EXTRANHO ASSUMPTO CABE EM VERSO

BOAS FESTAS SEM CUSTAR DINHEIRO

QUE PECHINCHA!

No intuito de fazer uma *fallada* o BOM DEMONIO, resolvou mimosear d'ora em diante com um bilhete a qualquer pessoa que de uma vez lhe comprar 5$000 de generos, com dous a quem comprar 10$000, e assim por diante sempre um bilhete por cada 5$000.

Cada um desses bilhetes dados *de mão beijada* proporcionará ao portador o direito de receber um dos premios abaixo mencionados, se a roda da fortuna lhe for propicia coincidindo o numero do dito bilhete com o do que tirar uma das tres sortes maiores da 1ª loteria que correr nesta provincia no mez de dezembro vindouro.

PRIMEIRO PREMIO

1 gigo de champagne, valor.......	30$000
1 caixa de vinho do Porto (Meneres)..	23$000
1 duzia de garrafas de cereveja (Bass)	9$000
1 presunto de fiambre............	15$000
1 queijo prato..............	6$000
1 dito flamengo..............	3$000
6 latas de marmelada fina.........	6$000
1 caixa de paças..............	8$000
	100$000

SEGUNDO PREMIO

1/2 gigo de champagne, valor............	15$000
6 garrafas de vinho do Porto (Meneres)...	11$500
6 ditas de cerveja (Bass)..............	4$500
1 queijo prato..................	6$000
1 dito flamengo..................	3$000
1/2 caixa de paças..................	4$000
6 latas de marmelada................	6$000
	50$000

TERCEIRO PREMIO

6 garrafas de vinho do Porto (Meneres), valor...	11$500
6 ditas de cerveja (Bass)..............	4$500
1 queijo prato..................	6$000
1/2 caixa de charutos de Simas..............	3$000
	25$000

MAIS DIABRURAS!

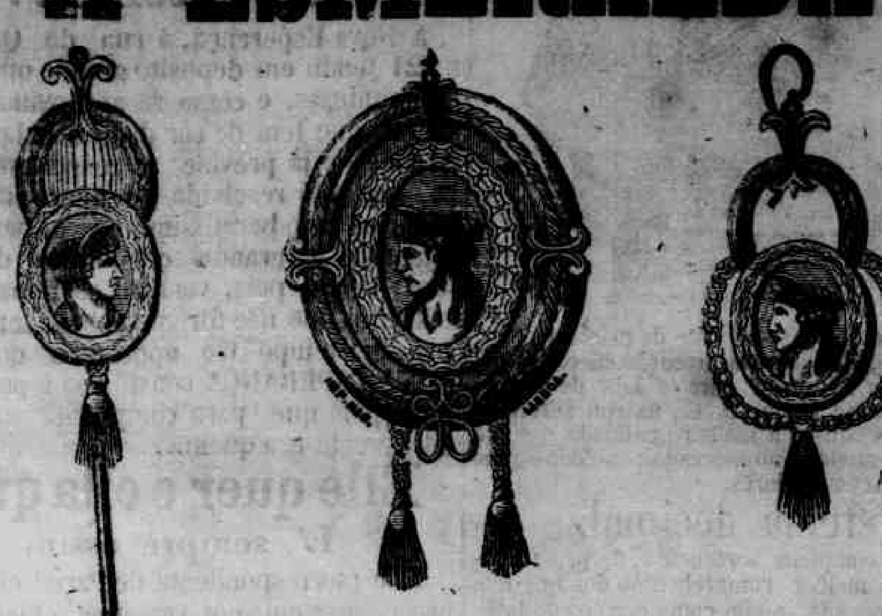
Se a pessoa a quem a sorte houver favorecido quizer trocar por outros os generos acima mencionados ou preferirir receber o respecivo valor em dinheiro não se terá duvida em satisfazer.

Venham, fregnezes
Da praça e mato,
Comprar barato
Ao BOM DEMONIO

Praça da Boa-Vista n. 32, esquina da rua do Aragão.

A ESMERALDA

RUA DO CABUGÁ N. 5



RUA DO CABUGÁ N. 5

Moreira Duarte & C. tendo feito uma completa reforma no seu estabelecimento de joias da rua do Cabugá n. 5, (junto a loja de cêra) acabam de reabri-lo ao respeitavel publico, a quem offerecem um esplendido sortimento de joias as mais modernas e primorosas que teem vindo a esta praça, e por preços o mais resumido possivel. Tambem compram ouro, prata e pedras preciosas

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

ALGODÃO
LOJA DAS MACHINAS
BASTOS

MACHINAS americanas de serrote de todos os tamanhos para descaroçar algodão, do muito conhecido fabricante Eagle Cotton Gin.
MACHINAS ditas, tambem de serrotes e de todos os tamanhos para descaroçar, algodão do autor New York Cotton Gin.
MACHINAS ditas de todos os tamanhos, de carreta de ferro e mais toda a machina.
MACHINAS ditas de Roller Gins, de cujo trabalho faz obter mais 2.000 em arroba de algodão.
MACHINAS de facão do fabricante Platt B. & C. Obdhan Patent—Liverpool.

Todas estas machinas são de superior qualidade e as melhores que têm vindo ao mercado; e para a sua apreciação convidam-se os senhores agricultores virem a exposição das mesmas na rua da Cadêa do Recife n. 56 A, loja do Bastos, onde encontrarão mais o seguinte:

Debulhadores para milho.	Folha de ferro.
Cylindros para padarias.	Balanças americanas.
Arados americanos.	Tinas de madeira americanas.
Carrinhos de mão.	Pás de ferro ditas.
Machinas para cortar capim.	Baldes de madeira ditos.
Cannos de chumbo.	Ternos de bandejas finas.
Bombas de Japy.	Trens completos para cozinha.
Ditas americanas.	Peneiras para padarias.
Telhas de ferro galvanisadas.	Baldes galvanisados.
Folhas de zinco finas.	Correntes de ferro para almanjarras.
Ditas de cobre e latão.	Espingardas e rewolvers.
Ferro de todas as qualidades.	Guarda comidas.
Arcos de ferro.	Ferros a vapor para engommar.
Folha de Flandres.	Moinhos para refinações.
Machados americanos.	Azeite de espermacete, proprio para machinas de todas as qualidades.
Facões ditos.	Serras avulsas para machinas.
Balaios e cestas de verguinha.	Mancaes e todos os mais pertences para as mesmas.
Vassouras americanas.	Latas de gaz,
Foles de todos os tamanhos.	
Tornos e safras para ferreiros.	

Finalmente muitos outros artig ospertencentes á lavoura e artes, que pela diversidade seria enfadonho ennumera-los.

PECHINCHA.

Superiores sedas de côr e listras a 1$600 o covado.

Lindas poupelinas de lãa, com grande variedade de côres escuras e claras a 560 rs. o covado.

Peças de musselina branca com salpicos e com sete metros cada peça, pelo baratissimo preço de 4$000 a peça: na loja das Columnas, á rua do Crespo n. 18, de Antonio Corrêa de Vasconcellos & C.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS — O MUSEO DE JOIAS

GOMES DE MATTOS IRMÃOS

tendo feito completa mudança em seu antigo e acreditado estabelecimento de joias, com o fim de dar-lhe maiores proporções e elegancia, convidam ao publico em geral e com especialidade as Exms. Sras. de bom gosto a comparecerem pessoalmente das 6 horas da manhãa ás 9 da noute na

RUA DO CABUGÁ N. 4

onde encontrarão um completo sortimento do que ha de mais elegante, bello e precioso em brilhantes, esmeraldas, rubins e tudo que em obras de ouro, prata e platina se póde desejar.

ADEREÇOS DE BRILHANTES, ESMERALDAS E RUBINS

de novos gostos, assim como grande variedade de salvas e paliteiros de prata contrastada e de gosto ainda não visto, e completo sortimento de objectos de prata para uso das igrejas,

Compram e trocam qualquer joia ou pedra preciosa e garantem a qualidade dos objectos vendidos.

O MUSEO DE JOIAS .

AOS 20:000$000
CASA DA FORTUNA
Rua do Crespo n. 23.

O abaixo assignado tendo obtido licença da presidencia e satisfeito as outras exigencias da lei, avisa ao respeitavel publico que terá sempre á venda no seu estabelecimento bilhetes das loterias do Rio de Janeiro, cujos premios serão pagos promptamente á vista das listas com o desconto sómente da lei.

Preços:—Inteiros.. 2$000
Meios... 1$000
Quartos. 6$000

E em quantidade maior de 100$000 na razão de 22$000 por bilhete.

Manoel Martins Finza.

O advogado

Affonso de Albuquerque Mello mudou o seu escriptorio para a rua das Cruzes n. 37, defronte da typographia do Diario.

Dividas.

O abaixo assignado, arrematante das dividas do espolio do finado José Manoel Pereira de Mendanha, avisa aos devedores do dito finado que mandem satisfazer seus debitos, no praso de 30 dias, contados da data deste, findo o qual procederá a cobrança judicialmente; na rua das Cinco Pontas n. 82. Recife 24 de agosto de 1869

João de Azevedo Pereira.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: a tratar na rua Nova n. 3.

O advogado Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, mudou o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 20, onde póde ser procurado para o exercicio de sua profissão em todos os dias uteis das 10 horas da manhãa até as 4 horas da tarde. Fóra dessas horas, e para qualquer occorrencia urgente, será encontrado no seu domicilio, á rua da Aurora n. 26.

COMPANHIA
DOS
TRILHOS URBANOS
DO
RECIFE A' OLINDA.

Por ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas á effectuarem no praso de 10 dias (a contar do dia 5 de setembro proximo) a 4ª prestação de suas acções na razão de 10 %. Para esse fim será encontrado o Sr. thesoureiro todos os dias uteis desde as 11 horas da manhãa até ás 2 da tarde no seu escriptorio, rua Nova n. 35.

Escriptorio da companhia, 30 de agosto de 1869.

1º secretario,
Theo. Just.

— José Martins Alves da Cruz, faz sciente aos seus amigos e comitentes, que mudou sua residencia da rua do Fogo n. 9, para a de Hortas n. 96. aonde promette comprir suas ordens como do costume e pratica.

—Precisa-se por aluguel de uma neginha de 14 a 15 annos, para serviço interno de pequena familia na rua Direita n. 79 2º andar.

— Aluga-se a casa n. 28 da travessa de S. João com 2 salas, 2 quartos, quintal e cacimba, preço de 14$000: a tratar no mesmo lugar.

AMA

Precisa-se de uma ama livre ou escrava para todo o serviço de casa de pequena familia: na rua das Cruzes n. 4.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar: a tratar na rua do Queimado n. 31.

Ama

Precisa-se de uma escrava que cosinhe o diario de uma casa de familia, faça as compras, paga-se bem: na rua dos Piros sobrado n. 27.

Despedida.

Candido Alberto Sodré da Motta não podendo, pela brevidade de sua partida ao sul do imperio, despedir-se de cada um de seus amigos, pede a todos descupa dessa involuntaria falta, e offerece o seu limitado prestimo em qualquer lugar em que se ache.

— Aluga-se uma mulata cozinheira e costureira: a tratar com Albino José Ferreira da Cunha, no largo de S. Pedro n. 4.

— No oitão da matriz da Boa-Vista n. 1, precisa-se alugar uma escrava para vender taboleiro com bolos, e o seu senhor garanta sua conducta.

— Na rua do Vigario n. 7, armazem, precisa-se alugar um escravo para serviço de casa, a quem se dará boa paga e sustento, podendo ir dormir em casa de seu senhor, bastando se achar as 7 hoeas da manhãa.

— Notas das caixas filiaes do banco do Brasil trocam-se com modico desconto, na loja de Manoel Soares Pinheiro, á praça da Independencia n. 22.

GRANDE HOTEL
DE
ORIENTE
Rua larga do Rosario n. 44

Especialidade na preparação dos generos alimenticios, promptidão e asseio nas encommendas e boa organisação no estabelecimento. Recebem-se assignaturas para o estabelecimento e a domicilio, facilita-se a leitura de jornaes nacionaes e estrangeiros. Espaçosa sala para o elegante jogo de bilhar, e ha decente e commoda hospedagem.

— Fugio no dia 25 de julho proximo passado do engenho Filta, comarca do Cabo, o preto Antonio, crioulo, idade 28 annos, altura regular, secco do corpo, côr fula, as nadegas um pouco grandes, pés feios de cravos e bichos que teve; levou vestido camisa e calça branca, chapéo de baêta de côr já usado: foi vendido pelo Sr. Lourenço Vieira de Mello, desconfia-se que seguira para o engenho Paciencia por lá ter pai. Quem o pegar e levar ao largo do Paraizo n. 14, será bem recompensado.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite para criar uma criança de idade de anno e meio: a tratar na rua do Apollo n. 44.

Companhia Pernambucana

De ordem do conselho de direcção da companhia Pernambucana se az publico que somente até o dia 30 do corrente mez serão aceitas assignaturas de acções da mesma companhia cuja emissão se acha annunciada. Pernambuco 2 de setembro de 1869.—O gerente, F. F. Borges.

— Antonio Henrique Rodrigues e João Pedro Rodrigues, tendo de mandar celebrar uma missa na matriz do Corpo Santo, segunda-feira 6 do corrente, as 8 horas da manhãa, por ser o 1º anniversario do passamento de sua prezada mãi D. Carlota Maria Joaquina Rodrigues, con idam a seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem a este acto religioso.

— Precisa-se de uma ama para comprar, cozinhar e engommar para uma pessoa: na rua da Senzala-velha n. 132, 2º andar.

— Joaquim de Vasconcellos Pinto declara aos seus freguezes amigos e conhecidos, que continúa a comprar assucar no armazem defronte da estação, em Gamelleira, e pede a seus freguezes que com elle tem relações de negocios, façam á diligencia de saldarem suas contas esta safra, bem como fornece-se saccos para receber assucar em pagamento.

AGENCIA
EM
PERNAMBUCO
Do Dr. Ayer.

PEITORAL DE CEREJA
cura phtisica e todas as molestias do peito.
SALSA PARRILHA
cura ulceras e chagas antigas, empigens e dartos.
TONICO
conserva e limpa os cabellos.
PILULAS CATHARTICAS
puramente vegetaes e sem mercurio, cura sesões, purgam e purificam todo o systema humano: vende-se unicamente em casa de Samuel P. Johnston & C., rua da Senzala-nova n. 42

Opera Italiana.

Encontra-se em casa de André Delsuc, cabellereiro, á rua do Crespo n. 7, 1º andar, um bonito sortimento de luvas de pellica, marca garantida de Jouvin.

Aluga-se

o 2º andar e sotão do sobrado da rua do Aragão n. 1, com muitos commodos e bastante asseiado, visto ter-se reedificado ha poucos dias, acha-se a chave no 1º andar do mesmo para quem quizer ve-lo, e ahi saberá onde se aluga.

— Precisa-se de um mestre de francez: na rua do Queimado n. 19.

Ao commercio.

Francisco Ferreira da Silva declara ao commercio que de hontem em diante a taberna sita na travessa da rua das Cruzes n. 12, que gyrava sob a firma de Miranda & Silva, ficou somente pertencendo todo o activo e passivo ao annunciante, visto ter o socio Manoel de Miranda da Pedra Junior, amigavelmente dissolvido a sociedade da referida taberna.

COMPRAS.

— Com muito maior vantagem compram-se moedas de ouro e prata: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

O muzeo de joias

Na rua do Cabuga n. 4 compra-se ouro, prata pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

Ouro e prata

Compram-se moedas de ouro e prata de todas as qualidades, por bom preço: na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja do azulejo.

— Compram-se moedas de ouro e prata de todos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas, brilhantes e mais pedras preciosas: na loja de ourives do arco da Conceição, no Recife.

— Compra-se uma escrava de meia idade, sadia, e bons costumes: na rua do Crespo n. 12, 1º andar.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE
ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fóra e dentro da provincia escravos de todas as idades, côres e sexos, com tanto que sejam sadios: no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

Compra-se

Uma mesa de meio de sala com tampo de pedra, em bom uso: á tratar na rua Direita n. 84, padaria.

VENDAS.

Chá toni-purgativo e depurativo de Chambard.

Composto das plantas as mais odoriferas e as mais virtuosas dos montes os mais elevados, o *chá toni-purgativo de Chambard* possue um gosto saboroso e um aroma suavissimo, e as propriedades as mais notaveis sobre os embaraços do estomago, dos intestinos e do figado, é o desobstruente por excellencia na constipação do ventre, *e não tem resguardo algum.* Depurativo especial e directo dos fels e dos humores, refresca o sangue depurando-o.

DEPOSITO ESPECIAL,
Pharmacia de Bartholomeu & C., rua larga do Rosario n. 34.

XAROPE
DE
SALSA PARRILHA DO PARÁ
OU
Depurativo do sangue

Usado nas molestias de pelle, impigens, dores rheumaticas e ulceras venereas,
UNICO DEPOSITO
Rua larga do Rosario n. 10.

Cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.
Dita verdadeira de Murray & Lamman.
Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.
Dita balsamica dentrificia.
Dita de flor de larangeiraa.
Dita dos Alpes, e violete para toilet.
Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.
Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.
Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.
Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.
Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.
Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.
Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.
Oleo philocome verdadeiro.
Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.
Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.
Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.
Ditos muito finos em caixinha para barba.
Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.
Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.
Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.
Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.
Especial pó de arroz sem composição de cheiro, e por isso o mais proprio para crianças.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.
Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.
Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

Vende-se

milho novo em saccos grandes: para ver, na companhia Pernambucana, e á tratar, no armazem da Estrella, largo do Paraizo n. 14.

—Vende-se um escravinho peça de idade de 12 a 13 annos; na rua do Queimado n. 13. 1º andar.

—Vende-se um molequinho de 7 para 8 annos, bonita figura e muito sadio; nesta typographia se dirá quem vende.

— Vende-se uma mulata de 28 annos lava, engomma e cosinha tudo o que se chama bom: na rua de Hortas n. 96.

— Vende-se uma casa terrea de pedra e cal, chãos proprios sita na rua do Amparo da cidade de Olinda n. 45: a tratar na rua da Cruz n. 21, 1º andar.

Urgencia

Gonçalves & Teixeira tem para vender traves de qualidade com 40 palmos de comprimento e 12 pollegadas de grossura: na esquina da rua da Penha n. 8.

— Vende-se a armação da loja n. 43 A sita a rua de Hortas, em perfeito estado toda pintada e de bom louro, propria para quem quizer estabelecer um deposito ou fabrica de cigarros e charutos: a tratar na loja contigua n. 43.

AOS SENHORES
CIGARREIROS.

No armazem n. 18, á travessa da Madre de Deos, vende-se papel de seda para cigarros, marca muito grande, e superior qualidade, por preço commodo.

— Vende-se uma mulata de 19 a 20 annos, lava, cozinha e engomma muito bem, sem vicios nem achaques: a tratar na rua de Santo Amaro n. 2, defronte da capella da Soledade.

— Vende-se muito barato 1 sofá, 2 consolos, 1 mesa redonda, e 15 cadeiras, das quaes 2 são de braços e 1 de balanço, com algum uso, mas em muito bom estado: a tratar na rua da Penha numero 31.

Predios novos

Vendem-se duas casas terreas muito bem construidas, solo proprio, e que se póde levantar sobrado por ter alicerces bem fundados, assim como os oitões, na freguezia da Boa Vista: a tratar na rua do Mondego, olaria, com Alexandre dos Santos Barros.

Novidade.
UVAS E MAÇÃAS

Chegaram no ultimo vapor da Europa, e acham-se á venda no petit restaurant do Hotel Central, rua estreita do Rosario n. 4 A.

Taberna.

Vende-se uma excellente taberna na rua Direita n. 92, na freguezia dos Afogados, a qual está bem acreditada, tendo poucos fundos, propria para algum principiante; o motivo dessa venda dir-se-ha ao pretendente. Adverte-se que o mesmo estabelecimento tem bons commodos, e acommodando o andar do sobrado por cima do referido estabelecimento: a tratar na mesma, ou na rua do Rangel, no açougue n. 61.

Assucar de oxido de ferro de Chanteaud.

O *assucar ferruginoso* de Chanteaud é obtido pela associação do oxido de ferro *inteiramente soluvel* com o assucar cuidadosamente purificado. Este assucar, de uma bella apparencia crystalina, tem o simples gosto mui agradavel do assucar, sem o menor sabor adstringente: não tem acção irritante sobre a mucosa do estomago e entestinos, e é rapidamente absorvido pelo apparelho digestivo sem cansar as constipações do ventre.

E' hoje o preparado de ferro de mais aceitação para a chlorose atonia dos orgãos, perdas brancas, menstruações difficeis, etc., e tem a seu favor o juizo autorisado da escola de medicina de Paris, e dos chimicos os mais notaveis.

DEPOSITO ESPECIAL,
Pharmacia de Bartholomeu & C., rua larga do Rosario n. 34.

A VERDADE
55—Rua do Queimado—55

A VERDADE tendo em deposito grande quantidade de miudezas e perfumarias, e desejando apurar dinheiro e adquirir bôa freguezia está resolvida a vender muitissimo barato, ; por essa razão convida ao respeitavel publico a vir competentemente munido a sortir-se do bom e barato. Pois quando a **Verdade** apparece, tudo mais desapparece....

Grande sortimento de bonecos de cêra e massa as mais lindas possiveis vestidas a caracter.

Ricos globos para candieiro de gaz a	1$800
Chaminés a	320
Grande sortimento de objetos de louça para brinquedo de menino	100
Garrafa com tinta a.	800
Dita com agua florida verdadeira a	1$550
Dita com dita dita a.	150
Frasco com oleo de babosa a 500 e	720
Dito com agua de Colonia a 300 e	500
Garrafa com agua divina a. . .	1$500
Frasco com extractos finos a . .	1$500
Latas pequenas com banha muito fina a 120 e	200
Sabonetes de diversas qualidades a 80, 160, 240 e	320
Finas escovas para dentes de 120 a	600
Lindos coques modernos a. . .	2$400
Pavios para gaz, duzia a 240 e .	320
Escovas para facto a 500, 600 e	700
Ditas para cabello a.	500
Pentes para tirar piolho a 160 e.	240
Brincos de cores, bonitos a 160 e	200
Peças de trança de lãa com 8 varas por.	80
Oleo para machina de costura, frasco a.	600
Pennas d'aço finas caixas a 800 e	1$000
Dita d'aço Perry, caixa a. . .	1$400
Galão de algodão peça	400
Lindos babadinhos e entremeios peça de 500 a.	1$500
Botões de madreperola, groza a	600
Ditos de louça muito fino a 120 e	200
Ditos para calça a 160 e. . .	240
Caixa com papel amizade a. . .	700
Ditas com envelopes a. . . .	480
Ditas com obreias a.	[illegible]
Caixa com agulhas fundo dourado	280
Ditas de ditas ditas a. . . .	400
Thesoura para costura a 240 e	500
Caixa com linha de marca a . .	280
Linha de côres em novellos (libra) a	500
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200.	100
Grampos muito finos com passaros, duzia a	200
Cartas portuguezas, duzia a . .	1$400
Ditas francezas a 2$200 e . .	3$000
Papel almaço e de peso, resma a 3$400, 3$500 e	4$500
Lãa muito fina para bordar, libra	6$700
Fita de algodão para debrum de sapatos, peça a	160
Ditas de lãa para debrum de vestido, peça a	480
Pentes finos para segurar cabello a	320
Ditos ditos de bufalo para alisar a 240, 320 e.	500
Canivetes grandes com molla a .	320
Ditos para aparar penna , a .	100
Cartões com colxetes a. . . .	40
Rosetas pretas, par a	100
Trança de lãa de caracol peça a 40 e	100
Fita de coz peça a 480 e . . .	560
Alfinetes de latão a.	100
Sapatos de lãa para menino a 240 e	800
Ligas pa a senhora, par a. . .	160
Gravata de sedas de cores a . .	200
Calçadeiras a	80

Grande sortimento de rendas das Ilhas.

Um par de suspensorio de borracha por 100 réis!!!!!!!

Na Verdade á rua do Queimado n. 55.

CAL DE LISBOA
E
POTASSA DA RUSSIA

A mais nova no mercado, a preço razoavel: no armazem de Manoel T Basto, á rua do Commercio n. 13.

CANOS
para encanamento d'agoa

Canos de ferro forrados de porcelana, e estanhados, de diversas grossuras: á venda na rua do Queimado, Azevedo & Irmão.

— Vende-se a taberna da rua de Santa Rita n. 2, e na mesma casa vende-se uma mesa de jantar, 1 dita redonda, e mais alguns objectos em bom estado; vende-se em conta por o dono retirar-se para fóra: a tratar na mesma.

AO RESTO

Garante-se a casa, portanto faz conta. Restam apenas algumas mercadorias e armação da liquidação do armazem da loja á rua Nova n. 60, faz-se sciente ao publico interessado, que liquida-se a armação e mercadorias existente ainda no dito armazem, e por consequencia é negorio incontestavelmente vantajoso, visto que se garante a casa quem pretender dirija-se á tratar no mesmo armazem.

VINHO VERDE

A rua do Livramento n. 6, continúa a haver para vender por preços rasoaveis, o melhor vinho verde até hoje vindo a este mercado.

ATTENÇÃO

José Maria Palmeira continúa vender em seu escriptorio, largo do Corpo Santo n. 4, 1º andar:
Potassa da Russia superior.
Lonas da Russia de superior qualidade.
Brinzões da Russia de superior qualidade.
Cemento Portland.
Dito Romano.
Pano de algodão do commendador Padrosa.
Vinho Bordeaux.

Sitio fresco e saudavel

Vende-se um sitio pequeno, murado, com casa de sobrado, casa para feitor, cocheira, estrebaria, boa agoa de beber, grande cacimba com bomba e tanque para banho e para lavar roupa, muitos arvoredos e de muitas qualidades, etc, sendo a beira do rio, no ponto mais alto da Torre, e o mais saudavel dos arredores desta cidade: tratar na rua Nova n. 19 1º andar.

Salitre a 5$000 a arroba

Vende-se salitre crystalisado a 5$ a arroba: na rua da Cadeia do Recife n. 7.

LIQUIDAÇÃO SEM IGUAL

O proprietario do armazem de fazendas denominado ARARA, rua da Imperatriz n. 72, declara ao respeitavel publico e seus freguezes, que está liquidando todas as fazendas e roupas feitas que tem em seu estabelecimento como se poderá ver no seu annuncio e preço abaixo mencionados,

Chitas francezas matizadas á 320 rs.

Vende-se chitas francezas escuras matizadas a 320 rs. o covado por este preço só na loja da Arara, rua da imperatriz n. 72.

LÃAZINHAS A 240 RS.

Vende-se lãazinhas para vestidos de senhora a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

BAREGES DE LÃA A 500 RS.

Vende-se bareges de lãa com listras para vestidos de senhora a 500 e 640 rs. o covado.

Alpacas de listras a 500 rs.

Vende-se alpacas de listras para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

CHITAS FRANCEZAS A 280 RS.

Vende-se chitas francezas claras a 280 rs. o covado.

CORTES DE LÃA PARA VESTIDOS A 2$400.

Vende-se cortes de lãa para vestidos de senhoras a 2$400 cada um,

PERCALES A 440 RS. O COVADO.

Vende-se percales muito finos para vestidos de senhora a 440 rs. o covado, murselinas brancas finas. a 500 rs. o covado, bri hantinas de cores. a 440 rs. o covado.

Balões moderuos de todas as côres.

Vende-se balões moderno sbranco e de côres a 4$, 4$500 e 5$.

COBERTORES DE ADGODÃO A 1$500.

Vende-se cobertores de algodão a 1$500, cobertas de chitas a 1$600 e 2$ cada uma,

GANGAS PARA CALÇA A 320 RS.

Vende-se ganga para calça a 320 o covado, brim de côres para calças de hamem e meninos a 400 rs. o covado, casemiras de côres para calça e palitots a 2$500 e 3$, o covado, meias casemiras enfestadas para calças e palitots a 1$ o covado, brim pardo de todas as qualidades e brim branco de todas as qualidades na rua da Imperatriz n. 72.

Alpacas lizas a 640 rs.

Vende-se alpacas de côres lizas finas a 640 rs. o covado, tarlatanas de côres a 320 rs. o metro

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$500.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$500, peças de madapolão inglez de 24 jardas a 5$, 6$400, 7$, 8$ e 10$ a peça.

Algodão enfestado á 900 rs.

Vende-se algodão enfestado proprio para lençóes e toalbas, á 900 rs. o metro, dito trançado a 1$, metro.

Chales de merino á 2$.

Vende-se chales de merinó estampados a 2$, chales brancos e de côres a 1$000 cada um.

CORTES DE BRIM CASTOR PARA CALÇA A 640 RS.

Vende-se uma grande porção de cortes de brim castor para calça de homem, á 640 rs. cada um.

Grande porção de retalhos

Vende-se grande porção de retalhos de chitas e cassas pretas a 160 e 200 rs. o covado, retalhos de cassas, lãa e chitas de côres baratissimos.

LIQUIDAM A ROUPA FEITA

Vende-se palitots de brim de côres a 2$, ditos de alpacas de côres a 2$, ditos de meia casemira a 2$ e 2$500. ditos de pano preto bom a 8$ e 10$. calças de algodão azul para escravos a 640 rs. ditas de algodão de listras a 800 e 1$. camisas de riscado de listras a 800 rs. cada uma, coletes de brim e fustão de côres a 1$ e 1$500, coletes de cesemira de cores a 2$500 e 3$, e outras muitas qualidades de roupas feitas que se vende por baratissimo preço.

Algodão de listras a 200 rs. o covado

Vende-se algodão de listras para roupa de escravos a 200 rs. o covado.

PEÇA DE ALGODAO A 4$.

Vendem-se peças de algodão á 4$000, 5$200 6$000 e 7$, para liquidar.

Balões de arcos á 1$500.

Vende-se balões de arcos para senhoras pelo baratissimo preço de 1$500 cada um,

Cortes de cambraia barras a 3$000.

Vende-se cortes de cambraias barrsa a 2$ e 3$ cada um.

LENCOS DE SEDA A 640 RS.

Vende-se lenços de sêda a 640 rs. cada um, para liquidar-

CARTEIRA PARA VIAGEM A 1$.

Vende-se carteiras para viagem á 4$ cada uma.

Assim camo vende-se chitas para cobertas, a 240, 280 e 320 rs. o covado, á ellas antes que se acabem todas mais fazendas e roupas feitas, e que pelo preço que vai vender ou liquidar, poncos dias poderá durar, e quem se quizer sortir de fazendas e roupas feitas para a festa pelo preço que lhe agradar, se poderá dirigir a rua da Imperatriz armazem da ARARA, que estará aberto todos os dias uteis, das 6 horas da manhãa, ás 9 horas da noite.

72. — Rua da Imperatriz. — 72.

GARIBALDI

CONVITE GERAL.

O proprietario do armazem de fazendas denominado Garibaldi, na rua da Imperatriz n. 56. declara ao respeitavel publico que tendo grande deposito de fazendas em ser, e desejando diminuir este grande deposito por meio de uma liquidação que findará no dia 15 ou 20 do corrente, por isso convida ao respeitavel publico a vir surtir-se de boas fazendas, e por diminuto preço, a saber:

CHITAS LARGAS A 280 rs.

Vendem-se chitas francezas largas a 280, 320 e 360 rs. o covado.

ALGODÃO ENFESTADO TRANÇADO A 1$000.

Vende-se algodão enfestado trançado para lençoes a 1$000, dito liso enfestado a 900 o metro.

CASSAS FRANCEZAS A 240 RS.

Vendem-se cassas francezas para vestidos de senhora a 240 e 280 rs. o covado.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$300.

Vendem-se peças de madapolão enfestado a 3$300, dito inglez de 24 jardas ou 22 metros a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$, a peça

LANZINHAS PARA VESTIDOS A 200 RS.

Vende-se lanzinhas para vestidos de senhora a 200, 240, 320, 400 e 500 rs. o covado.

BAREGE PARA VESTIDO A 500 RS.

Vende-se barege de listas para vestidos a 500 e 640 o covado.

ALPACAS DE CORES PARA VESTIDOS A 500 rs. O COVADO.

Vendem-se alpacas de cores a 500, 640 e 720 rs. o covado propria para vestido de senhora.

SEDAS DE CORES A 1$.

Vende-se sedas de cores para vestidos de senhora a 1$ o covado.

PORÇÃO DE RETALHOS.

Vende-se uma porção de retalhos de cassas, de lãa e sedas e de outras fazendas por muito barato preço.

A' elles antes que se acabem.

CHALY DE CORES A 800 RS.

Vende-se chaly de listas de seda a 800 rs. o covado.

CHALES DE CASSA A 1$.

Vende-se chales de cassa a 1$, e de merino a 2$.

CORTES DE LÃA A 2$400 RS.

Vendem-se cortes de lãa de listra para vestidos de senhora a 2$400 rs. para acabar.

ALGODÃO A PEÇA 4$000.

Vende-se peças de algodão a 4$, 5$, 6$ e 7$ a peça. E muitas outras cousas que seria enfadonho mencionar.

CHITAS PARA COBERTAS A 280.

Vende-se chitas francezas para cobertas a 280 o covado, dita encarnada a 320 rs. o covado.

CASEMIRAS DE CORES A 2$500.

Vende-se casemiras de cores a 2$500 e 3$000 o covado.

CHAPEOS DE SOL DE ALPACA A 3$000.

Vendem-se chapéos de sol de alpaca preta a 3$000, ditos de seda a 10$ cada um.

BRIM DE CORES A 400 RS.

Vende-se brim de côres para calças de homem e meninos a 400 rs. o covado.

Gangas para calça a 320 rs.

Vendem-se gangas de côres para calça e palitots de homens e meninos a 320 rs. o covado.

MUSSELINA BRANCA A 500 RS.

Vende-se musselina branca a 500 rs. o covado. dita de cores a 440 o covado.

Percales finas para vestidos de senhora a 440 o covado.

TARLATANA VERDE A 320 RS.

Vende-se tarlatana verde e de cores a 320 o metro.

Lenços brancos a 2$.

Vende-se lenços brancos a 2$ a duzia.

Gollinhas e manguitos para senhora a 500 rs.

Ditas de linho fino a 1$000, para acabar.

GRANDE SORTIMENTO DE ROUPA FEITA DE TODAS AS QUALIDADES.

Vende-se a roupa feita por menos 26 ou 30 por cento do que em outra casa: por isso os pretendentes poderão vir examinar para ver a realidade do annuncio.

Velbutina preta a 320 rs. o covado, para acabar.

BALÕES DE ARCOS A 1$500.

Vendem-se balões de 20 e 30 arcos a 1$500 cada um, ditos modernos a 4$.

BRIM HAMBURGO A 8$000 A PEÇA.

Vendem-se peças de brim lizo de Hamburgo a 8$, vem a ser mais barato do que algodãosinho.

CORTINADOS A 14$000,

Vende-se cortinados para cama a 14$ para liquidar. Ditos para janellas a 7$.

Todas estas fazendas se vendem muito barato na rua da Imperatriz n. 56.

OFFICINA DE ROUPA POR MEDIDA

N. 45 RUA DA CADEIA N. 45

DE

MENDES, FALCÃO & C.

SOB A DIRECÇÃO DO MUITO HABIL ARTISTA

Lauriano, alfaiate.

Os proprietarios deste novo estabelecimento, tendo experimentado a necessidade urgente de ter na direcção de sua officina de roupas por medida, um artista perito, tem contratado o Sr. Lauriano José de Barros para tal mister, convictos de que satisfará com todo o capricho a vontade do freguez.

Tem o mesmo estabelecimento um bom sortimemto de fazendas proprias para roupas de homem, como sejam: casimira de côr, indos padrões, completo sortimento de pannos finos, preto e de côr, casimira preta, grande sortimento de brins brancos e de côres, merinós de diversas qualidades, bombazina, lindos côrtes de gorgurão para collete, gorgurão Pekin, superior qualidade.

Os freguezes encontrarão ainda um variado sortimento de roupa feita, camisas inglezas, collarinhos, ceroulas, gravatas pretas e de phantasia, meias para homens, senhoras, meninos e meninas, chapéos de sêda para sol, colchas, bramante, atoalhado, balões de diversas côres e modelos, cambraias, malas para viagem, e outros muitos artigos que a modicidade de seus preços incita a comprar.

A rua da Cadeia n. 45

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 57—lojas de miudezaz de José de Azevedo Maia, está acabando com as miudezas de seus estabelecimentos por isso queram apreciar o que é bom e baratissimo.

Peças de tiras bordadas com 12 metros, fazenda superior, a 1$500, 2$, 3$ e.	4$000
Caixas de linha com 50 novellos	500
Pares de sapatos de trança fazenda nova a	2$000
Pares de sapatos de tapete (só grandes) a	1$500
Duzias de meias cruas para homem a	3$800
Tramoias do Porto fazenda boa e pelo preço melhor 100 attos a	$200
Livros de missões abreviadas a	2$000
Duzia de baralhos francezes muito finos a 2$400 e	2$800
Silabario portuguez com estampas a	$320
Gravatas de côres e pretas muito finas a	$500
Cartões com colchetes de latão fazenda fina a.	$020
Abotuaduras de vidro para colete fazenda fina a	$500
Caixas com penna d'aço muito finas a 320, 400, 500 e	1$000
Cartões de linha Alexandre que tem 200 jardas a	$100
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200 a	$100
Caixas com superiores obreias de massa a	$040
Duzias de agulhas para machina	2$000
Libras de pregos francezes diverso tamanho a.	$240
Livros escripturado para rol de roupa a.	$120
Talheres para meninos muito finos a.	$240
Caixas com papel amizade muito fino a	$700
Caixas com 100 envelopes muito finos a.	$600
Pentes volteados para meninas e senhoras a.	$320
Thezouras muito finas para unhas e costuras a	$500
Tinteiros com tinta preta muito boa a 80 120 e	$320
Varas de franja para toalhas fazenda fina a.	$160
Peças de fita branca elastica muito fina a.	200
Novellos de linha com 400 jardas	60
Resmas de papel de pezo azul muito fino a	2$500
Grozas de botões de louça muito finos a.	160

Machinas à vapor de força de 3 e 4 cavallos.

Motores para 2 cavallos.

Arádos americanos.

Machinas de facão e serrotes para descaroçar algodão.

Balanças para armazem e balcão.

Camas de ferro.

Cofres de ferro de Milnez e de Uhitfield.

Prenças para copiar cartas.

Fogão americano patent

EM CASA DE Shaw, HAWKES & C. RUA DA CRUZ N. 4.

Sabonete de alcatrão.

DE

Antonio Nunes de Castro.

Este acreditado preparado, que tão boa aceitação tem merecido n'esta provincia muito se recommenda para a cura certa das impigens, sarnas, caspas e todas as molestias de pelle.

Deposito unico,

Pharmàcia de Bartholomeu & C,

34—rua larga do Rosario—34.

CEMENTO

PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes.

Balanças orizontaes

Pelo novo systema de kylogramma.

Vende-se no armazem de J. A. Moreira Dias, á rua da Cruz n. 26.

Cal nova de Lisboa.

Vende-se na rua do Apollo, armazem de Rego & Irmão n. 18.

LOJA DO GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Extractum carnis

Este producto é alimentação para doentes, mui apropriada para creanças e para as pessôas sãas; indispen-avel a todos, porém, principalmente aos viajantos, que terão nelle o recurso de poderem ter alimentação de carne fresca incorruptivel, e que com facilidade se apromptа e se conduz, porque n'um pequeno volume carrega-se alimentação para muito tempo. Sobretudo chama-se a attenção dos senhores de engenhos que encontrarão no EXTRACTUM CARNIS o recurso de alimentação agradavel, hygienica e barata para seus famulos e seus doentes.

Este producto é fabricado pelo processo do distincto medico Dr. Ubatuba, no Rio-Grande do Sul, que acaba de crear um deposito nesta cidade em casa de José Victorino de Rezende & C., á rua da Cadêa, escriptorio n. 52, primeiro andar, vendendo-se:

No deposito a rua da Cadêa n. 32.

Nas pharmacias dos Srs.:

Manoel Alves Barbosa, á mesma rua n. 61.

Joaquim de Almeida Pinto, á rua larga do Rosario n. 10.

Antonio Maria Marques Ferreira, á praça da Boa-Vista n. 91.

N. B.—As latas que contem o *extracto* trazem uma guia para seu uso.

Xarope de fedegoso de Pinto

E' de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa como calmante do systema nervoso e é applicado contra a paralisia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tos e recentes ou antigas, suffocações, catharros, bronchicos, etc., e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias, e na phtisica pulmonar, sua virtude contra o tetano ou espasmos, e convulsões é incontestavel, e ninguem ha que a desconheça. Rua Larga do Rosario n. 10, Pernambuco.

AS BOUBAS CURADAS

E

todas as molestias syphiliticas.

PELO

ELEXIX DO DR. SEVIAL

Unico depurativo sem mercurio que tanta aceitação tem merecido no Brasil, nas republicas do Sul e na Allemanha especialmente para cura das boubas, sarnas, rheumatismo, todas as molestias syphiliticas e em geral todas aquellas provêm da empreza do sangue.

UNICO DEPOSITO

NA

Pharmacia e drogaria.

DE

Barthomeu & C.

34—Rua Larga do Rosario—34

Grande e completo sortimento de machinas para descaroçar algodão de nova invenção chegadas ultimamente em direitura para a loja de Manoel Bento de Oliveira Braga & C., na rua Direita n. 53. Garante-se que é a melhor qualidade que até o presente tem vindo ao mercado: acham-se em exposição aos compradores.

Systema decimal.

Grande e completo sortimento de pesos kilogrammos de melhor comprehensão dos que tem vindo até o presente, assim como marcos de latão até meio grammo pelo mesmo systema, balanças de latão de força de 5 a 20 kilogrammos, metros de madeira e de latão para medir fazendas, além de grande sortimento de miudezas e ferragens de todas as qualidades, tudo por preços que só a vista faz credito: na rua Direita n. 53, loja de Manoel Bento de Oliveira Braga & C.

COGNAC.

De superior qualidade da mui accreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just. rua do commercio n. 32.

BAZAR UNIVERSAL

22—Rua Nova—22

Carneiro Vianna

Neste BAZAR encontra-se um completo sortimento de todos os artigos que se vendem por preços commodos como sejam: Um completo sortimento de machinas para costura de todos os systêmas, mais modernas adoptados na America e approvadas na ultima exposição serviços a electos para almoço e jantar, salvas, bandejas, taboleiros, bolsas e malas para viagem, indispensaveis para senhoras, candieiros para sala e cima de mesa. parede e portal, mangas, tubos e globos de vidro, machinas para fazer café, ditas para bater óvos, ditas para amassar farinha, ditas para fazer manteiga, camas de ferro para casados, solteiros e criança, berços, cadeiras longas para viagem, ditas de balanço, espelhos de todos os tamanhos, molduras para quadros gaz, baldes americanos, guarda comidas, brinquedos para crianças, um completo sortimento de cestinhas, oleados para sala e mesa, tapetes para sala, quarto, frente de sophá, janella e porta, capachos de Sparto e côco, objectos para escriptorio e muitos outros artigos que se encontrarão á venda no mesmo estabelecimento e que vale a pena ir examinar.

A BONANÇA

Loja de miudezas de Ferreira da Cunha & Temporal, rua do Queimado n. 63, está quimando por todo preço:

Jogo de vispara a 400 e 500 rs.

Redes para coques a 240, 400 e 500 rs.

Linha de 200 jardas (duzia) 1$200.

Caixa muito fina para pó de arroz 1$500.

Relogio de sól á 120 rs.

Latas com banha á 160, 200 e 320 rs.

Agua florida verdadeira a 1$300.

Agua divina idem á 1$400.

Gravatas pretas para homem á 4 0 rs.

Pentes de travessa para menina á 320 rs.

Olio philocôme verdadeiro á 1$200.

Adereços de plaquê á 1$500, 2$ e 5$.

Meias cruas para homem á 3$400 e 4$ a duzia.

Botões enfeitados para vestido, á 1$200 a duzia.

Leques do santol á 5$, cada um.

Dittos de madeira á 3$ cada um.

Coques de trança, boa fazenda, á 2$, 2$500 e 3$ cada um.

Meias finas para senhora 4$ a duzia.

Banha em frascos a 400, 640 e 1$200.

Frascos com extracto muito fino á 2$ e 2$500.

Canivetes de duas folhas a 240 rs.

Sabonetes finos á 80, 160, 200, 240 e 320 rs.

Olio baboza á 400, 500, 600 e 800 rs.

Agua de colonia á 400, 500 e 800 rs.

Cartas francezas á 200 e 240 rs.

Caixa com extracto á 2$500.

Cartas portuguezas a 120 e 200 rs.

Pentes brancos com costa de metal á 320 rs.

Dittos pretos á 200, 240 e 320 rs.

Galão de lãa para vestido (pessa) 400 rs.

Fita de sarja lisa e lavradas, 1$500, 2$ e 2$500.

Caixa com obreias de maço á 40 rs.

Caixa com papel amizade a 700 rs.

Ditto e dourado a 1$.

Dittas com envelopes á 500 rs.

Caixa com agulhas francezas á 160 e 240 rs.

Lãa para bordar de todas as côres (libra) 6$800.

Bonets para menino 1$, 2$ e 2$500,

Linha de marca (caixa) 240 rs.

Meias para menina (duzia) 3$ e 3$500.

Peças de trança liza e de corocol a 40 rs.

Sapatos de lãa para menino a 320 e 800,

Capellas francezas a 2$500.

Facas e galfos, cabo de balanço (duzia) 7$.

Chicotes para cavallo á 600, 800 e 1$500.

Bengalla de canna á 1$, 1$500 e 2$.

Vortas para luto á 500 rs. (cada uma).

Papel almaço, greve (resma) 1$500.

—Temporal póde ser procurado em seu estabelecimento BONANÇA, Temporal continúa a vender na Bonança, pelo mesmo preço que vendia em sua loja com titulo de Temporal.

Saccos com farinha de mandioca.

Maia & Landelino vendem saccos com farinha de mandioca, em porção, e por preço commodo: na rua estreita do Rosario n. 18.

— Vende-se pés de larangeiras de umbigo e da china, de sapoti de fructa-pão, lima dôce e de umbigo e palmeiras: na Ponte d'Uchôa n. 10.

A NOVA ESPERANÇA

21 — Rua do Queimado — 21

Advertencia!

A Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21 tendo em deposito grande quantidade de miudezas, e como se approxima o tempo em que tem de ser dado o balanço, por isso desde já previne ao respeitavel publico, que está resolvida a vender suas mercadorias pelo baratissimo preço, para assim diminuir a grande quantidade das que tem: assim pois, venham os bons freguezes. e os que não forem venham ser freguezes, em tempo tão opportuno quando á NOVA ESPERANÇA convida-os á pechincharem, pois que para comprar-se caro, não falta aonde e a quem...

Elle quer e ella quer

E' sempre assim.

Elle (correspondente de Paris) quer sempre primar em nos remetter objectos de gosto e perfeição, e ella (loja da Nova Esperança) quer sempre dividir com seus freguezes o que de bom constantemente recebe, e por este lidar continuo (d'ambos) á Nova Esperança á rua do Queimado n. 21, além do grande sortimento que já tinha, acaba de receber mais o seguinte:

Bonitos broches, pulceiras e brincos de madreperola.

Papel e envelopes bordados e matisados.

Papeis proprios para enfeitar bellos e bandeijas.

Brincos pretos com dourados (ultima moda).

Fitas largas para cinto.

Modernos gallões, franjas e tranças de seda e de lãa, para enfeites de vestidos.

Botões de todas as cores e moldes novos para o mesmo fim.

Tranças pretas com vidrilhos sendo com pengentes e sem elles.

Botões pretos com vidrilhos com pingentes e sem elles.

Luvas de pellica, camurça e excossia.

Finas meias de seda para senhora e meninos.

Delicados leque de madreperula, marfim, osso e faia.

Espartilho simples e bordados.

Bengalas de baleia.

Finalmente, um completo sortimento de miudezas á rua do Queimado n. 21, na Nova Esperança.

Collares anodinos electro-magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muito collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, e que só pódem dar, os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares, e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é precise, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será difficil alcançar-se o effeito desejado, embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

Farinha

Na rua Augusta n. 10 se dirá quem vende 98 saccos de farinha da terra de boa qualidade.

LUVAS

Completo sortimento de luvas novas de Jouvin de lindas côres escolhidas ao ultimo gosto d'actual moda em Paris, chegados pelo vapor *Oneida*, ao armazem do vapor francez rua nova n. 7.

Feijão

mulatinho muito novo, em saccos: vende-se por barato preço: no armazem de José Rodrigues de Carvalho, na travessa da Madre de Deos n. 5.

— No rua do Vigario n. 19, e criptorio de Thomaz de Aquino Fonseca & C., vende-se:

Mercurio de 1 1/2 libra em caixas.

Vinho engarrafado «Meneres».

Idem idem de ontros fabricantes

Idem em barris e ancoretas, especial.

Cal de Lisboa vinda pelo ultimo vapor de carga.

Cera em velas de Lisboa.

Champagne e cognac em caixas.

Carvão animal e vidros em caixas.

Escrava a venda.

O procurador da viuva de Joaquim Antonio Pinto Serodio Junior autorisado pelo juizo competente vende a escrava Luiza, crioula, idade pouco mais ou menos de 22 annos, com habilidade, pertencente a esse casal para pagamento dos credores do mesmo: á rua Nova n. 60, 2º andar, as 6 as 9 horas da manhãa e das 4 as 6 da trrde.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

MARCINERIA.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preços razoaveis: na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastros para camas, cadeiras e sophás.

Vinho do Porto fino

Vende-se por 30$000 a duzia igual ao que se vende por ahi a 3$ e 5$ a garrafa; na rua da Cadeia n. 21.

CEMENTO

O verdadeiro e melhor cemento que tem vindo ao mercado, vende-se por 10$ a barrica de 14 arrobas, no armazem de Candido Alberto Sodré da Motta, na travessa da Madre de Deus n. 14.

— Vende-se uma casa terrea de pedra e cal na maior parte, sita na estrada da Bôa-Viagem, côm 40 palmos de frente, contendó duas salas e gabinete, dous quartos e grande cosinha fôra, em terreno proprio, a confinar pelo nascente com a mesma estrada e margem do Rio Jordão, e pelo poente com terras do sitio do alto: trata-se na rua Queimado n. 46, primeiro andar, ou na rua do Hospicio n. 28.

— Vendem-se libras esterlinas, em ouro: no escriptorio de Carvalho & Nogueira, rua de Apolio n. 30.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n, 49 e 57 loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva conhecido por Jose Bigodinho.

Está queimando tudo quanto tem em seu estabelecimento para acabar e fazer novo sortimento, por isso queiram vir ou mandar ver o que é bom e barato.

Caixas de linhas do gaz com 50 novellos a 500
Latas com superior banha a 120, 200 e 400
Frascos de oleo babosa muito fino a. 400
Duzias de meias (inglezas) muito boas a . . . . 4$000
Garrafas com agua florida verdadeira á . . . . . . 1$200
Garrafas com agua divina da melhor qualidade á . . . . 1$500
Caixas com 12 frascos de cheiros proprio para mimos á . . 2$500
Dita com 6 frascos muito finos á $800
Oléo baboza muito fino que só a vista á $500
Sabonetes de calunga muito bonito á $240
Caixas de pó de arroz muito superior á $600
Peças de babadinho com 10 varas á $500
Peças de fita de cós qualquer largura á $500
Escovas para unhas muito finas á $500
Escovas para dentes fazenda muito fina á $240
Pulceiras de contas de côres para meninos á $200
Caixas de linha branca do gaz com 30 novellos á . . . $600
Peças de trança lisa de todas as côres á $040
Resmas de papel pautado muito fino á . . . . 4$000
Pares de botões para punhos muito bonito á $120
Libras de lãa pa a bordados de de todas as côres á . . . 8$000
Pentes com costas de metal muito finos á $320
Novellos de linha muito grande para croxés á $320
Duzia de linha froxa para bordado á $480
Grosas de botões madreperola muito fino á $500
Sabonete muito finos á 60, 120, 160, 240 e $320
Peças de fita de lãa todas as côres á $500
Espelhos dourados para parede á 1$000 e . . . . . 1$500
Espelhos de jacarandá muito fino á . . . . 2$000
Peças de tranças brancas e de côres de caracól á $060
Pares de meias cruas para meninos á $320
Canivete muito fino com 4 folhas á . . . . 1$500
Frascos de sandalo e patecholy muito finos á . . . . 1$200

LEÃO

Grande loja de fazendas e roupas feitas á rua da Imperatriz n. 52, porta larga, DE

PAREDES PORTO

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas e fazendas de todas as qualidades e preços commodos, tem sempre um bonito sortimento de casemiras de côres e pretas, panno fino de diversas qualidades, brim de bonitas côres e brancos de boa qualidade, encarrega-se qualquer obra por medida e preço muito commodo

ROUPAS FEITAS

na loja da rua da Imperatriz n. 52, porta larga, de Paredes Porto.

Tem neste estabelecimento um bonito sortimento de roupas feitas de diversas qualidades e preços commodos, como sejam palitots de alpaca preta e de côres a 3$ 3$5 0 e 4$; ditos de panno preto saccos a 6$. 7$ e 8$; ditos de panno superior a 12$. 14$ e 16$; ditos sobrecasacados de dito dito a 18$. 20$ e 25$; ditos de casemira de côr a 5$, 6$ e 10$: calças, colletes e palitots de casemira muito fina de côr a 20 e 25$; calças de brim branco de côr de todas as qualidades de 2$ a 6$; ditas de casemira preta e de côres de 4$ até 12$; colletes de todas as qualidades; ceroulas de bramante a 1$500. 2$000 e 2$500; camisas francezas de linho e de algodão de todas as qualidades e preço mais barato do que em outra qualquer parte; colarinhos, gravatas; bonito sortimento de chapéos de sol de alpaca e de seda; meias inglezas a 6$ a duzia: é pechincha neste estabelecimento pelo grande sortimento: todos os freguezes se poderão prover dos pés até a cabeça por preço commodo.

FAZENDAS

Grande sortimento, como sejam, chitas baratas a 300. 320 e 360 rs. Madapolão fino a 7$. 8$ e 10$ a peça. Algodão (pechincha) a 5$500 a peça e outras qualidades. Cambraia branca de todas as qualidades transparente e Victoria de 3$500 a 8$ a peça. Lanzinhas de bonitas côres, alpacas bonitas, selecia a peça com 28 metros 28$000. Esguião o mais fino possivel a 2$500 e 3$ a vara, e outras muitas fazendas por preço commodo, que seria enfadonho mencionar, na loja do

LEÃO DA PORTA LARGA

DE

Paredes Porto.

CIMENTO

Vende-se verdadeiro cimento; na rua da Madre de Deos n. 22, armazem de João Martins de Barros

PARA AGOA

Torneiras para passagem d'agoa, de diversas grossuras: na rua do Queimado, Azevedo & Irmão.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

FAZENDAS

EM CONTINUAÇÃO

A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA.

O proprietario deste grande estabelecimento tendo sido o arrematante da extincta loja denominada=*JARDIM DAS DAMAS*=á rua da Imperatriz n. 36, e não lhe tendo sido possivel, na mesma loja, concluir a liquidação da grande quantidade de fazendas que alli existam. pelos poucos dias que teve até entregar as chaves, vio-se obrigado a passar a maior parte dessas fazendas para o seu estabelecimento, o=PAVÃO onde o respeitavel publico encontrará um grande sortimento das melhores fazendas de linho, lãa, algodão e seda, que se lhe venderá muito mais barato do que em outra qualquer parte, com o fim de apurar dinheiro, e as pessoas que negociam em pequena escala, tanto da praça como do matto. nesta casa poderão fazer seus sortimentos em pequenas ou grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram, nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandar-se-ha levar pelos caixeiros da mesma loja em suas casas; o estabelecimento se acha constantemente aberto das 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

Explendido sortimento de roupas feitas

NA LOJA DO PAVÃO Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Acha-se este grande estabelecimento completamente sortido das melhores roupas, sendo calças palitòts e coletes de casemira, de panno, de brim, de alpaca, e de todas as mais fazendas que os compradores possam desejar, assim como na mesma loja tem um bello sortimento de pannos casemiras, brins, etc. etc. para se mandar fazer qualquer peça de obra, com a maior promptidão á vontade do freguez, e não sendo obrigados a acceita-las, quando não estejam completamente ao seu contento, assim como n'este vasto estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bello sortimento de camisas francezas e inglezas, ceroulas de linho e algodão e outros muitos artigos proprios para homens e senhoras promettendo-se-lhe vender mais barato do que em outra qualquer parte. Na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

Aos dez mil covados de cassas francezas

Covado a 300 Covado a 300
Covado a 300
Covado a 300 Covado a 300
Covado a 300 rs.

Vende-se na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60 uma grande quantidade de mil covados das melhores casas francezas para vestidos, tendo padrões miudos e graúdos, assentados em todas as côres, estas cassas são propriamente francezas, tendo transparentes e tapadas, com tanto corpo quasi como a chita, e além dos padrões serem muito bonitos, são todos fixos e seria fazenda para muito mais dinheiro, mas retalha-se a 300 rs. o covado.

Espartilhos a 3$000 na loja do Pavão

Vende-se uma grande porção de espartilhos modernos com o competente cordão, tendo sortimento de todos os tamanhos, e vendem-se a 3$ cada um.

BRAMANTE PARA LENÇOES COM 10 PALMOS DE LARGURA A 1$800

Chegou para a loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, uma grande porção de peças de bramante com 10 palmos de largura, sendo a largura da fazenda o comprimento de um lençol, o qual se faz com um metro e uma quarta, e para cama de casal, com um metro e meio; e vende-se pelo barato preço de 1$800 réis cada metro, tendo esta larga fazenda, outras muitas applicações para arranjos de familias, sendo grande pechincha pelo preço.

Cortes de vestido do Pavão a 6$000.

Vendem-se bonitos córtes de cambraia e tarlatana, ricamente bordados a lãa, pelo baratissimo preço de 6$.

Ditos por estarem um pouco machucados a 4$.

Ditos finissimos com [illegible] e seda a 4$.

Assim como os mais m[illegible] nos córtes de poil de chévre, com duas saias, sendo fazenda chegada pelo ultimo vapor, cada um em sua caixinha com o competente figurino, a 18$; finissimos córtes de cambraia branca, ricamente bordados, que até podem servir para noiva, a 25$000. e outros muitos cortes de differentes fazendas que se liquidam baratas na loja do Pavão.

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se uma grande porção de cêra de carnauba em saccos por preço mais barato do que em outra qualquer: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 50. De Felix Pereira da Silva

CASSAS A 240

Vende-se cassas com delicados padrões e côres fixas á 240 rs. o covado: na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

AS BASQUINAS DO PAVÃO

Chegaram para a loja do Pavão as mais ricas basquinas de casaquinhos de sêda pretas ricamente enfeitados, sendo com os feitios mais novos que tem vindo ao mercado e vendem-se muito em conta.

GROZ DE COR

Chegaram os mais bonitos grosdenapeles de côres, sendo verde, azul, lyrio, cinzento e branco muito alvo, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

BASQUINAS DE FILÓ

Vende-se as mais modernas e mais ricas basquinas de filó preto, por preço em conta.

VESTIDINHOS PARA MENINOS A 2$000 E 2$500

Vendem-se vestidinhos para meninos e meninas, pelo barato preço de 2$000 e 2$500, assim como ricos enxovaes para baptisado.

MADAPOLÃO FRANCEZ A 7$000 A PEÇA

Vende-se peças de madapolão francez enfestado com 20 metros a 7$000 a peça; é pechincha

MUSSELINAS DE COR

Vende-se as mais bonitas musselinas de côres a 500 rs. o covado.

ALTA NOVIDADE

EM POUPELINAS OU GORGURÃO DE LINHO E SEDA.

Pelo ultimo vapor chegou para a loja do Pavão um elegante sortimento das mais bellas poupelinas ou gorgurões de linho e seda, com os mais delicados padrões que se póde imaginar. assim como uma grande porção de córtes da mesma fazenda, tendo de todas as côres e garantindo-se que neste genero não ha nada mais bonito nem mais proprio para vestidos. e vende-se por preço muito razoavel na loja de Felix Pereira da Silva á rua da Imperatriz n. 60.

CELEZIAS

PANNO DE LINHO

ATOALHADO

Vendem-se as mais finas celezias de linho com 25 varas cada peça, sendo mais finas ainda que os mais finos esguiões que têm vindo ao mercado, a 45$, 55$, 60$000 e 70$000, tambem se vende em varas as mesmas celezias, sendo preciso: assim como, pannos de linho do Porto para lençóes com perto de 4 palmos de largura a 700, 800 e 1$000 a vara, sendo em peça tambem se faz alguma equidade; bramantes para lençóes com 10 palmos de largura a 1$800 e 2$500 o metro, e de linho muito superior á 3$200 e 3$500.

Atoalhado adamascado com 8 palmos de largura a 2$400, 3$ e 3$500 o metro, e outras muitas fazendas brancas que se vendem muito mais barato do que em outra qualquer parte, com o fim unico de apurar dinheiro.

CHITAS

MADAPOLÃO

ALGODÃOSINHO

Vendem-se superiores chitas escuras e claras pelo barato preço de 280, 320 e 360 rs. F nas percallas a 320 e 360 rs.

Peças de algodãosinho de todas as larguras e qualidades. Peças de madapolão dos mais baratos até os mais finos; assim como, superior algodãosinho enfestado para lençóes, toalhas, tanto liso como trançado: todas estas fazendas se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, para apurar dinheiro.

PECHINCHA DO PAVÃO PARA ESCRAVOS A 200 RS.

Vende-se uma grande porção de estamenha mesclada, propria para vestidos de escravas, camisas e calças para moleques. sendo uma fazenda escura trançada e muito encorpada, pelo barato preço de 200 rs. o covado, fazenda que sempre se vendeu por muito mais dinheiro

VESTIDOS A 800 rs.

Com duas saias

Chegaram para a loja do Pavão os mais modernos, e mais bonitos cortes de vestidos de cambaia, e organdys; com mais lindos padrões. e o competente figurino. tendo cada corte 18 covados. que pode dar corte para senhora. e menina, e vendem-se pelo barato preço de [illegible]$000, unicamente na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

ORGANDY DE COR A 360 RS. O COVADO

Vendem-se finissimos organdys de côres para vestidos com lindissimos padrões pelo barato preço de 360 rs. o covado; assim como ditos brancos muito finos com listas largas e estreitas, e de quadros a 800 rs. e 1$000 a vara, tambem tem tarlatana branca. e de todas as côres a 800 rs. a vara: filós de flores a 640 rs. a vara. e ditos lisos a 800 rs. a vara. e de salpico a 1$000: isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n: 60 de Felix Pereira da Silva.

CHALES DE CASEMIRA

Chegaram os mais modernos, e mais bonitos chales de casemira com dezenhos inteiramente novos. que se vendem a 9$. 10$. 12$ e 14$; assim como uma grande porção de ditos de menina que se vendem mais baratos do que em outra qualquer parte; na loja e armazem do Pavão. rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

Cortinados

Para camas e janellas.

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par até 25$000 rs. isto na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

BALÕES MODERNOS E SAIAS DE LÃA

Na loja do Pavão vende-se os mais modernos balões reguladores tanto de musselina como de lãa de côr, e as mais modernas saias de lãa enfestada, mais barato do que em outra qualquer parte.

SULTANAS

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais lindas sultanas, para vestidos, sendo muito larga e bonita fazenda com listas de sêda e os padrões mais novos que tem vindo a este mercado, vendendo-se a 1$400 o covado, na loja de Felix Pereira da Silva á rua da Imperatriz n. 60.

LOJA D'AGUIA BRANCA

AGRADO e SINCERIDADE

RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

A AGUIA BRANCA tem convicção de que a abundancia de objectos de novidade em seu constante e completo sortimento, a boa escolha no gosto delles, a superioridade de qualidades, e a limitação de seus preços, estão na opinião do respeitavel publico em geral, e na de sua boa freguezia em particular; mas ainda assim ella julga de seu dever scientificar a todos, da recepção d'aquelles objectos que estão além do commum, como bem sejam:

Bonitas caixinhas de madeiras envernisadas, contendo navalhas e os mais necessarios para viagem, servindo ellas de carteira quando abertas

Outras conforme aquellas, proprias para senhoras.

Outras machetadas, com thesouras e os mais necessarios dourados e de madreperola para costura, obras de apurado gosto e perfeição, proprias paro um bello presente, tendo algumas com musica.

Estojos ou carteiras de couro com navalhas, e os mais necessarios para viagens.

ESCOVAS DE MARFIM

Para unhas. dentes, cabello e roupa.

Outras de balêa com machetados de madreperola para os mesmos fins.

OBRAS DE MADREPEROLA

Leques, escovas para dentes, canetas, didaes, brincos, alfinetes etc. etc.

Ricas capellas com véos para noivas.

Cintos de brim, com elastico para senhoras.

Voltas de grossos aljofaes de côres, para circular os coques.

Outras igualmente bonitas, e com pingentes para o pescoço.

Outras com aljofares coloridos, e transelin dourado.

Botões com ancora, e P. II. para fardas e colletes.

Abotoaduras d'aventurine com o pé de prata dourada, para colletes, cada um 5$.

Botões de cristal. encastoados em prata, para punhos, 4$ o par.

Camisas de flanella para homem, a melhor qualidade que tem vindo a este mercado.

Meias de lãa para homens, senhoras e creanças

Ditas de dita, tecido de borracha, para quem soffre de inchação nas pernas.

Pannos de crochet para cadeiras.

Novo sortimento de toalhas de labyrintho, para baptizados.

Renda e bico de guipuré, branco e preto.

Filó preto, de seda, com salpicos.

Pequenos e delicados espanadores de pennas coloridas, proprios para piannos, oratorios, etc.

Bonitos passarinhos de metal prateados, para segurar costuras, tendo almofadinhas, de velludo para agulhas e alfinetes.

Thesouras de duas, tres, quatro e cinco pernas para frisar babadinhos.

AGULHAS NON-PLUSULTRA

Tal é a qualidade d'essas agulhas, que mereceu ao fabricante o pomposo titulo de *Non-plusultra*, merece a Aguia Branca as honras d'um annuncio, e sem duvida merecerá das intelligentes senhoras, a dévida estima por sua apreciavel qualidade.

Até agora nada se tinha visto de tão bom em tal genero, e ainda assim custa cada papel apens 200 rs.

Provavelmente d'aqui a pouco abundarão as falsificadas para serem vendidas baratamente, porém as verdadeiras continuarão a vir especialmente para a loja da Aguia Branca.

Descrever minuciosamente por seus nomes e qualidades a infinidade d'objectos que constantemente se acham á venda na loja da Aguia Branca, seria senão impossivel ao menos infadonho por isso ella confia na constancia de sua boa e antiga freguezia. e pede aos que de novo queiram reconhecer a commodidade de seus preços e a cinceridade de seu agrado, que não se esqueçam de comparecer á loja d'Aguia Branca á rua do Queimado n. 8.

SE ALGUEM DUVIDAR VENHA VER

NO

ARMAZEM CONSERVATIVO

N. 23—Largo do Terço.—N. 23.

SIMAO DOS SANTOS & C.

Os proprietarios deste bem sortido armazem de secco e molhados. participam aos seus numerosos freguezes, tanto desta praça, como do matto e igualmente aos amigos do bom e barato, que teem um grande e vantajoso sortimento de diversas mercadorias e as mais novas do mercado, as quaes vendem em grosso e a retalho, por menos preço do que em outra qualquer parte, por ser maior parte destas mercadorias compradas por conta propria, por isso quem comprar até a quantia de 100$. terá cinco por cento pelo seu prompto pagamento garantindo-se qualquer genero sahido deste armazem.

GAZ AMERICANO á 9$ a lata, a 400 rs. a garrafa e 60 rs. o litro.

VINHO VERDADEIRO FIGUEIRA á 560 e 640 rs. a garrafa, a 4$500 e 4$800 a canada, a 720 e 940 rs. o litro.

IDEM DE LISBOA das melhores marcas, á 400. 440 e 500 rs. a garrafa, a 3$ e 3$5 0 a canada. 600 e 640 rs. o litro.

AZEITE DOCE DE LISBOA á 900 rs. a garrafa. e a 7$ a canada. e 1$340 o litro

VINHO BRANCO DE LISBOA a 600 rs. a garrafa. 4$500 a canada e 900 rs. o litro.

VINAGRE VERDADEIRO DE LISBOA á 200, 240 e 320 rs. a garrafa. 2$200. 1$800 e 1$400 a canada. 360 e 480 rs. o litro.

MANTEIGA INGLEZA FLOR á 1$440 e 1$280 a libra, 3$140 e 2$800 o kilogrammo.

IDEM FRANCEZA á 960 900 e 850 rs. a libra, e 2$100, 1$980 e 1$870 o kilogrammo.

IDEM PARA TEMPERO á 640 rs. a libra, 1$400 o kilogrammo, em porção se fará abatimento

BANHA DE PORCO DE BALTIMOOR á 720 rs. a libra. e 1$570 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

ARROZ DO MARANHÃO E DA INDIA á 120 e 140 rs. a libra. 260 e 300 rs. o kilogrammo e 3$800 a arroba.

ALPISTA á 240 rs. a libra e 520 rs. o kilogrammo. e 6$ por 14 kilogrammos.

CAFÉ EM GRÃO á 6$ e 6$500 a arroba, 200 e 240 rs. a libra. 440 e 520 rs. o kilogrammo.

SABÃO MASSA á 260 e 200 rs. a libra, 570 e 440 rs o kilogrammo, em caixa ha abatimento.

MASSAS PARA SOPA. MACARRÃO, TALHARIN E ALETRIA, á 800 rs. a libra e 1$750 o kilogrammo.

SEVADINHA E SAFÚ á 280 rs. a libra e 620 rs. o kilogrammo, em porção ha abatimento.

BOLACHINHAS EM LATAS DE DIVERSAS QUALIDADES, a 1$ e 1$400 a lata.

VELLAS DE ESPARMACETE á 720 rs. o masso. em caixa ha abatimento.

PHOSPHOROS DO GAZ E DE SEGURANÇA, á 280. 400 e 560 rs. o masso. 3$200 e 6$500 a groza.

AMEIXAS EM LATAS E CACHINHAS DE MUITOS TAMANHOS á 3$500, 5$500 e 1$ a libra.

GOMMA DE MILHO AMERICANA á 400 rs o masso de uma libra, e em caixa ha abatimento.

BATATAS NOVAS DE LISBOA á 100 rs. a libra, em caixa faz-se abatimento.

SERVEJA INGLEZA MARCA [illegible] á 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa.

IDEM BASS. VERDADEIRA IHLERS & BELL, á 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.

VINHO DO PORTO ENGARRAFADO DE DIVERSAS MARCAS á 1$500, 1$200, 1$ e 800 rs. a garrafa.

GENEBRA DE HOLANDA E AMBURGUEZA á 7$ e 6$ a frasqueira, e 500 rs. o frasco.

IDEM DE LARANJA DOCE AROMATICA. á 11$ a frasqueira e 1$ o frasco.

QUEIJOS DE DIVERSOS VAPORES. á 3$. 2$800 e 2$400. em caixa faz-se grande abatimento.

TOUCINHO DE LISBOA á 400 rs. a libra, e 880 rs. o kilogrammo, e 11$500 por 14 kilogrammos.

CHÁ FINO. GRAÚDO E MIUDINHO os melhores que ha no mercado. á 3$ e 3$200 a libra, 7$080 e 6$540 o kilogrammo.

IDEM PROPRIO PARA NEGOCIO á 2$700 2$500. 2$200 e 2$ a libra, e 5$950 e 4$180 o kilogrammo.

Assim como ha outros muitos mais generos, vinho em ancoretas, azeitonas, passas, figos novos, charutos de diversas marcas, linguiças de Lisbôa. marmelada. conservas gelêa de marmello, pêcego, ervilhas, peixe em latas, sardinhas de Nantes. vinho verde engarrafado, pomada canella, cravo. ervadoçe. cominho. pimenta. grandes molhos de sebolla á 1$500, finalmente muito mais generos que enfandonho é menciona-los.

SAHIDAS DE BAILE

Chegaram pelo ultimo paquete vindo da Europa. lindissimas sahidas de bailes, ricamente enfeitadas, o melhor gosto que tem vindo ao mercado: á rua do Crespo n. 13. loja das columnas, de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

INJECTION BROU

[illegible]

Bartholomeu & C,

PREPARADOS DE JURUBEBA

VINHO, PILULAS, XAROPE E TINTURA DE JURUBEBA SIMPLES E FERRUGINOSO; OLEO, POMADA E EMPLASTRO DA MESMA PLANTA — PREPARADOS POR

BARTHOLOMEO & Cª

PHARMACEUTICOS-DROGUISTAS

PERNAMBUCO

A Jurubeba: esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como o melhor desobstruente, e como tal applicada nos padecimentos do figado e baço, hepatites, duresas, tumores internos e especialmente do utero, hydropesias, erysipellas, etc.; e associada ao ferro é util nas pallidas cores, chloroses e falta de menstruação, desarranjos do estomago, etc., e o que dizemos attestão innumeras curas importantes obtidas com nossos preparados já bem conhecidos e usados pelos mais distinctos medicos do paiz e Portugal. Em todos os nossos depositos distribuimos gratis folhetos que melhor fazem conhecer a Jurubeba seus resultados e applicação.

Vinho

Manoel José Gonçalves Pereira tem vinho fino, (puro) vindo do Porto. em caixa de 12 garrafas, proprio para presentes, mimos, etc. afiançando-se sua boa qualidade, declara-se que deste genero não tem vindo a este mercado; na rua da Cruz do Recife n. 36.

— Vende-se ou troca-se por uma casa na cidade. um sitio na Baixa-verde n. 5, com tres casas, sendo duas de pedra e cal e uma de taipa, bem plantado. com viveiro; quem quizer dirija-se á rua da Palma n. 47, que achará com quem tratar.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio do engenho Todos os Santos da villa de Ipojuca, no dia 30 de maio, o escravo Gonçalo, representa ter 45 annos de idade, pouco mais ou menos, cor vermelha, alto, grosso, olhos pequenos, sem barba, e os pés rachando, foi escravo da Sra. D. Senhorinha Maria do Livramento, que morou na villa de Serinhãem; no dia immediato da fugida esteve na mesma villa: suppõe-se estar acoutado, o que se procederá com o rigor da lei a quem o tenha, e pede-se ás autoridades policiaes ou capitães de campo a captura do mesmo e entregar no mesmo engenho ao abaixo assignado, ou na rua da Moeda n. 5, 2º andar, escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C., que será generosamente recompensado.

Miguel Paulino Tolentino Peres Falcão

— Fugio no dia 24 de agosto o escravo de nome Constancio, pardo, alto, cabellos carapinhos, cara bastante bexigosa, tem uma bellide no olho esquerdo, e os pés tortos, julga-se andar na cidade e dormir n'uma taberna sita no becco de S. João, d'onde sahe pela manhãa e para onde volta a noite. quem o capturar leve-o á rua Nova, loja de Arruda & Irmão, onde será gratificado.

AVISO

As autoridades policiaes e a quem competir.

No dia 29 de maio do corrente anno fugio o escravo Esequiel, crioulo de 30 á 32 annos de idade, estatura regular e forçado, côr bem preta, cabeça redonda, trajava camisa azul e calça de casemira cinzenta: durante o dia costuma andar ganhando nas ruas, ou em armazens de assucar ou nas tabernas a conversar e a beber; durante a noite recolhe-se a telheiros abertos ou penetraveis, a casas em construcção e a outros quaesquer lugares onde se possa abrigar: quem o apprehender tenha a bondade de o conduzir á rua da Aurora n. 26, onde será gratificado.

Fugiram do engenho Firmeza do termo da Escada, na noite de 10 para 11 do corrente, dous escravos mulatos, os quaes foram comprados ao Exm. Sr. barão de Nazareth ha 45 dias pouco mais ou menos, sendo João, idade de 30 a 32 annos, bem barbado, peitos cabelludos, tem os dedos dos pés, isto é, os minimos curtos e quasi que trepam um no outro, tendo todos os dentes de frente, corpo regular e leva chapéo de couro de sartanejo, calça azul de algodão que lhe chamam pelle d'onça e cobertor de baêta escura e mais alguma roupa, foi escravo do Illm. Sr. tenente coronel Agostinho Corrêa de Mello, de Ouricury, o outro de nome Felix, cabra, alto, bom corpo. idade 25 annos pouco mais ou menos, levou chapéo de couro de abas largas, calça azul de algodão que lhe chamam pelle d'onça e cobertor de baêta escura. foi escravo do Illm Sr. Eduardo Pereira de Souza, da provincia da Parahyba, que o vendeu por seu procurador o Sr. José Lopes Alheiro; quem o apprehender e levar ao mesmo engenho Firmeza ou no Recife no escriptorio de Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario n. 21, será generosamente recompensado.

— Fugio no dia 23 do corrente, do engenho Quilumba da freguezia de Serinhãem, o escravo cabra, de nome Felix, que representa ter 35 annos, mais ou menos, alto, grosso, cara larga, bem fallante, levou calça de brim pardo, camisa de madapolão, chapéo de couro ou um outro de chile novo; cujo escravo talvez tenha tomado o caminho de Pão d'Alho: quem o pegar e levar ao dito engenho, ou no Recife a rua do Imperador n. 45, será generosamente recompensado.

AINDA

acham-se fugidos desde o anno de 1866 os escravos Laurindo e Manoel, aquelle fugio do engenho Queçe freguezia da Luz; fôra comprado ao fallecido Antonio Ricardo do Rego em 1858 então com 18 annos, e hoje deve ter 29 de idade, chamado Laurindo como vai dito, é pardo claro, grosso, de altura regular, rosto redondo, mostra ainda alguns signaes de bexigas, cabellos caxiados, olhos grandes, é um pouco habilidoso, trabalha mal de sapateiro, diz ser official de casa de caldeira, mettido a valente, e simulando ser livre vai mudando desse nome. Este outro: Manoel, fugido do engenho Brejo, freguezia de Santo Amaro Jaboatão; fôra comprado tambem nesta praça ao Sr. Antonio José Vieira de Souza, com 14 annos de idade e poderá hoje ter 26. é cabra escuro, e tem o appellido de Manoel Cabeludo por certa semelhança a esta raça; baixo, grosso, bem estadado, pés grandes e chatos, bem tanto cabello que quasi lhe toma a testa, é velhaco e paixola. Quem apprehender referidos escravos, queira entrega-los ao seu dono Sr. José Mendes Rodrigues Campello no engenho Rogas Velhas comar a do Cabo, distante da villa 1 legua e meia, ou ao Sr. Jesuino Carneiro da Costa nesta praça morador na rua do Corredor do Bispo n. 25, certo de que terá uma paga muito agradavel.

Fujão, muito fujão!

Continua andar fugido o moleque Senador sahindo do sitio S. Miguel dos Affogados no dia 22 de agosto, com um ganchu no pescoço, no pé uma corrente com um cadeado, no mesmo uma ferida, levando paga para lhe tirarem o ferro, que diz lhe havia promettido vende-lo para bonito, é crioulo, côr fula, idade 14 annos, corpo secco, pés cambados de bixos, ja muito conhecido n'esta praça por fujão: a pessoa que o pegar leve ao dito sitio que será pago o seu trabalho.

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS
SESSÃO EM 3 DE AGOSTO
PRESIDENCIA DO SR. NEBIAS.

(Continuação)

Sr. presidente, o que deve agitar os nervos é outra expressão: é o—*sub jugum*—, que exprime a ausencia do regimen parlamentar, a tutela do executivo exercitada sobre a representação nacional, a falta de equilibrio e de independencia entre os dous poderes, cujas attribuições a constituição discriminou.

Eu comprehendo, Sr. presidente, que nas questões de alta politica os membros do governo, que têm assento em qualquer das camaras, colloquem-se á frente e sirvam de balisa aos seus amigos.

Eu comprehendo que, nas occasiões do perigo, quando o mar está encapellado e o baixel é ameaçado de sossobro no meio dos escarcéos, cumpra ao ministro tomar o leme e ser o palinuro que com mais segurança o conduza a porto de salvamento.

Mas, em objectos de mero expediente, em assumptos de privativa attribuição do poder legislativo, eu não posso conceber, e menos admittir a intervenção do executivo. Essa intervenção seria uma offensa ao systema representativo, alem de uma tyrannia com os amigos politicos, um luxo, uma ostentação de influencia.

O Sr. Dias da Rocha: — Mas dá-se isto agora?

O Sr. Duarte de Azevedo: — O nobre deputado não faz applicação da sua these ás circumstancias actuaes.

O Sr. José Calmon: — Sem duvida.

O Sr. Duque-Estrada Teixeira: — E' a primeira vez que o nobre deputado falla em politica geral; póde enunciar a sua these do modo que mais lhe convier.

O Sr. José Calmon: — Certamente, estou fallando em these, não declinei nomes nem fiz allusões; meu fim unico foi combater um principio e firmar outro.

Passo agora Sr, presidente, a uma outra ordem de idéas; é meu intuito fazer alguns reparos, embora mui ligeiros, sobre os discursos de dous honrados senadores, representantes da provincia da Bahia.

Queixam se os nobres senadores de que ás suas observações no senado não têm alli obtido resposta satisfatoria, como se fôra possivel responder mais satisfatoriamente do que o têm feito na outra casa do parlamento os amigos da situação; tambem censuram a camara actual, que, dizem elles, tudo ouve e tudo faz sem tugir nem mugir; é a phrase de que se servem.

O Sr. Duque-Estrada Teixeira: — E' a phrase da cortezia.

O Sr. José Calmon: — Começarei pelo discurso do honrado senador que dos dous foi o primeiro que fallou sobre o voto de graças.

Na sessão de 17 de junho principiava S. Exc. o seu memoravel discurso dizendo ao mesmo tempo que usaria de moderação e seria energico!

O Sr. Araujo Góes: — Duas cousas que se excluem.

O Sr. José Calmon: — Haja ou não falta de connexão entre o primeiro e o segundo enunciado, sou o menos competente para notar a discordancia; fôra preciso que eu dispuzesse das habilitações do outro nobre senador, que em materia philologica falla de cadeira. (Risadas).

S. Exc. prosegue, dizendo que a camara actual sahio do seio da população. Ainda bem, Sr. presidente, que o honrado senador nos faz esta concessão, apezar de que eu não sei d'onde poderia sahir a camara senão do seio da população. (Risadas).

O Sr. Ferreira Vianna: — Elle quiz dizer—populaça, poviléo.

O Sr. José Calmon: — Estranha S. Exc. que por violação dos estylos parlamentares, e não por degeneração do systema representativo, tenha este anno principiado no senado a discussão do voto de graças antes de ser iniciada na camara dos deputados.

O nobre senador é coherente com os seus principios; nem era possivel que S. Exc. se mostrasse tão extremado defensor do systema representativo, sendo elle quem mais adiante dissera que o poder moderador, bem ou mal, mudou da noite para o dia uma situação politica confirmada pelo voto nacional.

Accusação semelhante jámais se fez em parlamento algum ao poder irresponsavel. E' isto, Sr. presidente, que eu chamo degeneração do systema representativo.

Entretanto, logo após, continúa S. Exc: « mas o governo não procedeu assim (refere-se sempre ao facto de haver começado no senado a discussão do voto de graças) porque sem duvida estamos no habito de proceder irregularmente em relação ao systema representativo.»

Começou a discussão no senado por violação dos estylos, mas não por degeneração do systema representativo. Começou a discussão no senado porque estamos no habito de proceder irregularmente em relação ao systema representativo.

Logo, houve degeneração e não houve degeneração.

Entra na questão da responsabilidade dos ministros pelos actos do poder moderador; diz que o poder moderador não póde fazer o mal, e conclue que, por isso mesmo, a responsabilidade dos ministros deve existir.

Se o poder moderador não póde fazer o mal, que responsabilidade deve caber-lhe ou a quem quer que seja pelo exercicio de suas attribuições?

A responsabilidade não póde recahir nelle porque o veda a constituição; não póde ser dos ministros, porque a lei fundamental se estabelece que esse poder é delegado privativamente ao imperador, como primeiro representante da nação, para conservar independentes, equlibrar e harmonisar os demais poderes politicos.

S. Exc. sita a opinião de Thiers, que trata da responsabilidade pelo actos do governo.

Mas actos do governo não são actos de poder moderador. Eis as palavras de Thiers que o nobre senador citou: « Se uma corôa se perdeu na França, porque se lhe attribuia parte da responsabilidade dos actos do governo, o que será daquelles que quizerem tomar sobre si toda a responsabilidade do poder? »

Conseguintemente a opinião de Thiers não vem *ad rem*. Mas esta confusão entre actos de governo e actos de poder moderador era necessaria ao honrado senador, para que elle se pudesse apadrinhar com as opiniões do estadista francez.

Prosegue S. Exc. dizendo que deve haver responsablidade onde ha vontade.

Sem duvida; mas pergunto: essa vontade que o nobre senador figura é a mesma vontade de que dispõe o poder moderador? Deve esta ser concebida em toda a latitude da palavra? Certamente que não.

O poder moderador só póde fazer o bem, nunca o mal, é S. Exc. quem o reconhece. E foi de accordo com esta theoria que a constituição, conferindo a esse poder a faculdade de minorar as penas e de perdoar aos réos, não lhe deu o direito de augmentar as penas.

O Sr. Ferreira Vianna dá um aparte.

O Sr. José Calmon: — A missão do poder moderador, a palavra o diz, é toda benefica, e com exercicio della o estado não póde soffrer mas lucra sempre.

Entra no exame dos factos que occasionaram a organisação do gabinete de 16 de julho; sustenta que o governo deve ser das maiorias; que uma só vontade não póde transformar a maioria em minoria e a minoria em maioria.

Aceito a opinião do honrado senador, tanto mais porque vai ella servir-me para provar justamente o contrario daquillo que que S. Exc. pretendeu sustentar, a saber, que o actual gabinete representa a minoria.

Tratava-se do exercicio de uma das attribuições do poder moderador, que a constituição confere exclusivamente ao imperador; realisava se a escolha de um senador pela provincia do Rio-Grande do Norte. O ministerio de 3 de agosto indo além de suas attribuições, pretendeu influir na escolha....

O Sr. Ferreira Vianna: — Influir, não, determinar.

O Sr. José Calmon: — Aceito a emenda do nobre deputado. O ministerio de 3 de agosto pretendeu determinar a escolha; e, como fosse repellido, deu a sua demissão, protextando o desacerto que enxergara no acto da corôa. Esta, ainda no exercicio de um direito, garantido ao poder moderador pela lei fundamental, vio-se na necessidade de nomear um novo ministerio.

Na camara lutavam tres parcialidades: a progressista em maioria, a historica e a conservadora em minoria

No senado o mesmo facto se dava, com a differença que alli a maioria era conservadora, seguindo-se em minoria os progressistas e os historicos.

Qual dos tres partidos devia ser chamado ao poder? O progressista? Não, porque era de crer que, se o gabinete de 3 de agosto tinha encontrado na escolha motivo assás poderoso para obriga-lo a não permanecer no governo, seus amigos da camara por lealdade para com elle....

O Sr. Ferreira Vianna: — Isto é uma supposição gratuita de V. Exc.

O Sr. José Calmon: —...: opinassem pelo desacerto, sustentando o acto praticado na vespera pelos seus amigos decahidos O circulo vicioso era infallivel: a corôa teria de nomear um gabinete em um dia para dissolvê-lo no outro.

O Sr. Ferreira Vianna: — V. Exc. faz-nos muita justiça: justiça de mais tambem é injustiça.

O Sr. José Calmon: — Devia a corôa chamar os historicos? Sem duvida que não: esses estavam em minoria em ambas as casas do parlamento.

Restava o terceiro partido, o conservador, que, se não tinha apoio na camara dos deputados, contava grande maioria no senado; e tão forte era ella, que ainda hoje se sustenta, não obstante a inesperada fusão dos dous partidos—progressista e historico; fusão que o nobre ministro da marinha denominou connubio.

Eu estou agora em duvida; não sei se o honrado ministro disse connubio ou se disse concubinato. (Risadas.)

A corôa, portanto, nomeou um gabinete, indo busca-lo na maioria parlamentar. O governo da nação pela nação foi uma realidade: 1º, porque organisou-se na maioria de uma das casas da representação nacional; 2º, porque foi nomeado por aquelle a quem incumbia e que é collocado em primeiro lugar pela constituição, quando diz: são representantes da nação brasileira o imperador a assembléa geral.

Nem se póde argumentar com o principio de que o senado não faz politica; a constituição não distingue quando diz que representa a nação a assembléa geral e que esta se compõe de duas camaras—a temporaria e a vitalicia.

Se tanto uma como outra representa igualmente a nação, os governos podem ser tirados da maioria de uma como de outra camara.

O Sr. Ferreira Vianna: — A nossa maioria está na nação e não no senado.

O Sr. José Calmon: — A nação como é representada.

O Sr. Ferreira Vianna: — Dá um aparte.

O Sr. José Calmon: — O senado com a camara igualmente representam a nação. Direi mais a V. Exc. O senado, mais do que a camara, é uma forte barreira, a favor do povo contra os desmandos do poder; a camara, quando não se inclina a vontade do governo, póde ser dissolvida, o senado não.

O honrado senador ainda attribue a mudança da politica a exigencias do general excommandante em chefe de todas as forças em operações no Paraguay, o qual, diz S. Exc., declara não estar disposto a continuar naquelle serviço senão com um governo amigo. Assim o nobre senador attribue a mudança a influencia perniciosa da caudilhagem.

Os factos provam o contrario; o Sr. Caxias seguio para a guerra sem condições, e lá servio com um governo adverso a sua politica, não obstante a declaração feita pelo honrado ex-presidente do conselho, de que estava prompto a deixar o poder se o general exigisse.

Até janeiro do corrente anno ainda o general era elogiado pelos nobres senadores que fizeram parte do gabinete de 3 de agosto; e, pois, que razões militaram para que o general exigisse a mudança seis mezes antes daquelles em que começou a desmerecer do alto conceito que delle formavam Ss. Excs. quando aliás estava seguro de que morreriam abraçados com elle?

O Sr. Ferreira Vianna: — Nem o Sr. duque de Caxias era capaz de exigir isso, porque elle alli era soldado.

O Sr. José Calmon: — O nobre senador prosegue dizendo que a organisação do gabinete de 16 de julho foi a negação de tod a idéa de reforma. Os factos ainda attestam o contrario; e elles se confirmam na luta que se tem travado aqui entre camara e governo, sobre quem dava ter a precedencia na apresentação de certos projectos de reforma, tal é a soffreguidão que a todos nós affecta.

Essa luta, toda de emulação, toda patriotica, e que o paiz applaude, não é certamente o resultado da rebeldia, como a um moderno tribuno aprouve ha dias dizer em uma folha politica desta capital.

Mas, Sr. presidente, nada temos que ver com os tribunos (apoiados), esse veneno da tranquilidade publica na phrase de Marcio, que aliás era grande patriota, e que depois se chamou Coriolano, quando á frente das legiões romanas ajudou o consul Posthumio Cominio a derrotar os volscos diante dos muros de Coriolas.

Julio Paulo em suas sentenças justificou este conceito de Marcio, quando no livro 5º tit. 22 § 1º—*de seditiosis, disse: auctores seditionis et tumultus, vel concitatores populi pro qualitate dignitatis, aut in crucem tolluntur, aut bestiis objiciuntur, aut in insulam deportantur.*

A civilisação e com ella a nossa constituição repellem estes diversos systemas de penalidade, applicaveis aos sedicisos, menos o ultimo que se contém nas ultimas palavras do texto citado: *aut in insulam deportantur*; delle fazemos uso, e este uso está tão arraigado entre nós, que ha mesmo entre os modernos tribunos quem tenha comprado sua ilha e, consciente de suas culpas politicas, nella se tenha encarcerado voluntariamente (risadas).

O Sr. Araujo Góes: — Novos Garibaldis.

O Sr. José Calmon: — Diz bem, novos Garibaldis.

O Sr. Araujo Góes: — E suas Capreras (risadas.)

O Sr. José Calmon: — O honrado senador allude ainda a passeiatas nocturnas, que intimidáram a população e ameaçáram de morte os adversarios desta situação; falla em perseguição por causa das eleições e não sei que mais.

O Sr. Ferreira Vianna: — Mas acho melhor que os deixemos gritar; não nos incommodam.

O Sr. José Calmon: — Sr. presidente, não foram por certo os conservadores os que promoveram as passeiatas de Pernambuco (apoiados), sob o pretexto de rogosijo pela tomada de Humaytá, e que tanto affligiram a população pacifica e ordeira daquella provincia, ao ouvir os gritos sediciosos de —viva a rebellião de 1848 e outros semelhantes. (Apoiados e apartes).

Os conservadores não seguiram o exemplo dos liberaes em 1867 (apoiados); não perseguiram os seus adversarios por motivos de eleições; porque, Sr. presidente, este partido não tem o habito de dar em inimigo que jaz por terra, ou que, reconhecendo a propria fraqueza, dá-se por vencido antes mesmo de entrar em liça. (Apoiados.)

O nobre senador vê o paiz á beira de um abysmo!

Pois bem, faça S. Exc. um sacrificio patriotico, e, a exemplo de Cursio, lance-se nesse abysmo (risadas), a ver se elle se fecha, deixando atrás de si todas essas desgraças, todos esses infortunios que se lhe antolham.

O Sr. Ferreira Vianna: — Nessa não cahe elle.

O Sr. José Calmon: — Seja S. Exc. o novo Cursio desta situação, já que é a primeira preciosidade do seu partido, e venha operar o milagre.

S. Exc. pede-nos a reforma da lei da guarda nacional; nós a estamos reformando: o projecto foi apresentado, a commissão já deu parecer, breve estará elle em discussão.

Pede-nos a reforma da lei do recrutamento; apenas nos falta a 3ª discussão do respectivo projecto, e eu espero que ainda este anno será elle reduzido a uma lei do paiz, se o honrado senador e os seus collegas da opposição não lhe puzerem embargos na outra casa do parlamento.

S. Exc. nos pede ainda a reforma da lei eleitoral; ella está no programma do governo e opportunamente se fará. E, Sr. presidente, permitta V. Exc. que eu me aproveite do ensejo para declarar á camara e ao paiz, que, quando se tratar desta reforma, darei o meu voto ao projecto que se basear nestes tres pontos capitaes: 1º, eleição directa (apoiados); 2º, eleição por provincias; 3º, representação das minorias, votando os respectivos eleitores em dous terços apenas do numero de representantes que a provincia tenha de dar, de modo que o partido que estiver em minoria na provincia, seja representado por um terço.

O Sr. Perdigão Malheiro: — Eleição directa é contra a constituição.)

O Sr. José Calmon: — Não é.

Um Sr. Deputado: — E' uma idéa que não podemos aceitar, e para a qual o paiz não está ainda preparado.

O Sr. José Calmon: — A idéa que não podemos realizar presentemente, porque o paiz infelizmente não está ainda preparado, e a emancipação do elemento servil.

E aqui, cumpre-me dirigir francamente uma pergunta ao nobre senador, a quem alludo, e que tão energicamente censurou o governo por não haver incluido na falla do throno um periodo relativo á magna questão.

Porque motivo não emanciparam os liberaes o elemento servil durante os seis annos que governaram, entretanto que consignavam sempre este importante assumpto em todas as fallas do throno e votos de graças? (Apoiados).

Porventura as circumstancias do paiz soffreram tal alteração de hontem para hoje, que já nos seja possivel realisar a grande idéa civilisadora?

O Sr. Ferreira Vianna: — E' uma prova de conceito que dão ao partido conservador; elles não são capazes de fazer as reformas, mas acreditam que nós o somos.

O Sr. José Calmon: — O resultado, Sr. presidente, foi que o partido contrario fez promessas extemporaneas e inconvenientissimas, e depois vio-se obrigado a não cumpri-las; nós os conservadores, pelo contrario, não queremos prometter na occasião senão aquillo que nos é possivel para logo fazer. (Apoiados).

Conseguintemente, se o voto de graças que o nobre senador e os seus amigos costumam redigir não é, na phrase de S. Exc., o thermometro mais seguro para se conhecer o estado do paiz, para nós outros os conservadores o voto de graças que enviamos á corôa é e deve ser o barometro que marca o tempo, e que mostra ao paiz o seu verdadeiro estado. (Apoiados).

Se, pois, o nosso empenho, como ha pouco demonstrei, tem consistido em promover as reformas mais urgentes, e para as quaes o paiz está preparado, qual foi a causa de tantos clamores levantados antes da realisação dos factos? O manifesto e o programma liberal foram publicados muito antes da abertura das camaras; e, pois, os seus autores não podiam ainda saber qual seria o nosso procedimento em relação ás reformas.

Já se vê, Sr. presidente, que o fim principal dessa publicação foi desconceituar-nos e desmoralisar-nos no animo da população; mas, mercê de Deus, não o conseguiram, nem o hão de conseguir. (Apoiados).

Sr. presidente, a hora está quasi dada, mas já que prometti, farei ainda algumas observações sobre o discurso do honrado ex-presidente do conselho.

Respeito muito e admiro o elevado talento do nobre senador, e confesso que tenho medo de que S. Exc. me castigue a ousadia. (Risadas).

Na sessão de 25 de maio, depois de algumas considerações philologicas sobre as phrases—actos de distincta bravura—(risadas), depois de censurar o nobre ministro da guerra por não ouvir os apartes quando os outros fallam (risadas), dando a entender claramente que S. Exc. é surdo quando lhe convêm (risadas), depois de discutir uma questão de palavras, citando Pope e Wicherley, de quem o primeiro corrigia os escriptos, que obrigou o nobre senador por Goyaz a dar-lhe este aparte: « Estamos em questões de grammatica », entrou S. Exc. no exame da ordem do dia de 14 de janeiro, e censurou o general por nella haver dito que, depois dos successos de dezembro, julgava finda a guerra do Paraguay.

O nobre senador ridicularisou o illustre general, quando disse que houve debandada no exercito, por ter o Sr. Caxias, o bravo dos bravos, o deus Marte, que é martyr de S. Exc. (risadas), declarado na ordem do dia que a guerra estava acabada.

Houve reclamações no senado, e continuaram as reclamações quando o honrado senador disse que o chefe do estado mandára corda de seu coração, interessando assim o sangue da familia imperial na conclusão da guerra.

(Ha apartes).

Depois o nobre senador arrependeu-se do que avançara, e accrescentou que o chefe do estado era o chefe do poder executivo, e que os ministros é que mandaram um membro da familia imperial para acabar a guerra. Daqui se conclúe que foi o ministerio quem mandou corda de seu coração.

Mas, Sr. presidente, declarou o Sr. Caxias nessa ordem do dia que a guerra estava acabada? Não, por certo.

O general não disse isto; suas expressões envolvem sentido mui diverso; e se não vejamos suas palavras:

« Os importantissimos acontecimentos, etc., puzeram termo, em minha opinião, a guerra do Paraguay. »

Elle, pois, não asseverou que a guerra estava acabada; emittio um juizo individual, que se encontra nestas expressões—em minha opinião—; escreveu na ordem do dia uma phrase que equivale a esta outra —em presença de taes e taes factos, creio que a guerra chegou a seu termo—. Ora, isto não é o mesmo que declarar terminantemente ao governo de seu paiz que a guerra está concluida.

Uma Voz: — E' exacto, ha differença.

O Sr. José Calmon: — Foi um juizo, foi uma opinião individual, enunciada com mais franqueza do que aquella de que o general devia usar, porque S. Exc. devia recordar-se de que, no seio da patria, os seus mais rigorosos juizes seriam aquelles que costumam antepôr aos bons e leaes serviços as regras de philologia. (Apoiados).

O Sr. Fernandes da Cunha: — E' uma ingratidão sem nome! (Apoiados).

O Sr. José Calmon: — Observa o honrado ex-presidente do conselho que, invadindo as provincias de Matto-Grosso e Rio-Grande do Sul, Lopez mostrou quanto era curta a sua intelligencia, mesquinha e estouvada a sua politica; logo após diz que no fim da guerra Lopez tem mostrado tino.

Sr. presidente, eu noto uma coincidencia singular entre este juizo do nobre senador e a duração de seu ministerio.

Caxias era grande general sob as ordens do gabinete de 3 de agosto: essa época Lopez era estupido, mesquinho e estouvado. Caxias tornou se da noute para o dia general inepto sob as ordens do gabinete de 16 de julho, época em que Lopez começou a revelar ao mundo seus grandes dotes de general!

E tal é a intolerancia dos homens politicos neste paiz, por tal fórma os cega, que os leva a proferir estas palavras: «Lopez, um bello dia, á vista de nossas forças, deixou Hamaytá!»

Já é um bello dia para o Brasil aquelle em que o feroz Lopez logrou escapar á vigilancia de nossos valentes soldados!

No discurso pronunciado na sessão de 6 de junho, tratando do mesmo assumpto, pergunta S. Exc.: « Em que se fundou, Sr. presidente, o nosso general para diser que estava a guerra totalmente acabada no Paraguay? «

Sr. presidente, é necessario restabelecer a verdade; o adverbio é enxerto do honrado senador. (Risadas.)

« Seria (continúa elle) porque Lopez fugia? Mas a historia devia tê-lo advertido de que não houve jámais guerreiro que, embora vencido, não esperasse ainda melhorar de sorte. Assim Mario, depois de Carthago, esperava ainda; Pompêo, depois de Pharsalia, e Annibal depois de Zama, esperavam.»

Sr. presidente, se o honrado senador foi feliz quanto ao primeiro exemplo, porque realmente tem elle applicação ao facto a que S. Exc. alludia, não o foi de certo quanto aos dous ultimos exemplos. O nobre senador não se mostrou muito fiel na exposição que fez do que refere a historia sobre os revezes de Zama e Pharsalia.

E' certo que Mario, depois de haver escapado á morte que o esperava nos pantanos de Minturnes, retirou-se para Carthago, em cujas ruinas viveu errante, aguarda os acontecimentos que em Roma lhe preparava Cinna, seu amigo, acontecimentos que deram em resultado a sua volta ao consulado romano.

Mas Pompêo, depois do revez de Pharsalia, nada esperou, nem podia esperar. Perseguido pelo odio de Cesar, seu rival, elle tomou o caminho do Egypto, onde reinava Ptolemêo Aulete, a quem o general romano, em épocas mais felizes, prestara auxilio; e o rei ingrato o mandou apunhalar por instigações de Cesar. E' este um dos factos, aliás raros, que de certo modo empalidece a vida gloriosa do primeiro capitão da antiguidade.

Annibal, depois de vencido, nada esperou, nem podia esperar. Derrotado em Zama, elle buscou asylo na côrte de Antiocho, rei da Syria, que o entregou traiçoeiramente a Scipião, o Africano. Este general apoderando-se do presioneiro, remetteu-o para a Bythinia, onde reinava Prusias, alliado dos Romanos; e alli falleceu pouco tempo depois, no maior abandono e na mais completa miseria, o intrepido Carthaginez, que, em melhores tempos, derrotára os Romanos por mais de uma vez, e afrontara com a maior audacia, á frente de um numeroso exercito, os gelos dos Alpes.

Como exemplo de Mario, o honrado senador, se quizesse procurar, encontraria outro em si mesmo. (Risadas.)

Assim, Sr. presidente, novo Mario, S. Exc. vive errando e no meio das ruinas do partido progressista, esperando que um outro Cinna, seu amigo, que provavelmente será o venerando senador por Pernambuco, lhe prepare os acontecimentos que dêm em resultado a volta do honrado senador ao fastigio do poder. (Apoiados)

Mas, senhores, o que convinha que o illustre general fizesse em presença de tão injustas accusações, de tão feia ingratidão?

Ou recolher-se ao silencio o mais obstinado, como até hoje ha feito o Sr. duque de Caxias, ou deixar por um momento o retiro para confundir os novos Catões, seus accusadores, correndo ao seio da multidão, e dizendo ao povo o que Scipião dissera aos seus concidadãos: eu sustentei mais uma vez em minha vida, a honra e a dignidade do nosso paiz: vamos ao templo dar graças ao Omnipotente, (Muito bem.)

Sr. presidente, eu desejaria continuar, mas estou fatigado, e reconheço que tenho por demais abusado da benevolencia da camara. (Não apoiados.)

Vou, pois, terminar, não antes de accrescentar algumas palavras relativamente ao objecto que occupa a nossa attenção.

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM

OS CASACAS PRETAS
ROMANCE
POR
Paulo Féval
Segunda parte
TRES PATÁS
(Continuação do n. 204)

IV

Tres Patas.

Supponde que o Sr. Matheus, por antonomazia o Tres Patas, fosse d'esses pobres que tem cincoenta mil escudos na enxerga, ao menos não levava elle a economia aos ultimos limites. A véstia de veludo com botões de metal estava quasi nova e deixava ver boa roupa branca e muito limpa. Em compensação, tinha uma trunfa de um negro fulvo, densa e mal penteada, que fôra honra e gloria n'um ouriço, e a barba enriçava-se-lhe como um feixe de tojo. No meio d'aquella dupla mata, o rosto, dotado de singular gravidade, sorprendia a vista. Logo que se abstrahia da lamentavel enfermidade que o cortava em dous, e lhe circumscrevia a vida ao busto, Tres Patas não tinha, a final de contas, cousa que podesse inspirar repugnancia nem mesmo dó. Qualquer cabelleireiro faria d'elle, apenas ceifando-lhe cabello e barba, uma perfeita metade de cidadão decente, tranquillo e bem nutrido. Verdade é que era um monstro, mas monstro moderado, como cumpre que o sejam os monstros da floresta mais civilisada do universo. Os pequenitos do bairro, e com isto dizemos tudo, queriam-lhe muito, porque sorria ás vezes, e tinha não sei que attrahente bondade na melancholia do sorriso

No physico era o Sr. barão Schwartz um ex-magro, que conquistára boa dóse de gordura. Logo se conhecem; a prosperidade recheia-os sem por muito tempo apagar n'elles o anguloso desenho da primitiva architectura. Tem o ventre bicudo. Quando a gordura, symbolo vingador da victoria, completamente lhes submergio a originalidade da construcção ossea, a felicidade abafa-os e cumpre envia-los depressa ao matadouro como se faz aos bois do carnaval.

Isto sentem elles, e combatem energicamente a invasora grossura. De alguns sei eu, que de bom grado se lançariam ao fogo para derreter. Ahi vai um grande segredo que lhes vendo: não ha soldados obesos.

Exercicio e pão de munição: ahi tem o salvaterio.

Era o barão Schwartz homem baixo e gordo, mas ainda angular de baixo de certos aspectos. Os verdadeiros Schwartzs de Guebwiller resistem melhor que os outros triumphadores. Ahi pelos trinta annos, quando tem juizo, chegam á essa apparencia incerta, que engana os olhos por tres ou quatro lustros. O barão Schwartz não tinha idade.

Este seculo falla ligeiramente de tudo, se cumpre que o miseravel romancista incessantemente affague os malvados habitos do seu seculo. *Castigat ridendo*, dizem do grande Molière. Ora, castigar a rir, significa fazer cocegas.

Se eu seguisse os instinctos da minha veneração, de joelhos é que traçava o retrato de um homem como o barão Schwartz. Tinha seu chiste por traz da voz alsaciana, que os proprios gascões procuravam imitar; se bem que não frequentára collegios, era varão de vastos conhecimentos, que bebera no *Diccionario da conversação*; amava as artes, e remunerava-as em diversas divindades com varios cachemiras; protegia as letras na pessoa do poeta Sensitiva, e do escriptor theatral Savinien Larcin, empregado no Padre Lachaise; emprestava dinheiro aos monarchas, sem juros, comtanto que lhe pagassem dous capitaes, e occupava-se mediante meio por meio, de preparar pessoalmente habitações para o povo.

Assim floresce e fructifica J. B. Schwartz todas as vezes que póde agarrar de passagem um unico pello que seja da calva occasião. Além da explicação arithmetica fornecida pelo Sr. Contentin de la Lourdeville, andava ali talvez mais alguma bagatella; é certo, porém, que os milhões actualmente possuidos pelo opulento barão eram o proprio bilhete de mil francos, dado pelo Sr. Lecoq na madrugada que seguio á uma noute tormentosa, em azinhaga deserta, nos arredores de Caen. O milagre nas bodas de Canaan multiplicava os pães; é a infancia da arte dos milagres; nós deixamos esse cuidado frivolo aos padeiros, e, manipulando gostosamente a risonha alchymia dos numeros, concentramos em vez de multiplicar: pelos nossos cuidados, os cobres, dispersos no fundo de cem mil saquiteis, formam um unico pão que succede ser de ouro.

Tem certas allianças de palavras, generosa harmonia, que sempre exclue a idéa de proveito. O medico dos pobres e o advogado dos pobres são typos que se podem examinar sob diversos aspectos, e o mundo está cheio de [illegible] beneficios da [illegible]. O Sr. barão Schwartz tinha o bom gosto de não renegar a sua estréa; de bom grado se jactava de ter sido banqueiro dos pobres. Havia muito, porém, que já não tratava de attrahir por parcellas as economias do povinho. Algum elemento extranho á dinheiro devia existir, portanto, nas suas relações com o Sr. Matheus, por alcunha o Tres Patas.

— Novidade? perguntou, fingindo indifferença.

Tres Patas cravava nelle os olhos grandes e immoveis, obumbrados pela espessura da emaranhada grenha.

— O coronel está muito mal, replicou.

— Muito velho! grasnou o Sr. Schwartz.

— Cuidei que o Sr. barão...

— Em regra! interrompeu friamente o banqueiro. Negocio concluido.

Depois accrescentou:

— Occupado. A' galope!

— Julga se, continuou Tres Patas, que o coronel não passará desta noute.

— Condessa em Paris? perguntou o Sr. Schwartz.

O aleijado affirmou com a cabeça.

— O Sr. Lecoq tambem?

— Tambem.

— Em regra! repetio Schwartz. Mais nada?

Por baixo da secura d'aquelle estylo, pungente preoccupação transpirava.

— Uma vez que o Sr. barão está em regra, replicou Tres Patas, pouco lhe importa saber o que dizem. Era uma loja diabolica, aquella!

— Mexericos! soltou o Sr. Schwartz.

— O Sr. barão encarregára-me de olhar com attenção para as janellas do quarto andar, no pateo do Prato de Estanho...

— Ah! ah! soltou o banqueiro, muito mais affectado do que queria parecer.

— E tamem de vigiar o interior da casa que tem entrada pela rua de Nazareth, proseguio Tres Patas, á respeito d'aquelles tres senhores: o Sr. Mauricio, o Sr. Estevão e o Sr. Miguel.

— Muito bem! disse o barão, que bocejou por traz da mão refeita.

O bocejo, meio dissimulado cortezmente, tem certo valor diplomatico.

— Demasiado, sahio-lhe em ar de explicação.

— N'aquella idade, continuou pachorrentamente o Sr. Matheus, sempre se leva vida airada.

— Mulheres? perguntou o Sr. Schwartz.

— Nem por isso... excepto o Sr. Miguel

O barão tornou-se visivelmente attento.

— Mas, interrompeu o aleijado, o Sr barão não quer saber do Sr. Miguel. O seu sobrinho é o Sr. Mauricio.

O barão apoiou o indicador na ponta do nariz, o que n'ella era symptoma de grande impaciencia.

— Nunca mais lhe fallo no Sr. Miguel, prometteu o Tres Patas. — Succede que o Sr. Mauricio e o seu amigo Estevão tem vocação para a litteratura. Trabalham, trabalham como uns mouros em fazer dramas, e isto sei eu, porque os vizinhos os ouvem declamar e argumentar, de modo que parece que deitam as casas abaixo.

— Ratões! interrompeu o banqueiro.

— Venderam tudo. Não se ganha muito dinheiro a fazer dramas que os theatros regeitam. D'antes trabalhava o Sr. Miguel com elles; mas agora...

Tres Patas parou repentinamente, envergonhado por haver entrado sem querer na via das digressões.

— Engraçado! disse o barão, cujo gesto pareceu anima-lo a proseguir.

— Desculpe, continuou Tres Patas. Bem sei que não tem que ver com o Sr. Miguel. Cá os da Normandia somos sempre tagarellas...

O banqueiro fez um gesto equivoco, em quanto o Tres Patas continuava:

— O Sr. Mauricio está apaixonado, para o bom fim, e se o Sr. barão quizesse casa-lo...

— Ama minha filha, pronunciou o banqueiro friamente. Pateta!

— Ora! a menina Schwartz tem bastante para dous.

Foi isto dito com ar beatifico. O barão respondeu:

— Casamento, negocio feito... ou quasi.

Depois cruzou as pernas uma sobre a outra e, tomando ar de perfeita indifferença, murmurou este unico nome, seguido de um ponto de interrogação:

— Miguel?

— Quer dizer Mauricio? emendou Tres Patas.

O banqueiro repetio:

— Miguel!

Um sorriso procurou despontar debaixo do ouriçado bigode do aleijado. Como hesitava em responder, como quem julga ter ouvido mal, o Sr. Schwartz bateu com o pé e exclamou, desta vez na lingua de toda a gente.

— Que diabo é isso, Sr. Matheus? Não me faça estar em ancias. O senhor sabe alguma cousa do garoto do Miguel. Falle.

(Continuar-se-ha).

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.

MUTILADO